

COLEÇÃO
MUNDO
ENCANTADO
DO
SABER
INGLÊS

Organizadora: Editora Casa de Letras
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Componente curricular:
Língua Inglesa

4^o
Ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Livro do Professor

Casa de letras

MUNDO ENCANTADO DO SABER INGLÊS

4^o
Ano
Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Componente curricular:
Língua Inglesa

Organizadora: **Casa de Letras**
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Aline Graça

Licenciada em Letras, Português-Inglês,
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Editora de obras literárias e de materiais didáticos

Livro do Professor

1ª edição
São Paulo, 2025

Casa de letras

Professor, aqui começa a reprodução integral do Livro do Estudante. Ao final da reprodução você encontrará a assessoria pedagógica com orientações extras para o uso da obra em sala de aula.

© Casa de Letras, 2025

Elaboração dos originais:

Ana Claudia Cury

Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autora e editora de materiais didáticos

Aquiles Penna

Graduando em Letras na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor, autor e editor de materiais didáticos.

Felícia Lima

Mestra em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de materiais didáticos.

Patrícia Oga

Mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Autora de materiais didáticos.

Rosiane Lima

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade São Judas Tadeu (USJT-SP). Professora, autora e revisora de materiais didáticos.

Vanessa Cristiane Santos

Mestra em Ciências Ambientais pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Autora e editora de materiais didáticos.

Diretoria Editorial: Ana Mortara

Coordenação Editorial: Heloisa Pimentel

Assistência Editorial: Ana Maria Herrera, Gisele Cerchiaro, Kátia Scaff, Luciana Bianni, Mirna Imperatore, Paula Dias, Regina Gomes

Produção: Hachura

Direção: Adriano Moreno Barbosa

Coordenação de Produção: Priscila Tobal

Gestão de Conteúdo: Matheus Felipe Oliveira

Gestão de Produção: Kátia Fortes

Assistente de Produção: Ana Luiza dos Santos

Edição Geral: Aline Graça

Edição: Eliana Moura Estúdio, Flávio Mendes de Oliveira, Gabriel

Siqueira, Gustavo Gonçalves, Jéssica Dante,

Júlia Almeida, Vanessa Santos

Revisão: Eliana Moura Estúdio Editorial

Edição de Arte: Pavoá Editorial

Diagramação: Editall Design, Pavoá Editorial

Ilustrações: Tofu Ilustras

Iconografia: Sandra Lópis

Projeto Gráfico: Hachura

Capa: Adriano Moreno Barbosa

Foto: artaxerxes_longhand/Shutterstock

Objetos Educacionais Digitais: Redata

Departamento Financeiro: Lourdes Borges

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

G729m

Mundo encantado do saber: Inglês: 4º ano / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras; editor responsável Adriano Moreno Barbosa. – 1ª ed. – São Paulo: Casa de Letras, 2025.

ISBN 978-65-6011-287-2 (Livro Impresso do Estudante)

ISBN 978-65-6011-286-5 (Livro Impresso do Professor)

1. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais. 2. Língua inglesa. 3. Ensino fundamental - Anos iniciais. I. Barbosa, Adriano Moreno.

CDD 372.6

1ª edição – São Paulo – 2025

Casa de letras

Casa de Letras Editora e Gráfica Ltda.

Rua Fradique Coutinho, 1139

Vila Madalena – São Paulo-SP

CEP 05416-011

www.casadeletras.com.br

Índice para catálogo sistemático

I. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais

INTRODUCTION

A fun journey in the land of fiction awaits you!

There is much to see, many adventures to live, and a lot to learn in the land of fiction, young learner!

In this book, you will discover new words and expressions, new ways to **speak your mind**, and, most importantly, new text genres. All this, of course, is done in a fun and **engaging** way.

As we certainly would not leave you alone on this path, João, Sarah, Thiago, Jane, and Pedro will accompany and protect you from big bad wolves, witches' spells, **cunning** foxes, and all dangers in this unexplored land.

Besides the many activities in this volume, you will also find audio files to practice your listening, website links to **further** your learning, and many additional **resources**.

I hope you are ready and excited, because it is time to go!

Now, shall we **set off** on our journey?

Vocabulary

Speak your mind:
expressar-se.

Engaging: envolvente.

Cunning: espertalhão.

Further: aprofundar.

Resources: recursos.

Set off: iniciar.



TOPU ILLUSTRAS

Mostre no quadro o vocabulário apresentado e explique seus significados, pedindo que repitam em coro para fixar a pronúncia. Aproveite para explorar a metáfora do *land of fiction*, perguntando em português: “Que aventuras vocês acham que podemos viver no mundo da ficção?”. Registre no quadro ideias como *magic*, *friends*, *danger*, *journey*, incentivando respostas criativas.

Apresente os personagens que irão acompanhar a turma ao longo da jornada: João, Sarah, Thiago, Jane e Pedro. Proponha que associem cada personagem a papéis típicos das histórias, como heróis, exploradores ou ajudantes. Reforce que eles estarão presentes nas atividades para apoiar a aprendizagem e tornar o percurso mais divertido.

Finalize destacando que o livro é como uma viagem: além dos textos, os estudantes terão acesso a áudios, links e outros recursos para ampliar seus conhecimentos. Enfatize que cada atividade será uma oportunidade de aprender inglês de maneira envolvente e prazerosa, sempre com espaço para criar, se expressar e compartilhar descobertas.

Objetivos gerais da seção

- Apresentar o livro aos estudantes de forma motivadora, despertando o interesse pela jornada de leitura e aprendizagem.
- Convidar a turma a explorar o livro e conhecer diferentes gêneros textuais em inglês.

Orientações didáticas

Leia o texto em voz alta com entonação envolvente, como se fosse o início de uma aventura. Destaque que o livro convida cada estudante a entrar na *land of fiction*, um espaço onde será possível descobrir palavras novas, expressões diferentes e gêneros textuais variados, sempre de forma divertida.

Professor, apresente as partes do livro para os estudantes, mostre como elas funcionam e como devem ser utilizadas.

THIS IS YOUR BOOK!

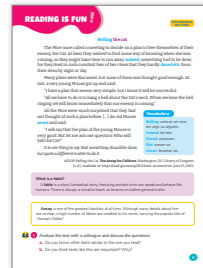
Your book is organized into 8 units. Find out what's inside.

FUN IS EVERYWHERE!

The five characters will show a fun scene related to the theme you will study. Each scene will help you connect English to your daily life and prepare you for the topic of the unit.

LET'S TALK!

With questions about the scene presented, you will talk with your classmates to show what you already know about the topic.



READING IS FUN: You will find a fun English text, with vocabulary to help. Explore different text genres and discover how English appears in stories, songs, and everyday situations.

TEXT GENRE: You will learn about the main characteristics of the genre you just read and will be studying in this unit.

ABOUT THE AUTHOR: If the text is literary, you will find information about the author.

ENGLISH EXPLORERS!

Let's dive into grammar! Learn how English works simply to form sentences and texts. Here, you will be a language explorer!



UNLOCKING THE MEANING!

Let's explore the text, understand words, and learn to write and pronounce them with audio.

ENGLISH IN ACTION!

Now it is time to practice what you have learned! Prepare for writing, reading, and group activities.



IN REAL LIFE!

This section shows how to apply English in real life, relating it to your everyday situations. You will see how to use English to communicate in real contexts.

GOING BEYOND!

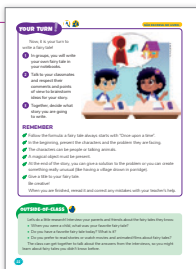
This section will offer additional activities, ideas or challenges to help you further explore what you have learned.

YOUR TURN!

Now it is your turn! Create your own text in English, using your knowledge. Here, you will write or draw your work in English, showing everything you have learned so far.

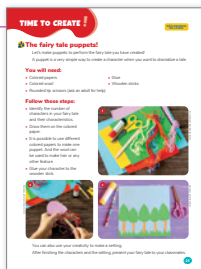
OUTSIDE-OF-CLASS

You will find suggestions for activities to do outside the classroom with your family and friends to continue learning English.



TIME TO CREATE!

It's time to get creative! Do hands-on activities like games and posters to practice English. You will get hands-on with projects and crafts.



VOCABULARY

You will find definitions for the most challenging words in the text.

Icons that show how to do the activities:



Reading activity



Audio activity



Family activity



Pair work



Group work



Writing activity



Speaking activity



Internet activity

Seal:

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Professor, apresente o sumário para os estudantes, mostre como é a divisão da obra e como será o uso na sala de aula.

TABLE OF CONTENTS

UNIT 1 FABLE	8	UNIT 3 SHORT STORIES	24
FUN IS EVERYWHERE!	8	FUN IS EVERYWHERE!	24
READING IS FUN!	9	READING IS FUN!	25
UNLOCKING THE MEANING!	10	 Audio 05.....	25
 Audio 01.....	10	UNLOCKING THE MEANING!	26
ENGLISH EXPLORERS!	11	ENGLISH EXPLORERS!	27
ENGLISH IN ACTION!	12	 Audio 06.....	27
 Audio 02.....	12	ENGLISH IN ACTION!	28
IN REAL LIFE!	13	IN REAL LIFE!	29
YOUR TURN!	14	YOUR TURN!	30
TIME TO CREATE!	15	TIME TO CREATE!	31
 UNIT 2 FAIRY TALE	16	 UNIT 4 POEMS	32
FUN IS EVERYWHERE!	16	FUN IS EVERYWHERE!	32
READING IS FUN!	17	READING IS FUN!	33
UNLOCKING THE MEANING!	18	UNLOCKING THE MEANING!	34
ENGLISH EXPLORERS!	19	 Audio 07.....	34
 Audio 03.....	19	ENGLISH EXPLORERS!	35
ENGLISH IN ACTION!	20	ENGLISH IN ACTION!	36
 Audio 04.....	20	 Audio 08.....	36
IN REAL LIFE!	21	IN REAL LIFE!	37
YOUR TURN!	22	YOUR TURN!	38
TIME TO CREATE!	23	TIME TO CREATE!	39



TODU ILLUSTRAS

UNIT 5 SONG LYRICS 40

FUN IS EVERYWHERE! 40

READING IS FUN! 41

 Audio 09 41

 Audio 09 42

UNLOCKING THE MEANING! 42

ENGLISH EXPLORERS! 43

 Audio 10 43

ENGLISH IN ACTION! 44

 Audio 11 44

IN REAL LIFE! 45

 Audio 12 45

 Audio 13 45

YOUR TURN! 46

TIME TO CREATE! 47

UNIT 6 COMIC STRIP 48

FUN IS EVERYWHERE! 48

READING IS FUN! 49

UNLOCKING THE MEANING! 50

ENGLISH EXPLORERS! 51

 Audio 14 51

ENGLISH IN ACTION! 52

 Audio 15 52

IN REAL LIFE! 53

YOUR TURN! 54

TIME TO CREATE! 55

UNIT 7 MINI BIOGRAPHY 56

FUN IS EVERYWHERE! 56

READING IS FUN! 57

UNLOCKING THE MEANING! 58

ENGLISH EXPLORERS! 59

ENGLISH IN ACTION! 60

 Audio 16 60

 Audio 17 60

IN REAL LIFE! 61

YOUR TURN! 62

TIME TO CREATE! 63

UNIT 8 FOLKTALES 64

FUN IS EVERYWHERE! 64

READING IS FUN! 65

 Audio 18 65

UNLOCKING THE MEANING! 66

ENGLISH EXPLORERS! 67

ENGLISH IN ACTION! 68

 Audio 19 68

 Audio 20 68

IN REAL LIFE! 69

YOUR TURN! 70

TIME TO CREATE! 71

BIBLIOGRAPHY 72

Objetivos gerais da seção

- Promover a oralidade por meio de perguntas que incentivem os estudantes a compartilharem experiências e reflexões pessoais.
- Desenvolver a capacidade de relacionar narrativas com valores e lições aplicáveis à vida cotidiana.

Orientações didáticas

No boxe **Let's Talk!**, incentive os estudantes a refletirem sobre cada questão, relacionando fábulas à vida real. Ao discutir por que animais são usados como personagens, mostre que eles representam comportamentos humanos. Estimule-os a compartilhar situações em que enfrentaram desafios e como encontraram soluções, aproximando suas experiências das histórias. Valorize a ideia de que narrativas transmitem lições para o cotidiano, como coragem e solidariedade. Permita respostas em português no início, mas encoraje frases curtas em inglês, promovendo oralidade e participação ativa.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1 e 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1 e 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2 e 6

UNIT

1

FABLE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

FUN IS EVERYWHERE!



K. COZY BEARS/SHUTTERSTOCK

Let's talk!

Respostas pessoais. Orientações no Manual do Professor.

1

Analyze the image and discuss it with your teacher and classmates.

- Why do you think fables use animals as main characters to teach life lessons?
- Are you usually challenged by the circumstances you live in?
- How do you deal with problems that are difficult to fix?
- Do you think stories can teach us lessons we can carry with us in our daily lives?

8

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Multiculturalismo

A leitura de fábulas de origem grega e de outras culturas permite ampliar a percepção sobre como diferentes povos, em tempos e lugares distintos, transmitem valores semelhantes por meio de histórias. Essa diversidade de narrativas mostra que, apesar das diferenças culturais, as lições sobre coragem, cooperação e responsabilidade são universais.

Belling the cat

The Mice once called a meeting to decide on a plan to free themselves of their enemy, the Cat. At least they wished to find some way of knowing when she was coming, so they might have time to run away. **Indeed**, something had to be done, for they lived in such constant fear of her claws that they hardly **dared stir** from their dens by night or day.

Many plans were discussed, but none of them was thought good enough. At last, a very young Mouse got up and said:

"I have a plan that seems very simple, but I know it will be successful.

"All we have to do is to hang a bell about the Cat's neck. When we hear the bell ringing we will know immediately that our enemy is coming."

All the Mice were much surprised that they had not thought of such a plan before. [...] An old Mouse **arose** and said:

"I will say that the plan of the young Mouse is very good. But let me ask one question: Who will bell the Cat?"

It is one thing to say that something should be done, but quite a different matter to do it.

AESOP. Belling the Cat. **The Aesop for Children**. Washington, DC: Library of Congress [s. d.]. Available at: <https://read.gov/aesop/003.html>. Accessed on: June 15, 2025.

Vocabulary

Belling: colocar um sino em algo ou alguém.

Indeed: de fato.

Dared: ousavam.

Stir: mexer-se.

Arose: levantar-se.

What is a fable?

A **fable** is a short, fantastical story, featuring animals who can speak and behave like humans. There is always a moral to teach us lessons or outline general truths.

Aesop is one of the greatest fabulists of all time. Although many details about him are unclear, a high number of fables are credited to his name, carrying the popular title of "Aesop's Fables".

Respostas pessoais. Orientações no Manual do Professor.



1 Analyze the text with a colleague and discuss the questions:

- Do you know other texts similar to the one you read?
- Do you think texts like this are important? Why?

9

Diversificando

Para atender à diversidade da turma, é importante variar as estratégias de ensino. Os estudantes que aprendem melhor de forma visual podem se beneficiar de ilustrações das fábulas, do mural coletivo e de cartões de vocabulário. Os que têm perfil auditivo se engajam melhor com a leitura em voz alta, o áudio das histórias e a repetição em coro dos verbos no passado. Já os estudantes cinestésicos podem se envolver em dramatizações curtas das fábulas ou em jogos de perguntas e respostas que envolvam movimento.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver leitura e compreensão de textos em inglês.
- Reconhecer a estrutura das fábulas e o papel dos animais.
- Refletir sobre a diferença entre pensar soluções e praticá-las.

Orientações didáticas

Leia o texto em voz alta de forma expressiva e, em seguida, convide alguns voluntários a lerem pequenos trechos. Após a leitura, converse sobre a moral da história. Solicite que os estudantes expliquem em português o que compreenderam e depois ofereça um modelo em inglês, como "It is easy to talk, but difficult to.". Aproveite a pergunta final da fábula, "Who will bell the cat?", para gerar reflexão e comparação com situações do cotidiano em que é fácil propor ideias, mas difícil executá-las.

Na **atividade 1**, incentive os estudantes a citarem outros textos com animais que ensinam lições. Valorize respostas em português, mas estimule frases simples em inglês, como "Yes, I know another fable" ou "It is similar to...".

Em seguida, destaque a importância das fábulas como forma de transmitir valores e reflexões. Estimule respostas pessoais, mostrando que não há certo ou errado, e ajude a formular frases curtas em inglês, como "Stories are important because they teach lessons".

Objetivos gerais da seção

- Compreender a fábula, identificando informações principais.
- Reconhecer a solução apresentada pelos personagens e refletir sobre sua eficácia.
- Relacionar a moral da história com experiências pessoais.
- Valorizar a participação coletiva em processos de decisão.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que retomem a fábula **Belling the Cat** e respondam: por que os ratos tinham medo do gato e como encontraram uma solução. Oriente-os a escrever frases curtas em inglês, mesmo que simples, como "They were afraid because the cat had claws" ou "A young mouse suggested a bell". Caso encontrem dificuldades, incentive o uso do português e depois faça a tradução coletiva no quadro para que todos possam copiar a versão em inglês.

Na **atividade 2**, reproduza o **áudio 01** com o diálogo entre os ratos. Oriente que escutem com atenção e, em seguida, conduza a discussão sobre as perguntas de reflexão. Conduza os estudantes a compartilharem suas opiniões sobre as soluções sugeridas pelos ratos e lembre-os de que, além de ter um bom plano, é necessário executá-lo igualmente bem. Para ajudá-los a pensar na sugestão de solução, diga que os ratos podem fazer um plano mais defensivo como o do sino ou algo como se esconder. Mostre-lhes como é importante pensar numa solução em conjunto para garantir que as necessidades de todos estejam alinhadas e atendidas.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1 Read the questions and answer them in your notebook.

- Why were the mice afraid of the cat?
Because the cat could catch them with her claws and they were in danger.
- How did they come up with a solution?
A young mouse suggested putting a bell on the cat's neck so they could hear when she was coming.



2 Listen to the dialogue between the mice in the story and discuss with your class.

Respostas pessoais. Orientações no Manual do Professor.

- Do you think the mice's plan to deal with the cat is good? Why?
- Is having a good plan enough to solve problems? Why?
- What would you suggest to solve the mice's problem?
- Why is it important that everyone participates in decision-making processes in their communities?

10

Atividade complementar

Como reforço e ampliação, o professor pode propor que os estudantes tragam de casa fábulas conhecidas em português para compartilhar oralmente, identificando o título em inglês. Outra opção é promover uma dramatização simples em pequenos grupos, em que os personagens animais ensinem a moral da história com diálogos curtos em inglês. Essas atividades ampliam a exposição ao gênero textual e fortalecem a conexão entre cultura local e língua estrangeira.

When speaking, we mainly use the **Simple Present** tense, but it is not rare that we need to talk about events that are already completed to tell stories. For that, we use the **Simple Past** tense.

To create sentences in the **Simple Past**, we use the structure:

Subject + verb in past + complement

Some verbs are **Regular** and we just add **-d**, **-ed** or **-ied** to the end. Others are **Irregular**, and we need to memorize them.

Regular Verbs

If the verb ends in **-e**, add **-d**:

escape → escaped

If the verb ends in **consonant-vowel-consonant**, double the last consonant and add **-ed**:

stop → stopped

If the verb ends in **consonant** and **-y**, eliminate the **-y** and add **-ied**:

try → tried

If the verb ends in **vowel** and **-y**, add **-ed**:

play → played

Negative form

In negative sentences, we use the structure:

Subject + did not + verb in simple form + complement

She **did not study** for the test.

Interrogative form

In interrogative sentences, we can use two structures:

Did + subject + verb in simple form

Did you **study** for the test?

Or:

Wh-question + did + subject + verb in simple form

Where did you **go** yesterday?

Objetivo geral da seção

- Compreender o uso do tempo verbal **Simple Past**.

Orientações didáticas

Apresente o quadro explicativo sobre o **Simple Past**, lendo em voz alta e destacando os exemplos de frases afirmativas, negativas e interrogativas. Mostre no quadro como os verbos regulares recebem o sufixo **-ed** ou variações simples, como *play – played* e *try – tried*. Explique também que alguns verbos dobram a consoante final antes de acrescentar **-ed**, como “*stop – stopped*”. Em seguida, mostre que os verbos irregulares precisam ser memorizados, dando exemplos já familiares aos estudantes, como “*say – said*” e “*go – went*”.

Para a forma negativa e interrogativa, destaque que o verbo volta à forma básica com o uso de *did not* e *did*. Reforce esse ponto com exemplos escritos no quadro, como “*She did not play yesterday*” e “*Did you watch TV?*”. Incentive a leitura coletiva desses exemplos, promovendo repetição em coro para treinar pronúncia e ritmo da fala.

Finalize retomando a importância do **Simple Past** em narrativas. Mostre que, assim como nas fábulas, eles também podem usar esse tempo para falar de experiências pessoais, aproximando o conteúdo da vida cotidiana.

Objetivos gerais da seção

- Praticar o uso do Simple Past em situações de narrativa e relato.
- Produzir frases curtas no passado em contextos simples e significativos.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que releiam a fábula **Belling the Cat** e copiem todos os verbos regulares no passado. Caminhe pela sala, apoiando os que tiverem dificuldade.

Para a **atividade 2**, peça aos estudantes que escrevam as formas dos verbos encontrados no presente. Mostre exemplos e estimule que comparem as duas formas, lendo em voz alta os pares de verbos.

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 02** e peça aos estudantes que acompanhem com a lista de verbos que escreveram. Explique antes que o objetivo é conferir se as respostas estão corretas e praticar a escuta da pronúncia dos verbos no passado. Oriente que, ao ouvir, façam uma checagem atenta, marcando com um sinal de conferência os verbos que coincidem com sua lista e corrigindo com outra cor os que estiverem diferentes. Depois da audição, faça uma correção coletiva, pronunciando cada verbo pausadamente e pedindo que os estudantes repitam em coro.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1 Read the fable **Belling the Cat** and copy, in your notebook, all the regular past tense verbs. *Called, wished, lived, dared.*

2 Now, change the verbs from the past tense to the present tense. Follow the example: *Called → call, wished → wish, lived → live, dared → dare.*

smiled → smile

3 Now, listen to the audio and verify your answers.

4 In pairs, analyze the following images and identify the verbs they represent. Then, create a sentence for each image using the past tense form of the verb.



played



studied



painted



watched

12

Na **atividade 4**, oriente as duplas a observar as imagens. Peça que identifiquem o verbo em inglês (play, study, paint, watch) e criem uma frase curta no passado, como “She played soccer yesterday”, “He studied English last night”, “She painted a flower”. Circule entre os grupos e garanta que todos consigam produzir ao menos uma frase. Convide algumas duplas a compartilhar suas frases com a turma. Registre no quadro alguns exemplos e destaque a terminação -ed.

IN REAL LIFE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.



Fables focus on teaching us lessons that help us lead an honorable and wise life in society. On the website **The Aesop for children** you can find other fables. Let's read another one: *Orientações no Manual do Professor*.

The Crow & the Pitcher

In a **spell** of **dry** weather, when the Birds could find very little to drink, a **thirsty** Crow found a pitcher with a little water in it. But the **pitcher** was high and had a **narrow** neck, and no matter how he tried, the Crow could not reach the water. The poor thing felt as if he must die of thirst.

Then an idea came to him. Picking up some small **pebbles**, he **dropped** them into the pitcher one by one. With each pebble the water rose a little higher until at last it was near enough so he could drink.

*In a **pinch** a good use of our **wits** may help us out.*

AESOP. The Crow & the Pitcher. **The Aesop for Children**. Washington, DC: Library of Congress [s. d.]. Available at: <https://read.gov/aesop/012.html>. Accessed on: June 15, 2025.



K. COZY BEARS/SHUTTERSTOCK

Vocabulary

Spell: período.

Dry: seco.

Thirsty: com sede.

Pitcher: jarro.

Narrow: estreito.

Pebbles: pedrinhas.

Dropped: jogou.

Pinch: apuros.

Wits: inteligência.

GOING BEYOND!



Orientações no Manual do Professor.

Fables are stories that carry wisdom. Through animals and simple adventures, they show us how to live and how to choose what is right. In **Belling the Cat**, we see that it is not enough to have ideas — we must also act. When we work together, we can do more and face problems with courage. Two heads think better than one, and two hands can do more than one.

Let's talk about how we can work as a team to solve problems in our classroom and school.

13

Objetivos gerais da seção

- Compreender a moral das fábulas e sua aplicação à vida em sociedade.
- Ampliar o vocabulário em inglês por meio de novas palavras no contexto da fábula.

Orientações didáticas

Apresente a fábula **The Crow & the Pitcher** em voz alta, destacando o esforço do corvo e a solução encontrada. Explore o glossário da página, repetindo os termos com a turma e incentivando a associação com a história. Promova a discussão sobre a moral da fábula, destacando como a inteligência e a perseverança ajudam a superar dificuldades.

No boxe **Going Beyond!**, leia o texto com a turma, destacando que as fábulas não servem apenas para divertir, mas também para ensinar valores que podemos levar para nossa vida. Reforce a ideia de que, em **Belling the Cat**, ter um plano não basta: é preciso agir. Promova um diálogo sobre como trabalhar em grupo para resolver problemas na sala de aula e na escola, como fazer fila no banheiro durante os intervalos ou organizar a sala de aula.

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa. O professor deve observar a participação dos estudantes nas leituras, nas discussões sobre a moral das histórias e na produção escrita da fábula autoral. Nos registros escritos, deve-se verificar se conseguem empregar vocabulário conhecido e usar corretamente alguns verbos no passado. Nas atividades orais, é importante valorizar a capacidade de compreender, repetir e produzir frases simples em inglês, bem como de relacionar os ensinamentos das fábulas à vida em sociedade.

Objetivo geral da seção

- Produzir uma fábula em inglês a partir da leitura de **The Crow & the Pitcher**, modificando o final, criando personagens e diálogos e formulando uma moral, de modo a exercitar a criatividade e aplicar o vocabulário aprendido.

Orientações didáticas

Na seção **Your Turn!**, explique aos estudantes que durante a atividade eles se tornam “fabulistas” e terão a chance de escrever sua própria versão da história. Retome rapidamente a fábula do corvo, lembrando o problema, a solução e a moral original.

Na **atividade 1**, organize o trabalho em etapas. Primeiro, peça que rascunhem em português qual será o novo final ou quais personagens vão criar, para garantir que todos tenham clareza da ideia. Em seguida, ajude-os a transformar as ideias em frases simples em inglês, oferecendo modelos no quadro, como “*The rabbit said...*”. Reforce que os diálogos podem ser curtos e que a moral deve transmitir uma lição.

Incentive os estudantes a trabalharem em duplas ou trios para trocar ideias, revisar o texto uns dos outros e depois passarem a versão final para o caderno.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now you are the fabulist! Read the instructions to start writing your own fable in your notebook.

- 1 Write your own fable based on the Aesop's story you read. Follow these steps:
 - a. Read **The Crow & the Pitcher** again. Pay close attention to the details of the story: what is the problem, how does the crow solve it, and what is the lesson?
 - b. Imagine a different ending for the story. You may keep the same moral or invent a new one. Think about what else the crow could do or who might help him. Try to be original and surprising!
 - c. Create other characters. They need to be talking animals. Give them names and think about what makes them special in your story.
 - d. Think of simple but interesting dialogues. Remember: the animals are magical, but the lessons are real. Make your animals talk like real characters. Use short, natural phrases.
 - e. Write the final version of your fable.
 - f. Exchange your fable with a classmate. Read each other's work and give suggestions to make it better. Be respectful and kind. Focus on what works well and where your friend could improve. Giving feedback is part of being a good writer and reader.
 - g. Talk together about the changes and the morals you chose.



NICOLETA DINESCU/SHUTTERSTOCK

OUTSIDE-OF-CLASS



Let's do a little research! Interview your parents and friends about their experiences with fables and the lessons they learned. Ask questions such as:

- Do you remember being told any fables? Which ones?
- What do you think fables can teach us?
- Do you think learning lessons from stories can make our community better? Why?

After the interviews, get ready to share the answers with your classmates. Make a list in your notebook of the most common fables and the lessons people mentioned. Then, compare: Are the morals the same, or are they different? Finally, choose one moral that you think is still very important today and explain why.

14

No boxe **Outside-of-Class**, explique que a atividade fora da sala permite conhecer experiências de outras pessoas com fábulas. Oriente os estudantes a entrevistarem familiares ou amigos com perguntas simples, como “*Do you remember being told any fables?*” ou “*What do you think fables can teach us?*”. Sugira registrar as respostas em português, mas anotar palavras-chave em inglês. Na aula seguinte, reserve um momento para a socialização das descobertas, valorizando os relatos pessoais. Mostre que ouvir outras histórias fortalece a memória coletiva e evidencia como as lições das fábulas seguem atuais, incentivando cooperação e valores de convivência.

TIME TO CREATE !

Class Fable Mural

Let's create a collective mural with all the fables your class knows.

You will need:

- A4 paper sheets
- Pencil and eraser
- Colored pencils or crayons
- Markers
- Glue stick or tape
- Safety scissors (round-tipped)
- Colored paper

Instructions:

- First, think about a fable you would like to illustrate. It can be one you read in this unit or any other you know.
- Use a whole A4 paper sheet for your drawing. You can illustrate the characters or moral.
- Don't forget to write the title of the fable you choose.
- Write your name on the paper.
- Use colors to make your drawing more expressive.
- When you finish, show your art to the class and talk about your fable.
- After everyone is done, put your drawings on the space reserved for the mural.
- You can choose a title for the mural.
- Remember: your drawing will be part of our big class mural!

Illustration of the fable
**The Hare and the
Tortoise**, by Aesop.



BEARSHUTTERSTOCK

15

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a expressão artística e a escrita em inglês.
- Compartilhar lições de vida de forma colaborativa em comunidade.

Orientações didáticas

Explique à turma que eles vão preparar um mural coletivo ilustrando fábulas. Peça que cada estudante escolha uma fábula de que goste, podendo ser uma trabalhada na unidade ou outra que conheça. Reforce que o trabalho deve ser feito em uma folha A4, ocupando todo o espaço com a ilustração. Oriente-os a desenhar personagens, cenas principais ou a moral da história, usando lápis de cor, canetinhas, giz de cera ou outro material artístico disponível.

Lembre-se de que o título da fábula deve ser escrito em inglês no desenho, como "The Fox and the Grapes" ou "The Lion and the Mouse". Circule pela sala ajudando os estudantes que tiverem dificuldade para escrever o título ou formular uma frase curta. Quando terminarem, peça que cada um apresente sua produção para a turma, dizendo o título em inglês e explicando rapidamente a fábula em português.

Depois das apresentações, reserve um espaço no mural ou parede da sala para expor os trabalhos. Ajude a turma a pensar em um título coletivo para o mural, como Our Fables Mural. Essa atividade reforça o senso de pertencimento e valoriza a produção de todos.

Interdisciplinaridade com História

A relação com a História aparece ao situar as fábulas como parte da tradição grega e de outras culturas, promovendo a compreensão de como diferentes povos registraram e transmitiram seus saberes ao longo do tempo.

Objetivos gerais da seção

- Participar de uma conversa inicial sobre contos de fadas.
- Incentivar a oralidade e a troca de experiências em grupo.

Orientações didáticas

No boxe **Let's Talk!**, incentive os estudantes a observar a imagem e descrever o que veem, ativando o conhecimento prévio sobre contos de fadas. Para a **atividade 1**, valorize respostas simples, como "a book" ou "a grandmother". Em seguida, trabalhe a **atividade 2** conduzindo-os a identificar que se trata de um fairy tale.

Na **atividade 3**, promova a troca de lembranças pessoais, peça que citem títulos conhecidos em português e tentem dizê-los em inglês. Para a **atividade 4**, incentive respostas criativas, reforçando frases em inglês, como "I would be the princess" ou "I would be the wolf".

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 3

UNIT 2 FAIRY TALE

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Look at this image.



Let's talk!

Respostas pessoais. Orientações no Manual do Professor.

- 1 Look at this image. What can you see?
- 2 What kind of book is that?
- 3 Have you ever heard or read a fairy tale? Who read or told you the story?
- 4 If you could be a character in a fairy tale, which one would you choose?

16

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo e Multiculturalismo

Ao ler e recriar contos de fadas, os estudantes refletem sobre problemas, soluções e valores como solidariedade, coragem e justiça, importantes para a convivência em sociedade. Além disso, os contos de fadas de diferentes origens, como os registrados pelos Irmãos Grimm, ampliam a percepção sobre a diversidade cultural.



Sweet Porridge

Once upon a time, there was a mother and her daughter who lived in a small village. They were very poor and didn't have money to buy food.

One day, the daughter **meets** an old lady. The old lady gives her an old magical **pot** that can cook **porridge**, and walks away. Whenever the girl says "Cook, little pot, cook", it cooks sweet porridge.

Now, mother and daughter **have enough** to eat every day.

But one day, the mother **forgets** how to stop cooking, and the **whole** village **drowns** in porridge. The daughter **arrives** and says "Stop, little pot", and saves the village. The village people had to eat their way through the porridge to return home.

GRIMM BROTHERS. Sweet porridge. **Grimm Brothers' Children's and Household Tales**. [S.1]. University of Pittsburgh. Available at: <https://sites.pitt.edu/~dash/grimm103.html>. Accessed on: August 21, 2025. Adapted.



Vocabulary

- Meet:** encontrar.
- Pot:** um pequeno caldeirão.
- Porridge:** mingau de aveia.
- Have enough:** ter o suficiente.
- Forget:** se esquecer.
- Whole:** inteira.
- Drown:** afundar, submergir.
- Arrive:** chegar.

What is a fairy tale?

A **fairy tale** is a story with a magical object. Sometimes there are princes and princesses or mysterious talking creatures. Good actions are usually rewarded, and bad actions are punished.

The **Grimm Brothers** were Jacob and Wilhelm Grimm. They were born in Germany more than 200 years ago. They collected many tales and published them in a famous book called **Grimm's Fairy Tales**.

1. As duas eram pobres e nem sempre tinham dinheiro para comprar comida.



1 What problem did the mother and daughter have at the beginning?

2 How did the daughter solve their problem?

2. Usando um caldeirão mágico, dado por uma mulher desconhecida.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a leitura e a interpretação de um conto de fadas curto em inglês, identificando ideias principais do enredo.
- Reconhecer personagens, elementos mágicos e a moral da narrativa.
- Ampliar o vocabulário relacionado ao texto.

Orientações didáticas

Apresente o título **Sweet Porridge** e pergunte o que os estudantes imaginam sobre a história antes da leitura, incentivando hipóteses a partir da palavra *porridge*. Leia o texto em voz alta, destacando as partes mais importantes, e depois convida voluntários para ler pequenos trechos. Trabalhe o vocabulário do glossário com apoio de imagens, gestos ou tradução simples. Depois, leia em conjunto com a turma os boxes sobre o gênero textual e sobre os irmãos Grimm.

Após a leitura, promova uma conversa em português para verificar a compreensão do enredo, utilize as **atividades 1 e 2** como direcionador. Em seguida, incentive a produção de frases curtas em inglês, retomando trechos do texto, como "The girl meets an old lady", "The pot cooks porridge" ou "The mother forgets". Valorize as tentativas e registre no quadro as construções feitas pela turma.

Diversificando

Para atender à diversidade da turma, varie estratégias. Estudantes com perfil visual se beneficiarão das ilustrações, dos cartões de vocabulário e da criação de fantoches. Os auditivos aprenderão melhor com leituras expressivas, áudios das histórias e dramatizações orais. Já os cinestésicos se engajam nas atividades práticas, como confeccionar fantoches e encenar os contos. Garanta também momentos de trabalho em grupo, como na escrita coletiva da nova história, para valorizar a colaboração.

Objetivos gerais da seção

- Compreender o conto lido e identificar o final da história.
- Imaginar soluções alternativas para o problema apresentado.
- Relacionar a história com outros contos de fadas conhecidos.
- Incentivar a oralidade e a troca de ideias em grupo.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que respondam em seus cadernos se a história **Sweet Porridge** tem um final feliz ou triste e como resolveriam a situação depois que a panela parou de cozinhar. Leia a pergunta e dê tempo para a escrita. Incentive respostas curtas em inglês, como “It has a happy ending” ou “The daughter saves the village”. Para ao **item b**, aceite respostas em português primeiro, depois ajude-os a transformar em frases simples em inglês.

Na **atividade 2**, conduza um momento de socialização em que os estudantes contam para a turma outros contos de fadas que conhecem. Aceite títulos em português e escreva-os no quadro em inglês, quando possível (Cinderella, Snow White, Beauty and the Beast). Incentive os estudantes a explicar, em poucas palavras, quem contou a história ou onde a ouviram, usando frases simples como “My mother told me about Cinderella” ou “I saw Snow White in a movie”.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Orientações no Manual do Professor.



1 In your notebook, answer these questions about the **Sweet Porridge** tale.

- Does this tale have a happy or sad ending? *It has a happy ending. The daughter stops the pot and saves the village.*
- If you were the people in the village, how would you clean everything after the pot stopped making porridge? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes sugiram limpar o mingau com utensílios de limpeza, com a ajuda de outras pessoas.*

2 Do you know any other fairy tale? Tell your teacher and classmates the story.

3 In the fairy tale that you mentioned:

- What is the magical object?
- Who is the hero or heroine?
- Is there a villain? Who is it?
- Did you read this fairy tale from a book or did you watch an animation movie about it? *Eles podem responder que leram, assistiram a um filme ou a um desenho do conto de fadas.*

Resposta pessoal. Os estudantes devem citar outros contos de fadas conhecidos. Orientações no Manual do Professor.

18

Na **atividade 3**, peça aos estudantes que pensem no conto de fadas citado na atividade anterior e respondam às perguntas sobre ele. Organize a atividade em pares, para que conversem antes de registrar as respostas. Circle entre os grupos apoiando o uso de frases simples em inglês, como “The magic object is a mirror”, “The hero is the girl”, “The villain is the wolf”.

In most fairy tales, the beginning of the story is told in the past. Observe:

"Once upon a time, there was a mother and her daughter who lived in a small village.

They were very poor and sometimes they didn't have money to buy food."

TRACADAS ILIASHUTTERSTOCK

The **Simple Past** is used to set the moment in which the story starts.

But when we keep reading it, sometimes the story can be told in the present. Observe:

"the daughter **meets** an old lady"

"she **decides** to give (the bread)"

"The old lady **thanks** her (and) **gives** her an old magical pot"

"(the pot) **cooks** sweet porridge"

"the mother **forgets** how to stop cooking"

"the village **drowns** in porridge"

When we talk about other people or things, like in the examples above, and we refer to a **third person** (the daughter, the old lady, the mother), an **object** (the pot) or a **place** (the village), we need to add **-s** at the end of most verbs.

We also use **Simple Present** when we are talking about our habits and routines. We can describe what we and other people usually do:

I **go** to school in the morning.

School **starts** at 07:30.

My sister **plays** volleyball.

My mother **works** at a hospital.

My father **cooks** our dinner.

We **have** a dog called Lola. She **sleeps** with me.



Listen to the audio. Observe that we only add **-s** to verbs when they refer to **he, she or it**.

19

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer o uso do Simple Past e do Simple Present em contos de fadas.
- Compreender como esses tempos verbais aparecem em narrativas e no cotidiano.
- Comparar frases no presente e no passado em contextos simples.

Orientações didáticas

Apresente os trechos destacados do conto **Sweet Porridge**, mostrando que a história começa no passado com "Once upon a time..." e, em alguns momentos, aparece no presente, como em "The daughter meets an old lady". Escreva no quadro pares de frases para comparação, como "She lived in a small village / She lives in a small village".

Mostre a regra da 3ª pessoa no presente: ao falar de he, she, it, a maioria dos verbos recebe -s no final. Dê exemplos práticos do cotidiano dos estudantes, como "She plays soccer", "He watches TV", "It rains a lot". Peça que repitam em coro para treinar pronúncia e perceber a diferença entre passado e presente.

Reproduza o **áudio 03**, pedindo que acompanhem atentamente os exemplos e repitam em voz alta após cada frase. Se necessário, pause em trechos curtos para garantir compreensão e prática de pronúncia.

Objetivos gerais da seção

- Consolidar o uso do Simple Present em contos de fadas.
- Aplicar corretamente a regra da 3ª pessoa do singular em frases simples.
- Desenvolver a leitura, a escrita e a pronúncia de verbos em contextos narrativos.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que copiem no caderno o conto **A Riddling Tale** e completem os verbos entre parênteses, adicionando -s quando necessário. Leia o conto em voz alta antes de começarem e destaque os verbos que precisam ser modificados.

Na **atividade 2**, reproduza o **áudio 04** do conto e oriente que os estudantes acompanhem com o texto no caderno. Explique que devem confirmar se os verbos foram escritos corretamente e corrigir caso encontrem erros. Após a audição, leia novamente o conto em voz alta, pausando nos verbos e pedindo que a turma repita.

Na **atividade 3**, encoraje respostas curtas em inglês, como "The magic is in the flower" e "The brother is the hero". Escreva no quadro modelos de resposta para apoiar a turma. Ao final, peça que alguns estudantes leiam suas respostas para a classe.

Na **atividade 4**, apresente no quadro as frases do livro que estão no passado e peça que os estudantes as reescrevam no presente.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 1 In your notebook, copy the following Grimm Brothers fairy tale. Pay attention to the verbs in parentheses and add -s to them.

Tells, asks, says, comes, walks, picks, saves.

A riddling tale

Once upon a time, there was a girl who was transformed into a flower. But she was **allowed** to be in her home for one night.

In this opportunity, she (**tell**) her brother about the **spell** and (**ask**) him to help her. She (**say**) he must gather her in the garden. When day (**come**), the brother (**walk**) to the garden, (**pick**) up his sister and (**save**) her.

How did he know which flower was his sister?

GRIMM BROTHERS. A riddling tale. **Grimm Brothers' Children's and Household Tales**. [S. l.]: University of Pittsburgh, [2021]. Available at: <https://sites.pitt.edu/~dash/grimm160.html>. Accessed on: August 21, 2025. Adapted.

Vocabulary

Riddling: enigmática.

Allowed: ter permissão.

Spell: feitiço.



- 2 Listen to **A riddling tale** and check your answers.



- 3 In your notebook, answer these questions about the tale.

a. In this fairy tale, where is the magic? *When the girl is transformed into a flower.*

b. Who is the hero or heroine? *Her brother is the hero.*



- 4 In your notebook, write the following sentences, changing them to the **Simple Present**.

a. The fairy **helped** Cinderella. *helps*

b. The queen **looked** in her magic mirror. *looks*

c. The wolf **knocked** on the door. *knocks*

d. They **lived** happily ever after. *live*



- 5 Unscramble the boxes and form sentences in the **Simple Present**.

The magic mirror tells the truth

The young hero finds the treasure.

mirror - the truth. - The magic - tells

the treasure. - hero - The young - finds

The princess lives in a big castle.

The friendly animal helps the hero.

lives - in a big - The princess - castle.

the hero. - The friendly - helps - animal

20

Faça o primeiro item com a turma: "The fairy helped Cinderella" → "The fairy helps Cinderella". Em seguida, deixe que completem os demais individualmente e depois corrijam juntos, reforçando a diferença entre Simple Past e Simple Present.

Na **atividade 5**, mostre os conjuntos de palavras embaralhadas e peça que os estudantes formem frases completas no Simple Present. Corrija coletivamente, destacando a regra da 3ª pessoa.

IN REAL LIFE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

Porridge is a traditional food in several countries, such as England, Ireland, Scotland, the United States, Japan, and others. It is made with cereals like **oats** or **rice**, mixed with milk or water, and it can be sweet or **savory**. In the United Kingdom, oat porridge is popular, served with sugar, honey, or fruits, while in Japan and South Korea, rice porridge is common, often served with **seaweed** and other ingredients. In Brazil, porridge is also widely appreciated. In different states, it is prepared in various ways. In Minas Gerais, **cornmeal** porridge with milk is traditional, while in the Northeast, **green corn** porridge is common. In São Paulo, oat porridge is a popular option for breakfast.

Let's learn how to make a very simple porridge! Ask an adult for help.

Vocabulary

Oats: aveia.

Rice: arroz.

Savory: salgado.

Seaweed: alga marinha.

Cornmeal: fubá.

Green corn: milho verde.



Basic porridge

Ingredients

60 g traditional
rolled oats

160 mL milk

160 mL water

Method

Mix oats, milk and water in a small saucepan over medium heat. Let it boil. Cook, stirring, for 2-3 minutes or until oats are soft and creamy. Serve.

KONSTANTINSHUTTERSTOCK

BASIC Porridge. **Taste.** Available at: <https://www.taste.com.au/recipes/basic-porridge/gokdfj74>. Accessed on: June 4, 2025. Adapted.

To eat it, you can add some honey, sliced bananas or any other fruit you like.

GOING BEYOND!



Fairy tales aren't just magical stories; they also show us how people live in different places. These tales reflect the cultural habits, foods, and values of their country of origin.

Do you know any stories that talk about the traditions of your state or city? Share them with the class.

Orientações no Manual do Professor.

21

Orientações didáticas

Retome o conto *Sweet Porridge* perguntando: "What is porridge?". Leia o texto informativo sobre como o prato aparece em diferentes países e explique que cada cultura adaptou a receita conforme seus hábitos.

Trabalhe o vocabulário com exemplos concretos. Mostre aveia, arroz e milho verde (ou imagens) e peça aos estudantes que repitam em coro em inglês. Pergunte se já comeram mingau em casa e como ele é preparado em suas famílias, incentivando a socialização.

Leia em voz alta a receita simples do material. Incentive que acompanhem com gestos, mimando ações como "mix", "boil" e "cook". Caso a escola permita, organize uma atividade prática com apoio de adultos. Se não for viável, sugira que testem a receita em casa e tragam relatos na aula seguinte. Finalize discutindo complementos possíveis, como *honey*, *banana* ou *fruit*, e peça que criem frases curtas, como "I like porridge with honey".

No boxe **Going beyond!**, leia o texto e destaque que os contos de fadas mostram não apenas magia, mas também hábitos culturais, como comidas, roupas e valores. Promova uma roda de conversa em que os estudantes compartilhem histórias ou lendas regionais ligadas a comidas típicas, festas ou costumes familiares. Registre palavras-chave em português e, sempre que possível, traduza-as para o inglês. Finalize propondo uma comparação entre os contos europeus (como os dos Grimm) e narrativas brasileiras, mostrando que, em qualquer cultura, as histórias servem para ensinar valores e manter tradições vivas.

Objetivos gerais da seção

- Relacionar o conto *Sweet Porridge* com aspectos culturais reais.
- Reconhecer o mingau como alimento presente em diferentes países e suas variações, incluindo o Brasil.
- Desenvolver vocabulário em inglês ligado a alimentos e receitas.

Objetivos gerais da seção

- Produzir em grupos um conto de fadas, aplicando a fórmula narrativa estudada.
- Incentivar a criatividade e a escrita de frases curtas em inglês.
- Promover o trabalho colaborativo e o respeito às ideias dos colegas.

Orientações didáticas

Na seção **Your turn!**, divida a turma em grupos e explique que cada um criará um conto de fadas. Retome os elementos básicos e escreva no quadro a fórmula: *Once upon a time... + characters + problem + magical object + solution = fairy tale*.

Organize um momento de **brainstorm**, permitindo que planejem em português. Em seguida, ajude-os a transformar esse planejamento em frases curtas em inglês. Ofereça modelos no quadro, como *"There is a princess who lives in a castle"*, *"The hero finds a magic sword"* ou *"The problem is..."*.

No boxe **Outside-of-Class**, explique que a atividade de casa será entrevistar familiares ou amigos sobre contos de fadas. Eles podem usar as perguntas sugeridas. Peça que anotem as respostas em português e, se possível, registrem palavras em inglês, como títulos ou personagens.

Atividade complementar

Depois de escreverem suas histórias, organize uma apresentação para a turma. Os estudantes devem ler as frases do seu conto de fadas. Explique que não é necessário falar com perfeição: o objetivo é experimentar a oralidade em um momento descontraído e divertido.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now, it is your turn to write a fairy tale!

- 1 In groups, you will write your own fairy tale in your notebooks.
- 2 Talk to your classmates and respect their comments and points of view to brainstorm ideas for your story.
- 3 Together, decide what story you are going to write.



REMEMBER

Lembre-os de que podem usar as ideias comentadas na página 18.

- ✓ Follow the formula: a fairy tale always starts with "Once upon a time".
- ✓ In the beginning, present the characters and the problem they are facing.
- ✓ The characters can be people or talking animals.
- ✓ A magical object must be present.
- ✓ At the end of the story, you can give a solution to the problem or you can create something really unusual (like having a village drown in porridge).
- ✓ Give a title to your fairy tale.

Be creative!

When you are finished, reread it and correct any mistakes with your teacher's help.

OUTSIDE-OF-CLASS



Let's do a little research! Interview your parents and friends about the fairy tales they know.

- When you were a child, what was your favorite fairy tale?
- Do you have a favorite fairy tale today? What is it?
- Do you prefer to read stories or watch movies and animated films about fairy tales?

The class can get together to talk about the answers from the interviews, so you might learn about fairy tales you didn't know before.

22

Avaliação

A avaliação deve ser processual e contínua. Observe a participação dos estudantes nas leituras e discussões, verificando se conseguem identificar o problema, a solução e a presença de elementos mágicos nas histórias. Valorize a produção escrita e oral na criação do conto coletivo, mesmo que em frases curtas. A confecção e dramatização dos fantoches devem ser consideradas como indicadores de engajamento, criatividade e aplicação do vocabulário aprendido.

TIME TO CREATE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

The fairy tale puppets!

Let's make puppets to perform the fairy tale you have created!

A puppet is a very simple way to create a character when you want to dramatize a tale.

You will need:

- Colored papers
- Colored wool
- Rounded tip scissors (ask an adult for help)
- Glue
- Wooden sticks

Follow these steps:

- Identify the number of characters in your fairy tale and their characteristics.
- Draw them on the colored paper.
- It is possible to use different colored papers to make one puppet. And the wool can be used to make hair or any other feature.
- Glue your character to the wooden stick.



ELENA HRANOVA/SHUTTERSTOCK



ELENA HRANOVA/SHUTTERSTOCK



ONLYZOA/SHUTTERSTOCK

You can also use your creativity to make a setting.

After finishing the characters and the setting, present your fairy tale to your classmates.

23

Objetivos gerais da seção

- Construir fantoches para representar personagens de contos de fadas criados pelos estudantes.
- Desenvolver a expressão artística e a dramatização em inglês de forma colaborativa e lúdica.

Orientações didáticas

Explique que os estudantes irão confeccionar fantoches dos personagens de seus contos. Mostre os materiais necessários e, se possível, apresente exemplos prontos para inspirar. Conduza o processo em etapas: listar os personagens, desenhá-los no papel colorido, recortar e colar no palito. Incentive o uso da lã e de detalhes criativos para cabelos, roupas ou acessórios.

Se houver tempo, proponha também a criação de um cenário simples em cartolina. Após a confecção, oriente que cada grupo ensaie a dramatização de seu conto usando os fantoches. Lembre-os de utilizar frases curtas em inglês retiradas de seus textos, como "Once upon a time...", "The princess lives in a castle" ou "The hero saves the girl".

Finalize organizando uma apresentação para a turma, em que cada grupo mostre sua história com os fantoches. Valorize a criatividade, a cooperação e o uso do inglês, destacando que o objetivo não é a perfeição da língua, mas a prática significativa em um contexto divertido.

Interdisciplinaridade com Artes

O trabalho com contos de fadas nesta unidade aproxima a Língua Inglesa de outras áreas do conhecimento. Em Artes, os estudantes exploram a expressão visual e corporal ao ilustrar cenas, confeccionar fantoches e criar cenários para dramatizar suas histórias. Essas atividades favorecem a criatividade, a imaginação e a cooperação em grupo, permitindo que a arte seja um canal de interpretação e ressignificação das narrativas trabalhadas.

Objetivos gerais da seção

- Expressar preferências de leitura.

Orientações didáticas

No boxe **Let's Talk!**, mostre a imagem inicial e conduza a conversa a partir das perguntas. Na **atividade 1**, incentive que os estudantes utilizem palavras que já conhecem em inglês para falar do que veem e ajude-os a aprender novos termos relacionados a livros e histórias.

Na **atividade 2**, retome alguns dos gêneros já vistos nas unidades anteriores e pergunte qual história eles acham que os personagens estão ouvindo.

Na **atividade 3**, pergunte que tipo de histórias eles gostam de ler. Escreva no quadro os gêneros comentados.

Valorize as contribuições em português, traduzindo-as para o inglês e pedindo que repitam, de modo a reforçar a ampliação do vocabulário. Finalize promovendo uma socialização em que alguns estudantes contem suas preferências para a turma.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 3

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 4, 6



SHORT STORIES

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO EScreva NO LIVRO.



Let's talk!

- 1 What can you see?
- 2 What do you think they are reading?
- 3 What do you like to read?

24

Orientações no Manual do Professor.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

A reflexão sobre as histórias, trabalhadas ao longo da unidade, convida a turma a identificar atitudes que fortalecem a união familiar, acolhem novidades de bom grado e cultivam a convivência respeitosa.

Multiculturalismo

A leitura de **A surprise from Hawaii** e o texto cultural sobre o Havaí ampliam repertórios e permitem observar como tradições comunicam pertencimento e respeito, a exemplo de aloha, das leis e das danças como a hula.



A surprise from Hawaii

The class ends and Ana is very excited. Today is a special day: her uncle is returning from Hawaii and he has a special surprise with him!

Ana and her brother are on their way home; they are very happy, and she **daydreams** about the surprise:

"I am so curious about my uncle's surprise! Maybe it is a **hula skirt** for me and a **lei** for you," she tells him.

"Then we can dance hula and have a luau in the garden!" her brother says.

"Or is it an **ukulele**? I love music! And I can learn how to play it!" Ana starts to play an imaginary ukulele.

"Oh, I know. Maybe it is a stand-up paddle board! WOW! Then we can go to the beach and learn how to **paddle**!"

Now they are both really curious about the surprise.

Ana and her brother finally **arrive** home.

"We are home!" they shout when they open the front door.

Their grandparents and their parents are there, and their uncle is there too! They run to hug him.

"You are so big!" uncle says when he sees his niece and nephew.

"Uncle, uncle!" Ana jumps up and down. "What is the special surprise you have for me from Hawaii?"

"Well," her uncle smiles and answers. "I have for you a Hawaiian aunt!"

Texto elaborado para esta obra.

Vocabulary

Daydream: sonhar acordado.

Hula skirt: saia para dançar hula.

Lei: colar de flores.

Ukulele: instrumento musical de cordas havaiano.

Paddle: remar.

Arrive: chegar.

NÃO EScreva
NO LIVRO.

This text is a **short story** with an unexpected ending. **Short stories** are quick narratives about a single event. They have few characters, little dialogue, and simple action. The goal is to tell what happened in just a few words.



1 How did you imagine the story would end?
Respostas pessoais. Orientações no Manual do Professor.

25

Objetivo geral da seção

- Praticar leitura e interpretação de textos em inglês.

Orientações didáticas

Apresente o título **A surprise from Hawaii** e instigue os estudantes a imaginar a surpresa, registrando hipóteses em português e introduzindo palavras-chave em inglês como *family*, *gift* e *Hawaii*. Mostre imagens de itens da história, como *lei*, *hula skirt* ou *ukulele*, para apoiar a compreensão e ampliar o vocabulário. Em seguida, reproduza o **áudio 05** e oriente que acompanhem a leitura no texto. Leia novamente com entonação expressiva, interrompendo em pontos estratégicos para confirmar a compreensão com perguntas simples e incentivando a repetição coletiva de expressões curtas, como "We are home!" e "I am so curious", reforçando oralidade e envolvimento.

Na **atividade 1**, questione a turma sobre como acham que a história deveria terminar e faça com que usem a criatividade em conjunto para chegar a um final que agrade a todos ou em múltiplos finais, cada um refletindo a personalidade dos estudantes.

Diversificando

Para contemplar diferentes estilos de aprendizagem, é importante variar as estratégias. Estudantes visuais se beneficiam das imagens do livro, do vocabulário ilustrado e de atividades manuais; estudantes auditivos aprendem melhor com a leitura expressiva dos textos, os áudios das *short stories* e a repetição em coro de frases curtas; já os estudantes cinestésicos se engajam mais em atividades práticas, como dobrar o papel, dramatizar pequenas cenas ou apresentar oralmente suas histórias.

Objetivo geral da seção

- Compreender a história por meio de perguntas de compreensão global e detalhada.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, apresente a imagem do stand-up paddle e leia o texto explicativo em voz alta. Pergunte se já viram esse esporte e como imaginam sua prática. Introduza o vocabulário com imagens de apoio e incentive a repetição em coro. Oriente que escrevam no caderno impressões curtas, como *It is fun* ou *It is difficult*.

Na **atividade 2**, peça que descrevam em frases simples como se pratica o esporte e se gostariam de aprender. Caso preferiram, podem responder em português primeiro e depois construir juntos a versão em inglês.

Na **atividade 3**, conduza as respostas sobre a história **A surprise from Hawaii**. Incentive que usem frases curtas em inglês, sem preocupação com a perfeição.

Na **atividade 4**, forme pequenos grupos para conversar sobre os sentimentos dos personagens, surpresas, família e tradições de outros lugares. Finalize pedindo que compartilhem com toda a turma exemplos de tradições conhecidas em português.

Na **atividade 5**, organize uma roda de conversa para que contem outras *short stories*, destacando se os finais eram *funny* ou *surprising*. Aceite relatos em português e ajude-os a registrar títulos ou palavras-chave em inglês.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 1 Look at this picture of a girl stand-up paddling; then, read the text.

Stand-up paddleboarding is a water sport born from surfing, with modern **roots** in Hawaii. Stand-up paddleboarding is a combination of **Kayaking** and **Surfing**, where you stand on a board that is floating on the water and use a paddle to **propel** yourself through the water.

STAND up paddleboarding? **Island Feather**.
Available at: <https://islandfeather.co.uk/paddleboarding>. Accessed on: April 18, 2025.

Vocabulary

Roots: raízes.

Kayaking: esporte com remo sentado.

Surfing: esporte em que se fica em pé em prancha de surfe.

Propel: impulsionar.



Stand-up paddling.



- 2 Write your impressions about this water sport in your notebook. How do people practice it? Would you like to learn it? *Resposta pessoal. Espera-se que o estudante diga o que acha sobre o esporte, se gostaria de praticar e responda que as pessoas praticam o esporte na água.*



- 3 In your notebook, answer these questions about the short story **A surprise from Hawaii**. *3.a. Resposta pessoal. Resposta possível: Eu ficaria surpreso e feliz, porque uma tia havaiana é uma ótima surpresa.*

- a. Why is Ana excited at the beginning of the short story? *Porque o tio está voltando do Havaí com uma surpresa.*
b. If you were Ana or her brother, which present would you prefer: a hula skirt, a lei, a ukulele or a stand-up paddle board? Why? *Resposta pessoal. Resposta possível: Eu preferiria um ukulele, porque eu gosto de música e quero aprender a tocar.*
c. If you were Ana or her brother, how would you feel about your uncle's present?



- 4 Working in small groups, talk about **A surprise from Hawaii** and answer these questions together. *4. a. Resposta pessoal. Resposta possível: No começo, eles estão felizes. No final, eles podem estar frustrados com a surpresa do tio ou alegres.*

- a. What are the characters feeling in each part of the story? *4. b. Resposta pessoal. Resposta possível: Às vezes, surpresas não são o que esperamos, mas também podem ser especiais.*
b. What does the story teach us about surprises and family?
c. Do you know stories or traditions from other places, like Hawaii? Share with your group! *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes contem histórias de culturas diferentes que eles conhecem.*



- 5 Do you know any other short stories? Do they have a funny or surprising ending? Share them with the class. *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes contem histórias curtas que eles conhecem.*

Simple Present



The short story we read was mostly written in the **Simple Present** tense. Observe:

"Today **is** a special day."

"Ana and her brother **are** on their way home."

"They **are** very happy."

"Maybe it **is** a hula skirt for me."

"Or **is** it an ukulele?"

"Now they **are** both really curious about the surprise."

Notice that when we talk about the characteristics and conditions of people and things, as in these examples, we use the verb to **be**.

First person singular

If we refer to a **first person singular** (I), we use **am**.

"I **am** so curious about my uncle's surprise!"

Third person singular

If we refer to a **third person singular** (she, he, or it), we use **is**.

"Ana **is** very excited."

Second person singular and plural subject

If we refer to a **second person singular** (you), or to any **plural subject** (we, you, they), we use **are**.

"We **are** home!"

"You **are** so big!"

We use **am** with **I**.

We use **is** with
he, she or **it**.

We use **are** with
we, you, and they.



27

Atividade complementar

Proponha que os estudantes ilustrem suas histórias e organizem as produções em formato de livreto, incentivando a integração entre linguagem verbal e visual. Em seguida, promova a leitura coletiva das versões finais, gravando o áudio como forma de valorização das produções orais e registro do processo.

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer o uso do verbo to be no tempo verbal Simple Present.
- Identificar padrões de uso do to be em diferentes pessoas do sujeito.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que a *short story* trabalhada na unidade foi escrita em grande parte no tempo verbal **Simple Present**, especialmente usando o verbo to be. Em seguida, reproduza o **áudio 06** para que os estudantes ouçam a pronúncia das palavras. Mostre no quadro os exemplos retirados do texto. Destaque que o verbo to be muda conforme a pessoa do sujeito: *I am, he/she/it is, we/you/they are*.

Faça uma leitura coletiva das frases apresentadas no livro, pedindo que os estudantes repitam em coro para praticar pronúncia e ritmo. Depois, escreva novas frases no quadro, relacionadas à turma, como "We are in the classroom", "He is my friend", "They are students". Peça que os estudantes completem oralmente com nomes de colegas ou informações da sala, criando frases personalizadas.

Promova uma pequena atividade oral em duplas: um estudante faz afirmações curtas, como "You are happy" ou "She is my sister", e o colega responde "Yes, I am/Yes, she is" ou "No, I'm not/No, she isn't". Dessa forma, praticam tanto afirmações quanto respostas curtas.

Objetivos gerais da seção

- Praticar o uso do Simple Present com o verbo to be.
- Responder perguntas de compreensão em inglês com frases curtas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que copiem a história em seus cadernos e completem os verbos entre parênteses, escolhendo a forma correta (*is/are*). Antes de começarem, leia o texto em voz alta, destacando os espaços a serem preenchidos. Caminhe pela sala oferecendo apoio e finalize com a correção coletiva no quadro, pedindo que repitam em coro cada frase com a forma correta.

Na **atividade 2**, oriente-os a procurarem as respostas no próprio texto. Corrija coletivamente.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Copy the story short **A pet for Mark and Mary** and choose the correct verbs.

Are, is, is, are, is, is, is, is, are, are, are, are. **A pet for Mark and Mary**

Mark and Mary (**is/are**) brother and sister, and they want to have a pet. Mary wants a hamster. Mark wants a dog.

One day, their mother takes them to the **animal shelter** so they can adopt a pet. Mary (**is/are**) very happy. Mark (**is/are**) very happy too. They (**is/are**) daydreaming on the way:

"My hamster (**is/are**) white and orange. It (**is/are**) small and funny," Mary **thinks aloud**.

"My dog (**is/are**) brown. It (**is/are**) big and brave," thinks Mark.

When they get to the animal shelter, they (**is/are**) really indecisive. Which animal should they adopt? A hamster or a dog?

"Mom, can we have two pets?" asks Mark.

"Only if you promise me you (**is/are**) responsible **enough**," says their mother.

"YES, we (**is/are**) responsible!" Mark and Mary **shout** happily.

On the **way** home, they (**is/are**) very quiet, **petting** their new pets.



FOTOS: ERIC ISSELE/SHUTTERSTOCK

Texto elaborado para esta obra.

Vocabulary

Animal shelter: abrigo de animais.

Thinks aloud: pensa em voz alta.

Enough: suficiente.

Shout: gritar.

Way: caminho.

Petting: acariciando.

- 2** In your notebook, answer these questions about the short story:

- How many characters are in this short story? *Há três pessoas (a mãe e dois filhos) e dois animais de estimação.*
- What are the names of the boy and the girl? How are they related? *O menino é Mark e a menina é Mary. São irmãos.*
- What pet does Mark want? *Mark quer um cachorro.*
- And what pet does Mary want? *Mary quer um hamster.*
- Explain if this is a happy or a sad short story. *Espera-se que os estudantes demonstrem que entenderam o final feliz do conto.*

28

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

As atividades sobre short stories promovem interdisciplinaridade ao tratar a linguagem como eixo para explorar narrativas curtas e múltiplas formas de expressão. A leitura, a escuta, a oralidade e a escrita dialogam com a produção artística e a organização de ideias, favorecendo planejamento, coesão e autoria. Ao transitar entre texto, imagem e performance, a unidade integra práticas de Língua Portuguesa, incentivando criatividade, uma comunicação clara e participação colaborativa dos estudantes.

IN REAL LIFE !

In the short story **A surprise from Hawaii**, we learned that Ana's uncle married a woman from Hawaii. Let's learn some facts about this country.

Hawaii's ultimate form of gratitude

They're not as **well-known** as flower *leis* — but **feather** leis are part of a Hawaiian tradition dating back 250 years.

[...]

With their **roots** in Hawaiian culture dating back to 1,500 years ago, feathered clothing and accessories have long signalled **royalty** and respect. Feathers became synonymous with power, rank and status in Hawaii.

[...]

A single feather *lei*, Chun said, takes approximately 40 hours for one person to complete. For every **inch** of featherwork, 30 to 40 feathers are needed, which are **woven** together individually. This is also part of why such an accessory is the ultimate form of gratitude, respect and *aloha* (love).

MAGEE, Erinne. Hawaii's ultimate form of gratitude. **BBC**, March 4, 2022. Available at: <https://www.bbc.com/travel/article/20220303-hawaiis-ultimate-form-of-gratitude>. Accessed on: September 9, 2025.



A Hawaiian feather *lei*, exhibited at the Honolulu Museum of Art in Hawaii.

Vocabulary

Well-known: conhecido.

Feather: pena.

Roots: raízes.

Royalty: realeza.

Inch: polegada.

Woven: tecidos (tecer).

GOING BEYOND!

The word **aloha** is a very special word in Hawaii. It is used to say "hello" and "goodbye", but it also means a lot more. It is about a way of life that shows kindness, love, and respect for others. The Hawaiian people call this the "Aloha Spirit."

This spirit is a part of their daily life. It means being friendly, helpful, and caring with everyone.

Do you know any other words or phrases that are typical of a region and are part of its culture?

Objetivo geral da seção

- Conhecer a cultura do Havaí.

Orientações didáticas

Apresente a imagem da lei confeccionada. Explique que o texto destaca as **feather leis**, menos conhecidas, porém tradicionais. Faça a leitura em voz alta de trechos-chave, marcando: (a) origem e raízes (tradição ancestral), (b) valores (gratidão, respeito, aloha), (c) processo artesanal (trabalho tecido e produzido por aproximadamente 40 horas), (d) símbolos sociais (realeza, status). Projete ou mostre rapidamente exemplos visuais de leis para apoiar a compreensão.

Trabalhe o glossário e asrepetições em coro.

No boxe **Going Beyond!**, leia o texto sobre Aloha Spirit, destacando que aloha é saudação e representa gentileza, amor e respeito. No quadro, associe aloha a kindness, love, respect. Conduza uma roda breve: palavras/expressões da cultura local que comunicam valores.

Objetivos gerais da seção

- Escrever, em duplas, uma short story sobre pets reais ou imaginários.
- Usar frases curtas no Simple Present com o verbo to be.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que agora eles serão autores de short stories. Retome os elementos do gênero: poucos personagens, situação simples, momento marcante e final. Reforce a ordem cronológica e peça que comecem apresentando os personagens. Forme pares e proponha uma conversa breve sobre experiências. O tema “animais de estimação” pode despertar diferentes reações entre os estudantes. Alguns podem não ter animais em casa, outros podem ter perdido recentemente um bichinho querido, e isso pode gerar tristeza. É importante acolher essas situações com sensibilidade, permitindo que os estudantes usem a imaginação, inventem um animal de estimação fictício ou falem sobre outro animal que gostariam de ter. Dessa forma, todos podem participar da atividade de forma confortável e criativa.

No boxe **Outside-of-class**, peça que apresentem a história a familiares: ler um trecho e citar partes favoritas com frases simples. Lembre-se de que a pronúncia não precisa ser perfeita; o foco é compartilhar. Na aula seguinte, faça uma roda de socialização para os estudantes compartilharem a sua experiência.

YOUR TURN!



NÃO EScreva NO LIVRO.

Now, it is your turn to create a short story!

In pairs, you are going to talk about your pets. If you don't have one, you can use your imagination and pretend you do.

- 1 Share interesting stories that you have lived with pets: a day in the park, a visit to the vet, your first day together, their favorite game or toy...
- 2 Together, decide what pet story you liked the most. Then, write a short story inspired by what you shared.
- 3 Talk to your classmates and respect their comments and points of view.



Remember!

- ✓ At the beginning of the story, present the characters.
- ✓ Give them names, including the pets.
- ✓ Describe how they look and how they feel.
- ✓ Tell the story in order: first things first, then what happened next.
- ✓ Your story can have a happy, sad, scary, or surprising ending.
- ✓ Give a title to your short story!

Be creative!

When it is finished, reread and correct any mistakes with your teacher's help.

OUTSIDE-OF-CLASS



You have learned how to talk about family members, pets, countries, and nationalities. Now it's time to take your English to the real world! When you're at home with your family, show them the short story you wrote. Don't forget to mention your favorite parts of it.

30

Avaliação

A avaliação deve ser processual, focando no progresso individual e na participação dos estudantes. Observe se ampliam o vocabulário dos temas trabalhados, participam das atividades orais, compreendem as short stories, usam o verbo to be corretamente, produzem narrativas curtas em grupo e se engajam nas propostas criativas. Valorize a confiança em usar o inglês, mais do que a correção absoluta.

TIME TO CREATE !

Let's make a paper dog!

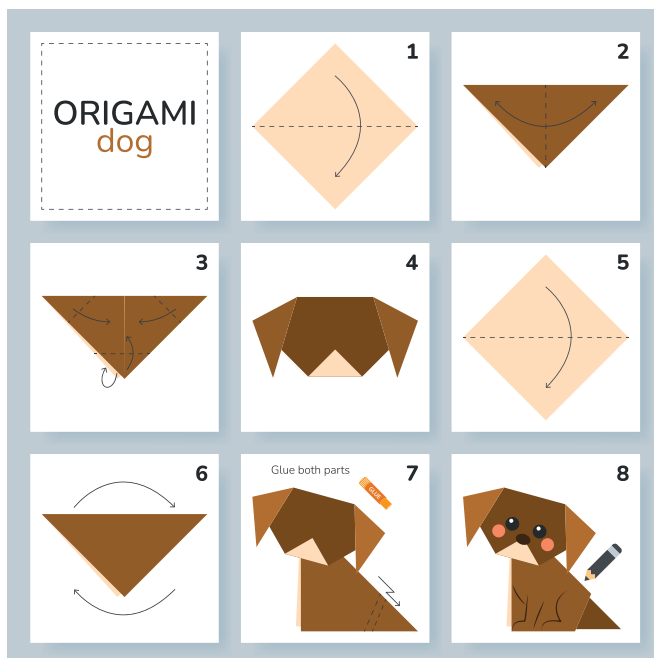
You will need:

- Two white square pieces of paper

How to do it:

- Fold the square in half, connecting the corners, like in the picture.
- Fold it in half again, connecting the side corners, just to mark the center.
- Fold the side and bottom corners to make the dog's ears and nose.
- For the dog's body, take the other square piece of paper and fold it in half, as shown in the picture.
- Flip the triangle so the straight side is at the bottom.
- Glue the head to the body. Then fold twice where shown to make the tail.
- Finally, color your dog however you want.

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.



JULIA SAKOSHUTTERSTOCK

31

Objetivo geral da seção

- Produzir um origami de cachorro seguindo instruções em inglês.

Orientações didáticas

Apresente a proposta do **Paper dog**. Mostre o passo a passo com um papel grande, lendo cada instrução em inglês e, em seguida, oferecendo a paráfrase em português para garantir a compreensão. Modele os gestos claramente (dobrar, virar, colar, colorir) e sinalize cada etapa com números ou setas. Mantenha no quadro o vocabulário-chave: square, triangle, ear, nose, head, body, tail. Sempre que possível: diga e demonstre ("Fold the paper, Flip it, Glue the head"), e peça repetição do grupo.

Enquanto os estudantes trabalham, circule para tirar dúvidas e ritmar a turma ("Step 1..., Step 2..."). Organize duplas de ajuda mútua e ofereça variações acessíveis (marcas de dobra pré-traçadas para quem precisar). Incentive o uso de frases curtas durante a ação (The ear is small, The tail is long), reforçando o verbo to be. Ao terminar, proponha personalização com cores, olhos e nome, e convide cada estudante a apresentar em voz alta: "This is my dog. His/Her name is He/She is small and brave". Valorize a intenção comunicativa mais do que a pronúncia perfeita.

Finalize com uma miniação ("Dog Gallery"). Peça um "exit ticket" oral de uma frase em inglês sobre o próprio origami (My dog is brown, My dog is funny). Se houver tempo, registem no caderno um título e uma frase sobre a criação.

Objetivos gerais da seção

- Ativar conhecimentos prévios sobre poemas.
- Responder a perguntas curtas e participar de trocas orais em inglês.

Orientações didáticas

No boxe **Let's Talk!**, conduza a leitura da imagem e a conversa inicial a partir das perguntas do livro. Na **atividade 1**, acolha as respostas em português e registre no quadro as palavras-chave citadas em inglês, em forma de lista.

Na **atividade 2**, forme respostas curtas e incentive a repetição em coro, por exemplo: "I like poems because they are fun"/"I don't like poems because they are difficult." Peça aos estudantes para justificar a escolha entre poemas e contos de fadas, explorando o vocabulário de cada gênero (ex: rhyme, magic, princess, moral).

Na **atividade 3**, incentive os estudantes a pensar em poemas que eles conhecem. Caso algum deles conheça, peça para compartilhar. Use o quadro para anotar as palavras-chave que surgirem nos poemas mencionados.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 3, 4

UNIT
4

POEMS

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO EScreva NO LIVRO.



Let's talk!

- 1 What is a poem?
- 2 Do you prefer reading poems or fairy tales?
- 3 Do you know any poem?

Orientações no Manual do Professor.

32

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Multiculturalismo

As atividades mostram como a poesia, um tipo de expressão artística, serve de meio de comunicação intelectual. Nela os estudantes exercitam autoria, escolha de palavras e consciência sonora, fortalecendo oralidade, escuta e escrita criativa, e interação social.

READING IS FUN !



Let's read Thiago's poem together!

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

Pedro and Sarah

Pedro is smart, he loves to read,
He learns so fast, he **takes the lead**.
He counts the stars, he draws the moon,
And **solves** a big **puzzle** in the afternoon.

Sarah is **kind**, she helps her friends,
She **shares** her toys, the fun never ends.
She hugs so **warm**, she always cares,
And gives her **snacks** and even shares!

Pedro and Sarah laugh and play,
They learn new things every day.
Smart and kind — what a great pair,
Spreading joy everywhere!



Vocabulary

Takes the lead: assume a liderança.

Solves: resolve.

Puzzle: quebra-cabeças.

Kind: gentil.

Shares: divide.

Warm: quente ou carinhoso.

Snacks: lanches.

Spreading joy: espalhando alegria.

What is a poem?

A **poem** is a literary text made of short lines called **verses**. These lines go together in blocks called **stanzas**. Poems sometimes use rhyming words to create a rhythm. They can talk about different feelings like happiness, sadness, or friendship.



- 1 What is the poem about? O poema é sobre Pedro e Sarah, e as qualidades que os dois têm.
- 2 Did you like the poem? Why? Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes gostem do poema, especialmente pelas rimas; outros, não.
- 3 Why do people write poems? Resposta pessoal. Possível resposta: Para expressar sentimentos.

33

Objetivos gerais da seção

- Praticar leitura e interpretação de textos em inglês.
- Ampliar o vocabulário relacionado à amizade e aos sentimentos.
- Desenvolver a habilidade de identificar rimas.

Orientações didáticas

Para a **atividade 1**, leia o poema em voz alta com ritmo marcado e discuta com a turma o tema principal. Incentive-os a identificar os elementos centrais. Aceite respostas em português, mas ajude a formular frases simples em inglês, como "The poem is about two friends."

Na **atividade 2**, pergunte se os estudantes gostaram do poema e por quê. Incentive-os a usar adjetivos simples, como funny, happy, strange. Exemplifique frases curtas no quadro: "I like the poem because it is funny" ou "I don't like the poem because it is strange."

Na **atividade 3**, conduza uma conversa coletiva sobre os motivos pelos quais as pessoas escrevem poemas (para expressar sentimentos, brincar com palavras, contar histórias). Registre no quadro ideias trazidas em português e ajude a traduzi-las para o inglês, como "People write poems to show feelings" ou "to play with words."

Diversificando

Para contemplar diferentes estilos de aprendizagem, varie as estratégias. Para os estudantes visuais, use leitura com apoio de imagens, mural de poemas, cartões de adjetivos. Para os auditivos, repetição em coro, leitura expressiva e jogos de rima. Para os cinestésicos, produção de jogos (memory game), dramatizações de poemas e recitação com gestos.

Objetivos gerais da seção

- Identificar sentimentos, personagens e elementos de sentido do poema.
- Ampliar vocabulário em inglês (sentimentos, natureza, objetos) e usá-lo em frases curtas.
- Expressar opiniões pessoais de forma simples, conectando imagens do poema a experiências próprias.
- Participar de trocas orais e escritas com apoio de sentence starters.

Orientações didáticas

Apresente o poema aos estudantes e reproduza o **áudio 07**, peça que a turma acompanhe com o livro e faça pausas ou repetições se necessário.

Na **atividade 1**, releia o texto com entonação rítmica, destacando rima e musicalidade. Incentive a troca em pares antes da socialização coletiva, para ampliar a participação.

Na **atividade 2**, trabalhe o vocabulário do poema pedindo que os estudantes identifiquem e registrem as palavras ligadas a ele. Corrija coletivamente no quadro, reforçando a pronúncia em coro e associando som, imagem e significado.

Na **atividade 3**, promova uma discussão criativa sobre os elementos do poema. Aceite respostas em português e ajude a transformá-las em frases curtas em inglês ("Because it is magic" e "I like the part of the moon"). Valorize interpretações diversas, incentivando imaginação e espontaneidade.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO EScreva NO LIVRO.



07

Rocket in my Pocket

I found a small **rocket** in my shoe,
It said, "Let's fly — just me and you!"
We **zoomed** past birds, and clouds, and bees,
We danced around the **bright** moon with **ease**!

We waved at friendly aliens eating pie,
And saw a huge robot **blink** its eye.
But when it **yawned** and said, "I'm done",
We flew back home — our trip was fun!

Made by the author.



Vocabulary

Rocket: foguete.

Zoomed: moveu-se rapidamente.

Bright: brilhante.

Ease: facilidade.

Blink: piscar.

Yawned: bocejou.



1 Read the poem and answer in your notebook. Then, share with your classmates.

a. How does the girl feel during the rocket trip? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem sentimentos, como: feliz ou animada.*

b. Where would you go if you had a rocket in your pocket? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem outros universos ou outros planetas.*



2 Read the words below and copy in your notebook what the girl saw on the rocket trip.

Birds, clouds, bees, moon, robot.

Rainbow

Birds

Clouds

Sun

Moon

Robot

Plane

People

Bees

Trees

Kids

Kite

Butterfly

Rain

Snow



3 Discuss with your teacher and your classmates:

a. Why do you think the rocket was in the shoe?

Resposta pessoal. Espera-se que cite que se tratava de um sonho.

b. What part of the rocket trip do you like the most?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem um trecho do poema.

ENGLISH EXPLORERS!

Let's talk about **descriptive words**!

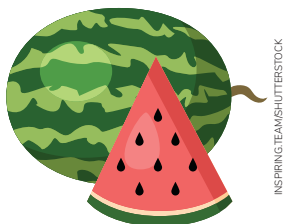
Adjectives

Writers and poets use special words to help us imagine the world. These words tell us what people, places, and things look like. They can also help us imagine sounds, what things feel like when we touch them, or how people and animals move.

This kind of word is called an **Adjective**! With adjectives we can describe things like:

- objects;
- animals;
- sounds;
- people;
- places;
- smells.

See the examples:



A **sweet** watermelon.

Sweet is an adjective. It tells us what the watermelon tastes like.



The kid is **sleepy**.

Sleepy is an adjective. It tells us what the kid is feeling.



A **fun** trip.

Fun tells us how the trip was.



The clothes were **wet**.

Wet is an adjective and describes how the clothes were.

When you write a poem or another text, you can use adjectives to describe things!

35

Objetivos gerais da seção

- Identificar adjetivos em inglês no contexto de frases e textos curtos.
- Ampliar o vocabulário descritivo, reconhecendo como os adjetivos caracterizam pessoas, objetos e situações.
- Utilizar adjetivos de forma oral e escrita para construir frases simples, tornando a comunicação mais detalhada e expressiva.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes o quadro com exemplos de adjetivos do livro. Explique que os adjetivos são palavras usadas para descrever ou qualificar. Mostre frases retiradas do poema ou do cotidiano da turma, como "The moon is bright" ou "The rocket is small".

Em seguida, peça que reitam em coro alguns exemplos, enfatizando a pronúncia. Escreva no quadro pares de frases comparativas para que percebam a função do adjetivo: "The dog is big" / "The cat is small". Incentive-os a criar outras frases com pets, coisas ou objetos da sala.

Proponha uma pequena dinâmica oral: cada estudante deve olhar ao redor da sala e dizer uma frase com um adjetivo simples, como "The board is big", "The book is new", "My friend is funny". Ajude com vocabulário quando necessário.

Finalize com uma breve sistematização: mostre que os adjetivos em inglês não mudam no plural ou no gênero, diferentemente do português. Compare: "The girls are happy/The boy is happy".

Atividade complementar

Como reforço, proponha que os estudantes criem uma pequena coletânea de poemas da turma, reunindo os textos em um livreto ilustrado. Essa atividade permite consolidar a escrita, praticar leitura em voz alta e valorizar as produções coletivas.

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer adjetivos em diferentes contextos orais e escritos.
- Ampliar o vocabulário descritivo para caracterizar pessoas, animais, objetos e lugares.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que leiam as frases e identifiquem os adjetivos, registrando-os no caderno. Corrija coletivamente no quadro e destaque a função dos adjetivos na descrição.

Na **atividade 2**, reproduza uma vez o **áudio 08** e apresente as frases do livro, orientando os estudantes a identificar os adjetivos. Reproduza uma segunda vez e peça que escrevam no caderno de acordo com o que ouvirem.

Na **atividade 3**, organize os estudantes em duplas para observar as imagens e identificar os adjetivos correspondentes. Incentive que digam as respostas oralmente, em inglês, e faça um fechamento coletivo registrando no quadro.

Na **atividade 4**, oriente os estudantes a escolher três animais e três adjetivos da lista e escrever frases curtas no caderno. Circule pela sala oferecendo apoio e registre no quadro exemplos como "The bee is fast" ou "The elephant is big".

Na **atividade 5**, proponha a socialização das frases em duplas ou pequenos grupos. Em seguida, convide alguns estudantes a compartilhar com a turma, destacando semelhanças entre as produções.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1 Read the sentences below. Can you find the adjectives? Write them in your notebook:

- a. The rocket was fast. **fast** c. The pie smelled yummy. **yummy**
b. We saw a friendly alien. **friendly** d. The moon was white. **white**

2 Listen to the sentences and, in your notebook, write the adjectives you hear.



a. The black dog is playing. **black**



b. I have a delicious sandwich in my lunchbox. **delicious**



c. Sarah is wearing a huge sweater. **huge**



d. The milk is hot. **hot**

3 In pairs, look at the pictures below and identify the adjectives they represent.

- a. **blue pen** b. **pink scissors** c. **green sharpener** d. **red notebook**

4 Choose 3 animals and 3 adjectives from the list below. Write sentences in your notebook using the words you chose.

Respostas pessoais. Possíveis respostas: The dog is small. The bee is fast. The tiger is slow.

- | | | | | | |
|----------|-------|-------|------|-------|-------|
| elephant | dog | cat | bee | tiger | duck |
| big | small | black | fast | slow | white |

5 Share your sentences with your classmates and see if you have any of the same sentences. *Orientações no Manual do Professor.*

36

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa, acompanhando o progresso dos estudantes ao longo da unidade. Observe a compreensão leitora, o uso ampliado de vocabulário, a produção de poemas curtos com criatividade, a participação oral com ritmo e entonação, o engajamento em atividades lúdicas e a capacidade de relacionar os poemas a aspectos culturais. O foco está no desenvolvimento individual, na confiança em usar o inglês e na participação criativa, mais do que na correção absoluta.

IN REAL LIFE !

A poem can be happy, sad, or even silly! Let's learn more about poems and adjectives.

Over in the Meadow

Over in the meadow,
In the **sand**, in the sun,
Lived an old mother **toad**
And her little **toadie** one.
"Wink!" said the mother;
"I wink," said the one;
So she **winked** and she blinked
In the sand, in the sun.



WADSWORTH, Olive A. Over in the Meadow. **Discover Poetry**, c. 2020. Available at: <https://discoverpoetry.com/poems/poems-for-4th-graders/>. Accessed on: August 30, 2025.

Falling Snow

See the pretty snowflakes
Falling from the sky;
On the wall and **housetops**
Soft and **thick** they **lie**.



FALLING Snow. **Discover Poetry**, c2020. Available at: <https://discoverpoetry.com/poems/poems-for-4th-graders/>. Accessed on: August 30, 2025.

Vocabulary

Meadow: campo com vegetação.

Sand: areia.

Toad: sapo.

Toadie: sapinho.

Winked: piscou o olho.

Falling: caindo.

Housetops: telhados.

Thick: grosso.

Lie: se deitam.

GOING BEYOND!

Let's create a class poetry wall! Choose a poem. Draw the scene you liked the most. You and your classmates can display your illustrations on the wall. Later, talk about the poems: do you like the poems? What words did you learn? Share with the class!

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer a poesia como forma cultural em diferentes contextos.
- Recitar versos com entonação, repetição e rimas simples.

Orientações didáticas

Apresente os dois poemas do livro. Explique que **Over in the Meadow** é uma canção tradicional infantil e que **Falling Snow** evoca imagens do inverno. Leia em voz alta com ritmo marcado; conduza echo reading (você lê, a turma ecoa) e crie um coro para sentir a musicalidade. Releia trechos para identificar rima e repetir padrões sonoros; incentive palmas para marcar batidas regulares.

Com o box **Going Beyond!**, crie uma parede de poesia em um espaço visível. Peça que cada estudante escolha um poema (feito em sala ou em casa), passe a limpo em folha decorada e ilustre. Circule oferecendo apoio lexical e revisão breve. Organize uma pequena leitura pública: cada estudante lê o poema que escolheu com entonação expressiva; incentive pausas, ritmo e ênfase nas rimas. Ao fixar no mural, registre uma palavra-chave em inglês que represente o texto (snow, friends, trees, birds).

Objetivos gerais da seção

- Produzir um poema simples em inglês com rimas e adjetivos estudados.
- Expressar sentimentos e ideias por meio de versos curtos e repetição.
- Planejar o processo de escrita: tema → rimas → versos.

Orientações didáticas

Na seção **Your turn!**, explique que agora a turma vai escrever um poema em inglês. No quadro, organize o passo a passo:

1. **Tema.** Proponha ideias próximas da realidade e liste opções como *animals, friends, colors, food, school*. Peça que escolham um tema e façam um breve *brainstorming* de palavras em inglês; aceite sugestões em português e ajude a passar para o inglês.
2. **Palavras.** Peça para escolherem um grupo de termos que se relacionam com o tema. Incentive-os a escolher palavras que rimam, mas os lembre que não é necessário.
3. **Versos.** Peça para eles escreverem frases com as palavras escolheram e organizarem em uma ordem que faça sentido para eles.
4. **Título.** Sugira a eles que seja dado um título ao poema criado.

Para o boxe **Outside-of-Class**, peça que apresentem o poema em casa, lendo em voz alta. Lembre a eles que a pronúncia não precisa ser perfeita; priorize clareza e expressividade. Incentive que perguntem a opinião da família. Na aula seguinte, socialize a experiência e repita ao menos um verso para os colegas.

YOUR TURN!



Now it's your turn to write a poem! You can follow a step-by-step.

Step 1: Choose a topic

Pick something you like! It can be:

- An animal, like a cat, bird, or frog.
- Something in nature, like the sun.
- A person or thing you love, like a relative or your pet.

Example: I choose **"the sun"**.



Step 2: Think of words

Write 3 or 5 words about the topic in your notebook. For "the sun", we can choose:

- hot.
- yellow.
- bright.
- sky.
- morning.

Step 3: Write short sentences

Use your words to make 4 short sentences. They can be funny, sweet, or silly.

Example:

- The sun is yellow.
- It wakes me up.
- It smiles in the sky.
- Good morning, sunshine!

Step 4: Give your poem a title

Pick a name for your poem, ask your teacher to help you revise your poem and see the result:

Hello, Sun!

The sun is yellow.
It smiles in the sky.
It wakes me up.
Good morning, sunshine!

OUTSIDE-OF-CLASS

Share your poem with friends and family. First, explain what a poem is, in case they don't know. Then, read your poem to them. Don't forget to tell them you are the writer!

TIME TO CREATE !

Let's make a memory game!

Use your imagination and the adjectives you learned in this chapter. Go back to pages 35, 36, and 37 if you need.

You will need:

- Colored pencils or markers
- A4 sheet
- Scissors with blunt tips and glue
- Old magazines

Follow the steps:

- Think of 8 adjectives, like: **huge, little, blue, friendly, happy...**
- Use the magazines to find pictures that show these adjectives. Ask an adult for help.
- Make 2 cards for each word: 1 card with the adjective and 1 card with a picture that shows the adjective. Each adjective needs a picture to make a pair. See the examples:



- When your group finishes making the cards, mix them up and play the memory game!

How to play:

- Turn over 2 cards. If the picture and word match, keep the pair.
- Have fun!

39

Objetivos gerais da seção

- Consolidar adjetivos em inglês por meio de jogo de memória.
- Colaborar em pequenos grupos com regras simples de jogo.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que eles vão criar um jogo da memória com adjetivos. Divida a turma em pequenos grupos e entregue cartões em branco. Em cada par de cartões, peça que escrevam o mesmo adjetivo em inglês (por exemplo, *happy, big, funny*). Oriente que usem canetas coloridas e, se possível, ilustrem para deixar o jogo mais atrativo.

Quando os pares estiverem prontos, misture os cartões e organize o jogo em cada grupo. Relembre as regras: um estudante vira dois cartões por vez; se forem iguais, ele fica com o par; se forem diferentes, vira-os novamente e passa a vez.

Durante o jogo, incentive que os estudantes leiam em voz alta os adjetivos dos cartões que virarem, praticando a pronúncia. Circule entre os grupos oferecendo apoio de vocabulário e reforçando a entonação correta.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

A unidade integra Língua Inglesa e Literatura ao tratar o poema como prática estética e objeto de leitura. A leitura em voz alta, o reconhecimento de ritmo, rimas e repetições e a identificação de temas (amizade, natureza, estações) aproximam estratégias literárias já mobilizadas na Língua Portuguesa.

Objetivo geral da seção

- Relacionar o tema das canções com experiências e opiniões pessoais.

Orientações didáticas

Conduza a leitura visual usando o texto dos balões. Acolha respostas em português e registre no quadro palavras-chave em inglês: song, music, lyrics, rhyme, chorus. Modele enunciados curtos: "I like to sing. / My favorite song is..."

No boxe **Let's Talk!**, faça as perguntas popostas: How does the music make you feel? Why? e How do you think musicians feel on stage? Escreva no quadro frases de modelo para os estudantes completarem: "Music makes me... because... / I think they feel... because...". Valorize respostas pessoais; traduza quando necessário e retorne ao inglês com apoio do quadro.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 6

UNIT 5 SONG LYRICS

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO EScreva NO LIVRO.



Let's talk!



- 1 How does music make you feel? Why?
- 2 How do you think musicians feel on stage?

Resposta pessoal. Resposta possível: A música me deixa alegre, porque me dá vontade de dançar.

Resposta pessoal. Resposta possível: Eles devem se sentir empolgados no palco.

40

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Multiculturalismo

Ao comparar canções em inglês com parlendas e cantigas em português, os estudantes constroem consciência intercultural, percebendo semelhanças e diferenças no uso das rimas, repetições, imagens e gestos. Essas aproximações, feitas sem hierarquizar culturas, ajudam a reconhecer modos diversos de dizer e sentir o mundo. A partir disso, a turma cria versões bilíngues simples, fortalecendo respeito, curiosidade e abertura ao outro.

READING IS FUN !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.



Let's read the lyrics of the song **Down by the bay**. It's a very famous song all over the world, with many different versions.

Down by the bay

Down by the **bay**
where the watermelons grow.
Back to my home
I **dare** not go.
For if I do, my mother will say,
"Did you ever see a cat **wearing** a hat?"
Down by the bay

Down by the bay
where the watermelons grow.
Back to my home
I dare not go.
For if I do, my mother will say,
"Did you ever have a time when you
couldn't make a **rhyme**?"
Down by the bay [...]

EVANS, Clark W. **Down the Bay**. [S. l.]: 1883.
Notated Music. Available at: <https://www.loc.gov/item/2023849147/>. Accessed on:
August 30, 2025. Adapted.



Vocabulary

Bay: baía, uma parte do mar ou de um lago parcialmente cercada por terra.

Dare: ter coragem de fazer algo difícil.

Wearing: usar roupas ou acessórios no corpo.

Rhyme: rima.

What are lyrics?

Lyrics are the words of a song. It's a type of text written to be sung. Typically, lyrics are written with verses, a repeating chorus, and sometimes simple rhymes.



1 Now let's listen to the song **Down by the Bay**. Let's try to sing it together and discuss with your classmates. **Orientações no Manual do Professor.**



- What is the song about?
- Did you enjoy listening to the song? Why?

41

Objetivo geral da seção

- Ampliar vocabulário de animais, objetos e ações em inglês.
- Mostrar um exemplo de música com rima.

Orientações didáticas

Apresente o texto **Down by the bay** faça uma primeira leitura para familiarizar os estudantes com o conteúdo. Em seguida, mostre a imagem fornecida no livro e peça que os estudantes a relacione com os versos da música. Leia novamente os trechos da canção e vá apontando para as ilustrações correspondentes.

Na **atividade 1**, reproduza o **áudio 09** da canção e convide a turma a cantar junto no refrão. Pergunte sobre o que a música e se gostaram dela. Oriente a **atividade 1** focando na fluência e no prazer de ouvir a canção, explorando o ritmo e a melodia. No item a, foque na estrutura da rima: a canção fala sobre um narrador que não poder ir para casa porque a mãe dele fará perguntas bobas com uma série de rimas bobas que se repetem. No **item b**, use as respostas pessoais para iniciar uma discussão sobre o papel do humor e da rima na memorização do vocabulário e na diversão.

Diversificando

A música, por sua natureza, favorece diferentes formas de aprendizagem, e o professor pode potencializar esse recurso ao variar intencionalmente as estratégias. Para estudantes visuais, é eficaz utilizar letras ilustradas, cartões com rimas e desenhos das cenas da canção; para os auditivos, priorizar a escuta atenta, a repetição em coro e a identificação de rimas; e para os cinestésicos, propor atividades que integrem canto, movimento e jogos, como dramatizações.

Objetivos gerais da seção

- Compreender a canção por meio de escuta guiada e associação imagem-verbo.
- Ampliar vocabulário em inglês sobre animais, objetos e ações.
- Reconhecer rimas e repetições que criam ritmo e humor.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, reproduza a canção **Down by the Bay** novamente. Mostre as três imagens e peça que identifiquem a que parte da canção cada uma se refere. Oriente a turma a anotar no caderno "A/B/C + palavra-chave" (ex.: bay, watermelons, cat wearing a hat). Destaque as rimas que ajudam a localizar o trecho (ex.: bay/say, hat/cat).

Na **atividade 2**, aponte as ilustrações (morcego no banho; pato dirigindo caminhão) e escreva no quadro a pergunta: "Have you ever seen...?". Cada estudante deve escrever as perguntas no caderno, uma para cada figura. Circule para ajudar com o vocabulário e a pontuação. Faça leitura em pares com correção amistosa.

Na **atividade 3**, solicite que os estudantes desenhem em seus cadernos uma das cenas engraçadas da música. Depois, peça que escrevam uma frase curta em inglês sobre o desenho.

Na **atividade 4**, organize a turma em pares para discutir a letra da canção. Em seguida, peça que compartilhem com a classe e registrem em inglês uma opinião curta.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Listen to the song again and answer in your notebook. Identify which parts of the song correspond to the pictures.

A



down by the bay

B



watermelons grow

C



cat wearing a hat

- 2** Look at the pictures below and write in your notebook a sentence for each one, following the song's model: **Have you ever seen...?**

A



Have you ever seen a bat taking a bath?

B

Have you ever seen a duck driving a truck?



- 3** In your notebook, draw one scene from the song. Then, label it.

- 4** In pairs, discuss the questions. **3. Relembra os versos da música e oriente os estudantes a escolher algo que eles acharam mais interessante ou divertido para desenhar.**

- In the lyrics, where do the watermelons grow?
down by the bay
- What does the mother say in the lyrics?
"Did you ever see a cat wearing a hat?" e "Did you ever have a time, when you couldn't make a rhyme?"
- What do you think "I dare not go" means?
Significa que a pessoa não se atreve a ir.

ENGLISH EXPLORERS!



The song **Down by the bay** plays with **rhyme** pairs. Do you know what rhymes are? Rhymes are words that end with the same sound.

For example, read the sentence:

"Did you ever see a **cat** wearing a **hat**?"

The words **cat** and **hat** rhyme because they both end with the **-at** sound.

There are other examples in the lyrics:

"For if I do, my mother will **say**" and "Down by the **bay**".

The words **say** and **bay** rhyme because they both end with the **-ay** sound.

Another example is:

"where the watermelons **grow**" and "I dare not **go**".

Did you know that rhymes work differently in Portuguese and English?

In Portuguese, words usually need to have the same letters at the end to rhyme. Look at these examples:

Bola and **sacola** rhyme because they end with **-ola**.

Amigo and **abrigo** rhyme because they end with **-igo**.

In English, the most important thing is the **sound**, not the letters! Words need to have the same sound at the end to rhyme, even if the letters are different. That's why we have rhymes like this in English:



43

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer e utilizar rimas em inglês.
- Desenvolver a percepção sonora da língua, com foco na musicalidade das palavras e no padrão palavra + rima.

Orientações didáticas

Reproduza o **áudio 10**. Explique que rimas acontecem quando duas palavras terminam com sons parecidos, como *cat/hat* ou *goat/coat*. Escreva alguns pares da música no quadro (*grow/go*, *say/bay*, *cat/hat*, *time/rhyme*) e leia em voz alta, pedindo que os estudantes repitam em coro.

Mostre que, em inglês, as rimas podem soar diferentes das em português. Dê o exemplo do livro e peça que identifiquem o som final semelhante.

Depois, proponha um jogo rápido: diga uma palavra em inglês e peça que sugiram outra que rime, mesmo que inventem (*sun/fun*, *dog/frog*, *blue/shoe*). Valorize a criatividade e incentive a repetição oral.

Finalize pedindo que, em duplas, escolham um par de rimas e inventem uma frase curta com elas, como "The dog is on the log". Circule entre os grupos ajudando com vocabulário.

Atividade complementar

Proponha a organização de um Festival de Rimas da Turma. Nele, cada grupo cria novos versos para **Down by the Bay**, ilustra suas produções e apresenta oralmente, cantando ou dramatizando. Essa atividade amplia a oralidade, valoriza a autoria dos estudantes e reforça a cooperação, já que todos participam na construção de um produto coletivo. O festival também pode ser documentado em vídeo, criando um registro que pode ser compartilhado com a comunidade escolar e com as famílias.

Objetivos gerais da seção

- Praticar a leitura e a produção criativa em inglês.
- Desenvolver a percepção sonora e a escrita de frases simples.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que façam o pareamento entre as palavras que rimam. Leia cada palavra pausadamente, modele a pronúncia e incentive a repetição em coro. Circule enquanto registram no caderno os pares e, ao final, confirme coletivamente.

Para a **atividade 2**, reproduza o **áudio 11** e solicite que os estudantes confirmem suas escolhas. Leia as rimas e peça que eles repitam em coro os pares para estabilizar a pronúncia e destaque como a rima ajuda a memorizar.

Na **atividade 3**, mostre as frases com lacunas para completar com a palavra que rima. Leia o início, faça uma pausa e convide a turma a completar em coro; depois, registrar no caderno.

Na **atividade 4**, oriente que escolham a combinação que rima e escrevam uma frase curta em inglês para acompanhar (ex.: *The fox is in the box.*). Peça para socializarem em pares e lerem as frases destacando a rima.

ENGLISH IN ACTION!

a. cat – 8. hat
b. rain – 6. train
c. rhyme – 5. time
d. moon – 2. spoon
e. fox – 4. box
f. star – 7. car
g. bee – 3. tree
h. boat – 1. coat

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1 Match the rhyming words and write the pairs in your notebook.

- | | | | |
|----------|---------|----------|----------|
| a. cat | e. fox | 1. coat | 5. time |
| b. rain | f. star | 2. spoon | 6. train |
| c. rhyme | g. bee | 3. tree | 7. car |
| d. moon | h. boat | 4. box | 8. hat |

2 Now listen to the rhymes and check your answers.

3 In your notebook, rewrite the following sentences, completing them with words from the box to make rhymes. a. hat b. fox c. spoon d. train

fox

hat

train

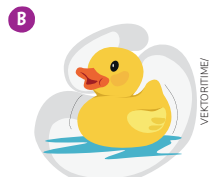
spoon

- a. The **cat** is wearing a funny .
- b. There is a inside the **box**.
- c. The bright **moon** shines on my .
- d. It will **rain**. Take the .

4 For each picture, choose the word that rhymes. The words are in the box. Then, write the rhyming pair in your notebook.



Box Dog



Spoon Truck



Bat Pen



Tree Ten



Bee Bay

a. fox – box
b. duck – truck
c. hat – bat
d. pen – ten
e. tree – bee

IN REAL LIFE !

NÃO EScreva
NO LIVRO.

Let's explore more song lyrics with rhymes! Read the lyrics and listen to the audio.
Do you know these songs? People sang in different cultures and languages a similar song.



Heads, shoulders, knees and toes

Heads, shoulders, knees, and toes
Knees and toes
Heads, shoulders, knees, and toes
Knees and toes
And eyes and ears and mouth, and nose
Heads, shoulders, knees, and toes
Knees and toes.

HEADS, shoulders, knees and toes. **BBC School Radio**, c2025. [S.1]. Available at: <https://www.bbc.co.uk/teach/school-radio/articles/zd9f6v4>. Accessed on: August 31, 2025.

Twinkle, twinkle little star

Twinkle, twinkle little star
How I wonder what you are
Up above the world so high
Like a diamond in the sky
Twinkle, twinkle little star
How I wonder what you are

TWINKLE, twinkle little star.
BBC School Radio, c2025. [S.1]. Available at: <https://www.bbc.co.uk/teach/school-radio/articles/zds6jhw>. Accessed on: August 3, 2025.

With the help of an adult, you can access the website to find more English songs with rhymes!

GOING BEYOND!



Let's share music with others! Choose one song you learned in this unit. Practice it with a friend or your group. Then, present it to your family and friends.

You can:

- Sing the song together.
- Show pictures that match the lyrics.
- Say what the song is about and which words rhyme.
- And dance! You can create some dance moves for the song.

45

Orientações didáticas

Apresente as músicas **Heads, Shoulders, Knees and Toes** e **Twinkle, Twinkle, Little Star** com o áudio 12 e o áudio 13, explicando que ambas, assim como *Down by the Bay*, usam rimas e ritmo para facilitar a memorização.

Comece com **Heads, Shoulders, Knees and Toes**: ensine os gestos correspondentes às partes do corpo e cante com a turma, repetindo várias vezes. Reproduza o áudio 12 para cantarem juntos e, depois, cante só com eles e aumente gradualmente a velocidade para deixar a atividade mais lúdica e desafiadora. Isso reforça tanto vocabulário quanto coordenação motora.

Depois, leia em voz alta os versos de **Twinkle, Twinkle, Little Star**. Destaque as rimas (*star/are, high/sky*), pedindo que os estudantes repitam em coro. Reproduza o áudio 13 e cante junto com a turma, incentivando a entonação expressiva.

Finalize propondo uma conversa simples sobre preferências: *Which song do you like best? Why?*. Apoie com frases-modelo no quadro, como *"I like Twinkle, Twinkle because it is beautiful"* ou *"I like Heads, Shoulders because it is funny"*.

No boxe **Going Beyond!**, convide os estudantes a levar música para casa. Em duplas ou pequenos grupos, peça para que ensaiem na sala uma canção da unidade e apresentem à família: podem cantar juntos, mostrar desenhos que representem as letras, dizer do que a canção trata e indicar uma rima. Na aula seguinte, incentive-os a socializarem e dizerem como foi a experiência com frases curtas: *"I sang with my mother. / My family liked the song"*.

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer e praticar canções tradicionais em inglês com rhyme e repetição.
- Ampliar vocabulário temático (partes do corpo, céu/noite) e musicalidade.

Objetivo geral da seção

- Produzir versos criativos para a canção **Down by the Bay** usando pares de rhyme.

Orientações didáticas

Explique que agora os estudantes vão ser compositores e criarão novas estrofes para a música **Down by the Bay**. Retome com a turma a estrutura da canção, destacando como cada verso apresenta uma situação engraçada com rimas no final. Escreva um exemplo no quadro:

- Have you ever seen a cat.
- Wearing a hat...
- Down by the bay?

Organize a turma em duplas ou pequenos grupos. Cada grupo deve escolher um animal ou objeto que já conheçam em inglês e procurar uma palavra que rime com ele. Circule entre os grupos oferecendo vocabulário de apoio e ajudando a formular frases curtas.

Depois que os grupos terminarem, peça que escrevam seus novos versos em cartazes ou cartões ilustrados. Em seguida, cante novamente a música com a turma, inserindo os novos versos criados pelos estudantes. Valorize o humor e a espontaneidade.

No boxe **Outside-of-Class**, explique aos estudantes que a tarefa será cantar a música **Down by the Bay** em casa, para familiares ou amigos. Eles podem usar o apoio da letra escrita no caderno ou dos desenhos feitos em sala. Incentive-os a explicar que a música é engraçada porque utiliza rimas, mostrando pelo menos um exemplo.

YOUR TURN !



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now it's your turn to be a songwriter!

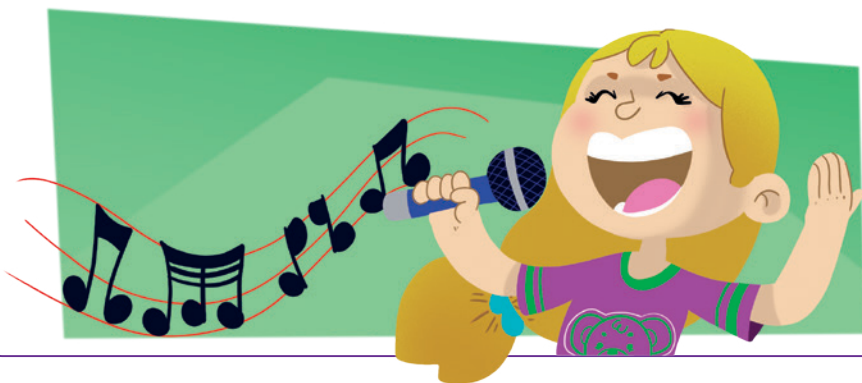
Work in small groups and create new silly rhymes for the song **Down by the bay**, that we learned on page 43. Write the verses in your notebook. You can draw a picture too!

- 1 Read the song again.
- 2 Think of a funny new question for the part:

Did you ever see a...?

- 3 Use rhyming words to finish the line. You can search the chapter for all the rhymes you learned.
- 4 Write two new verses using the same pattern.
- 5 Sing your version out loud to the class.

Espera-se que os estudantes usem as novas rimas vistas no capítulo, como *fox e box* e *two e shoe*.



TORU ILLUSTRAS

OUTSIDE-OF-CLASS



Let's sing and practice English with your family!

1. Explain to them how rhymes are made in English, since they're different from rhymes in Portuguese.
2. Teach them the lyrics you learned in this unit.
3. Ask them to indicate the rhymes they found in the lyrics.
4. Sing together and practice your English. You can also make up funny dances to the songs. Don't be shy, remember that the most important thing is to have fun.

46

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa, observando se os estudantes compreendem rimas e palavras-chave nas canções, participam do canto coletivo com ritmo e entonação, utilizam palavras rimadas em frases simples, criam versos e se envolvem nas atividades lúdicas. Valorize também o engajamento social, como o compartilhamento das músicas com colegas e familiares.

TIME TO CREATE !

Rhyming Puzzle

Work in pairs or small groups. Create a fun memory game with rhyming words!

You will need:

- White cardboard
- Markers, crayons or colored pencils
- Rounded tip scissors (ask for the teacher's help, if needed)

How to do it:

- First, write in your notebook all the rhymes you learned in this unit.
- Then, fold the card in half and fold it in half again, just like the picture. Cut out the four pieces.
- On each piece, draw the puzzle lines, following the example.



SANCHEST/SHUTTERSTOCK



BRIGHTRAINBOY/SHUTTERSTOCK

- On each piece, draw and write the rhymes.



FREPIK

- With the help of an adult, cut out the pieces.
- Mix the pieces and start playing!
- You can invite your family and friends to play. The goal is to put all the pieces together by matching the rhymes.

47

Objetivo geral da seção

- Consolidar vocabulário de rimas em inglês por meio de quebra-cabeça.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que eles vão criar um quebra-cabeça de rimas em duplas ou pequenos grupos. Peça que comecem lembrando e anotando no caderno as palavras que rimam aprendidas na unidade. Depois, entregue uma folha de cartolina branca para cada grupo e oriente-os a dobrá-la ao meio e depois novamente, formando quatro partes iguais. Em seguida, eles devem desenhar as linhas de um quebra-cabeça sobre as dobras, como no exemplo da figura.

Cada grupo deve escolher pares de palavras que rimem em inglês, como two/shoe, cat/hat ou frog/dog, e escrever uma palavra em cada peça, acompanhada de uma ilustração que ajude a representar o significado. Quando terminarem de desenhar e escrever, peça que recortem as peças com cuidado, utilizando tesoura de ponta arredondada e com supervisão.

Depois que as peças estiverem prontas, os estudantes devem misturá-las e tentar encaixar corretamente os pares de rimas, formando novamente o quebra-cabeça. Incentive-os a ler em voz alta as palavras à medida que encontram os pares corretos, praticando a pronúncia. Ao final, cada grupo pode mostrar seus quebra-cabeças à turma e ler alguns pares de rimas, formando frases simples com as palavras escolhidas.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

Aproveite o trabalho da unidade para realizar uma comparação com parlendas, trava-línguas e cantigas populares, destacando o papel social e cultural das rimas nas duas línguas. Todas essas outras formas de expressão relacionadas a canções ajudam a completar e integrar o conhecimento aqui estudado.

Objetivos gerais da seção

- Ativar conhecimentos prévios dos estudantes sobre tirinhas, incentivando a interação oral em perguntas e respostas simples.
- Promover o contato com a leitura de histórias em quadrinhos em inglês, destacando seu caráter divertido e acessível.

Orientações didáticas

Apresente a imagem inicial e o boxe **Let's Talk!**. Conduza uma conversa exploratória em inglês. Comece perguntando "What can you see?" e incentive descrições curtas. Em seguida, introduza as **atividades 1, 2 e 3** do boxe. Registre no quadro, em inglês, as palavras que surgirem, como *comic strip*, *character*, *dialogue*, *balloon*. Esse momento inicial favorece tanto a ativação de repertório quanto a prática da oralidade.

Explique brevemente o que é uma *comic strip*, destacando suas principais características: sequências de desenhos, personagens recorrentes e presença de humor. Para ampliar a compreensão, mostre tirinhas conhecidas em português, promovendo a conexão entre línguas e culturas.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 3, 4

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 4

UNIT 6 COMIC STRIP

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!



- 1 Do you read comic strips?
- 2 Can you name some comic strip characters you know?
- 3 Why do you think not all people find a humorous text funny?

Orientações no Manual do Professor.

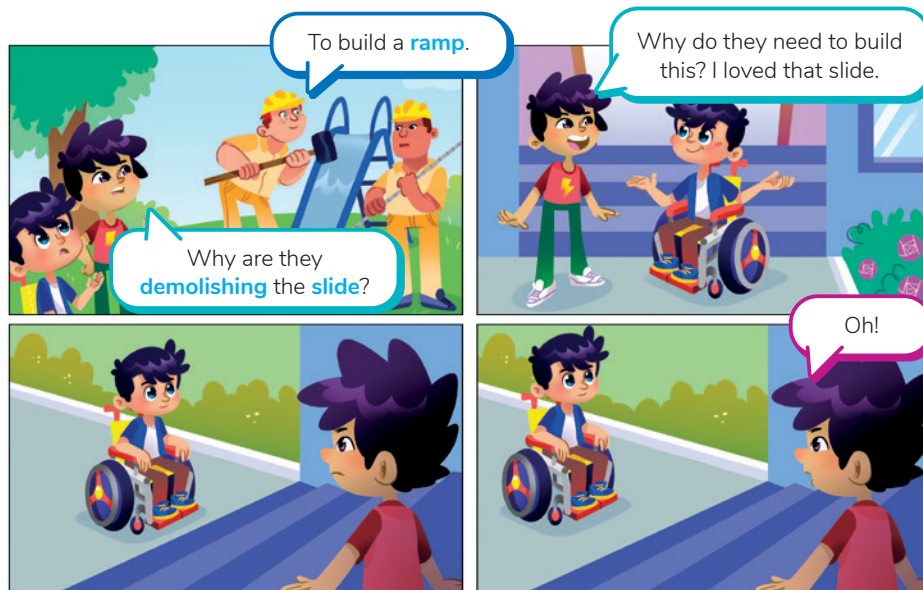
48

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

A unidade promove a reflexão sobre o papel de cada pessoa na construção de ambientes mais inclusivos. Ao discutir a importância de rampas, elevadores, Libras e braile, os estudantes são convidados a perceber que a acessibilidade é um direito e também uma responsabilidade coletiva. Esse exercício de reflexão fortalece valores de respeito, solidariedade e empatia, fundamentais para a vida em sociedade.

Read the comic strip. It tells a story about Pedro and Thiago at school.



Vocabulary

Demolishing: destruindo.

Slide: escorregador.

Ramp: rampa.

What is a comic strip?

A **comic strip** is a type of text that combines drawings and words to create short and captivating stories in small boxes called **panels**. They are usually in newspapers, but nowadays you can find them online. Comic strips are famous for using humor to talk about complicated, upsetting topics.



1 Analyze the comic strip with a classmate and discuss the following questions.

- Where can we find texts like this one?
Em jornais, redes sociais e revistas.
- Why do texts like these need many boxes to be written?
Para contar histórias usando desenhos em sequência.
- What type of language do we usually see in these texts: formal or informal? Why?
Informal, porque geralmente as histórias são curtas e simples.
- Do you think this type of text is important? Why or why not?
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que comic strips são importantes para entreter e informar.

49

Objetivos gerais da seção

- Compreender uma história em quadrinhos em inglês, identificando personagens, situação comunicativa e humor.
- Ampliar o vocabulário relacionado à acessibilidade, articulando imagem e texto.

Orientações didáticas

Inicie a leitura da tirinha em inglês em voz alta, utilizando entonação expressiva.

Introduza o gênero comic strip lendo o box Text Genre. Na sequência, conduza a **atividade 1**, orientando-os a analisar a história em quadrinhos e discutir coletivamente as perguntas. Incentive respostas espontâneas, aceitando contribuições em português, mas sempre apoiando a formulação de frases simples em inglês quando possível.

Finalize a mediação incentivando uma reflexão sobre a cena final da tirinha. Escute os estudantes e discuta o tema. Esse momento amplia a compreensão do gênero, desenvolve a percepção crítica e reforça a ideia de que os quadrinhos podem divertir e, ao mesmo tempo, tratar de assuntos sociais relevantes.

Diversificando

O trabalho foi estruturado para contemplar diferentes estilos de aprendizagem, garantindo que todos os estudantes possam se engajar ativamente e explorar suas potencialidades. Estudantes visuais são favorecidos por atividades como leitura de quadrinhos, observação de ilustrações e produção de flyers de conscientização. Os auditivos se beneficiam da leitura em voz alta, da repetição de frases e das apresentações orais. Enquanto os cinestésicos se envolvem mais com a encenação de diálogos, a observação da acessibilidade na escola e a produção prática de tirinhas e cartazes.

Objetivos gerais da seção

- Compreender a história em quadrinho lida, analisando personagens, contexto e humor.
- Refletir sobre o tema da acessibilidade e sua importância no cotidiano escolar.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, proponha a releitura da tirinha e oriente a discussão para a empatia. No **item a**, Thiago estava chateado pois o escorregador seria destruído. No **item b**, Pedro reagiu mostrando a necessidade da rampa (acessibilidade). No **item c**, a resposta é pessoal, mas reforce a crítica a comentários sem empatia e a importância de se colocar no lugar do outro.

Na **atividade 2**, no **item b**, conduza o debate sobre humor vs. seriedade na tirinha. No **item c**, reforce que rampas são cruciais para a acessibilidade geral. Fale que a acessibilidade é importante para tornar os lugares acessíveis a todos, lição que Pedro ensinou na prática. No **item d**, incentive a reflexão sobre a realidade local (escola/cidade) e sobre a empatia.

Na **atividade 3**, oriente-os a identificar apenas as características próprias das histórias em quadrinhos, como presença de diálogos, em balões publicação em jornais ou internet e uso de desenhos.

Na **atividade 4**, peça que observem o quadrinho sem diálogos e respondam por que não há falas e como entender a mensagem. Depois, incentive a criação de um diálogo simples entre Pedro e Thiago para essa cena.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Orientações no Manual do Professor.

1 Read and answer in your notebook.

- Why was Thiago bothered by the construction of the ramp?
- How did Pedro react to Thiago's comment? Why?
- Do you usually hear comments similar to Thiago's? What do you think about these types of comments?

2 Now, discuss with your classmates:

- What's the comic strip about? *Acessibilidade.*
- Does the comic strip use humor to talk about the topic?
- Why is it important to build ramps? How did Pedro teach Thiago this lesson?
- Do you think there are enough ramps in your school? What about in your city?

3 Read the list below. In your notebook, copy only the characteristics of comic strips.

- It has dialogue. *It has dialogue, it's in color, it's published in newspapers, it's published on the internet, it has drawings.*
- It's in color.
- It has sound.
- It's published on TV.
- It's published in newspapers.
- It's published on the internet.
- It's published on the radio.
- It has drawings.
- It doesn't have drawings.

4 Look at the comic strip panel and discuss with your classmates.

- Why are there no words in this comic panel? *Porque não tem nenhuma fala na cena.*
- How can we understand the message of the panel? *Pelas ações dos personagens.*
- Create a dialogue between Pedro and Thiago in this scene. *Resposta pessoal.*

5 Could the comic strip have a new ending? In your notebook, write:

- New comic strip ending summary.
- New dialogue, with lines for Pedro and Thiago.

6 Now draw one more panel for the comic strip and write the new ending you created.

7 Now, share your new ending with a classmate.



ENGLISH EXPLORERS!



When speaking, we tend to use some tenses more than others. Across all languages, the most common tenses in conversations are the **Simple Present** and the **Present Continuous**.

We usually use the **Present Continuous** when talking about actions and events that are happening right now. The structure is:

Subject + verb be + verb in the -ing form + complements

Thiago is **talking** to Pedro.

I am **studying** English right now.

The verb of the action is made by adding the suffix **-ing** to the verbs. Follow these tips:

If the verb ends in **-e**, eliminate **-e** and add **-ing**:

bake → baking

Pedro is **baking** cookies with his mother.

If the verb ends in **consonant-vowel-consonant**, double the last consonant and add **-ing**:

plan → planning

Sarah is **planning** a party.

If the verb ends in **-y**, add **-ing**:

try → trying

Jane is **trying** to do the homework.

If the verb ends in **-ie**, eliminate **-ie** and add **-ying**:

tie → tying

João is **tying** his shoes.

51

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer e usar o tempo verbal **Present Continuous** em inglês para descrever ações em andamento.
- Desenvolver a oralidade por meio de frases curtas, repetições e pequenas interações.

Orientações didáticas

Explique que o **Present Continuous** é utilizado para falar de ações que estão acontecendo agora. Reproduza o **áudio 14** e escreva no quadro a estrutura: **Subject + verb be + verb in the -ing form + complements**. Retome a tirinha já estudada e proponha frases que descrevam a cena, como “Pedro is talking” ou “Thiago is listening.”

Apresente outros exemplos ligados ao contexto da sala de aula, como “I am writing”, “We are reading”. Em seguida, incentive a turma a criar frases curtas sobre o que eles ou colegas estão fazendo no momento. Esse exercício aproxima a estrutura gramatical do cotidiano imediato e torna a prática mais significativa.

Mostre também a forma negativa e a interrogativa, escrevendo no quadro: “He is not reading”; “Is she drawing?” “Yes, she is / No, she isn’t”. Incentive a turma a praticar coletivamente, respondendo às perguntas em coro.

Para fixar, proponha uma breve dinâmica em duplas: um estudante observa o colega e descreve uma ação em inglês, por exemplo “You are smiling.” O colega confirma ou nega, utilizando a forma adequada: “Yes, I am” ou “No, I’m not”.

Atividade complementar

O professor pode propor a elaboração de um mapa de acessibilidade da escola. Em grupos, os estudantes observam os espaços escolares, registram com desenhos e escrevem frases curtas em inglês indicando o que encontraram: *There is a ramp*, *There isn’t an elevator*. Esse material pode ser transformado em um mural coletivo ou apresentado à comunidade escolar.

Objetivo geral da seção

- Praticar o uso do Present Continuous em situações concretas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que leiam a história em quadrinhos e identifiquem verbos que podem ser usados no Present Continuous. Oriente que anotem no caderno exemplos como *talking*, *listening* ou *walking*. Depois, corrija coletivamente no quadro, reforçando a forma verbal com o sufixo *-ing*.

Na **atividade 2**, oriente o preenchimento das frases incompletas, usando a estrutura *verb to be + verb in the -ing form*. Trabalhe coletivamente com um exemplo, como *Pedro (talk) → Pedro is talking*, e acompanhe a resolução, oferecendo apoio quando necessário.

Na **atividade 3**, peça que formem a conjugação correta dos verbos entre parênteses. Mostre como outras palavras da mesma página podem servir de exemplo de como conjugar corretamente.

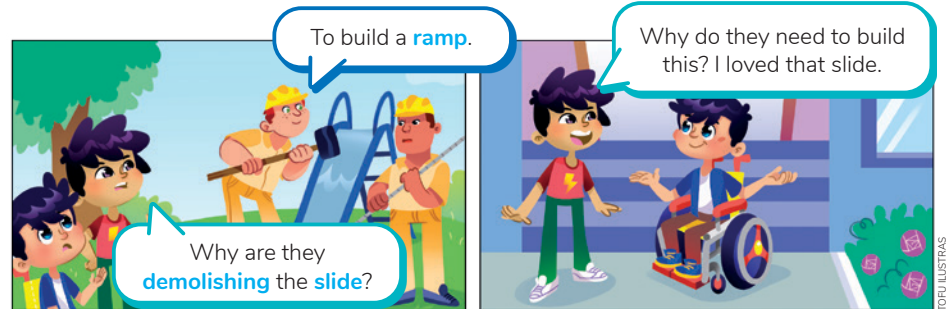
Na **atividade 4**, trabalhe com frases ligadas ao cotidiano. Reproduza o **áudio 15** para que escutem e completem o texto no caderno com a forma correta do verbo. Em seguida, leia algumas frases em voz alta e incentive que repitam em coro, praticando entonação e pronúncia do sufixo *-ing*.

Na **atividade 5**, organize duplas para compararem e discutirem as respostas da atividade anterior. Incentive-os a praticar perguntas e respostas sobre o texto ou a história em quadrinhos usando o Present Continuous também.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Read the following comic strip panels and answer in your notebook.



- a. Identify the verb in the **Present Continuous**. *demolishing*
b. How did you find the verb? *Porque ele termina com -ing.*

- 2** Choose the right form of the verb to complete the sentence in your notebook using Present Continuous. a. *going*; b. *raining*; c. *watching*; d. *playing*.

- a. He is (**going/goes**) to school by bus. c. I am (**watching/watched**) cartoons on TV.
b. Today, it is (**rain/raining**). d. We are (**playing/plays**) a new game.

- 3** Identify what the kids are doing and finish the sentence using Present Continuous in your notebook.



- a. He is (**play**) basketball. *playing*



- b. She is (**jump**) a rope. *jumping*



- c. She is (**ride**) a bike. *riding*



- d. He is (**do**) judo. *doing*

- 4** Listen to Jane talking about her family's routine. In your notebook, rewrite the text and complete it with the correct verb forms.

It's a busy day for my family. My brother is (**do**) his homework at the kitchen table. He is (**write**) a story about a dragon. My sister is (**play**) a video game in the living room. My dad is (**cook**) dinner right now, and it smells delicious. My mom is (**work**). What about you? What are you (**do**) today? *doing, writing, playing, cooking, working, doing.*

- 5** In pairs, compare your answers and practice reading the text out loud.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

O trabalho com histórias em quadrinhos em inglês dialoga diretamente com os conteúdos de Língua Portuguesa, especialmente no estudo de gêneros textuais. Assim como acontece em português, as tirinhas apresentam elementos estruturais próprios – sequência de quadros, balões de fala, personagens fixos e humor. Essa comparação permite que os estudantes percebam semelhanças e diferenças entre os dois idiomas, entendendo que a estrutura do gênero se mantém, mas a língua e os contextos culturais modificam a forma de contar a história.

IN REAL LIFE !

In the text below, you will learn more about why it's so important to make places accessible for everyone.

Accessibility facts for kids

Accessibility means making sure everyone, including people with **disabilities**, can use and enjoy places, information, and services **equally**. It's about giving people with disabilities the same chances as everyone else.

[...]

Here are some examples of accessibility:

Buildings often have ramps for people using wheelchairs or scooters.

TVs and DVDs have **close captioning** or **subtitles** for people who are **deaf** or hard of hearing.

Sign language helps deaf people talk to others.

Braille helps people who are **blind** read books and signs.

Special computer software and hardware let people with disabilities use computers and the Internet.



The universal symbol for accessibility.

KIDS Encyclopedia Facts. Accessibility Facts for Kids. **Kiddle Encyclopedia**, June 5, 2025.
Available at: <https://kids.kiddle.co/Accessibility>. Accessed on: September 3, 2025.

Vocabulary

Accessibility: acessibilidade.

Disabilities: deficiências.

Equally: igualmente.

Close captioning: tipo de legenda que descreve o que está acontecendo no vídeo.

Subtitles: legendas.

Deaf: surdo.

Sign language: linguagem de sinais. No Brasil, se chama Libras.

Braille: sistema de escrita utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão.

Blind: cego.

GOING BEYOND!

Accessibility at school

Have you ever noticed if your school is accessible to everyone? Let's take a walk around the school building and find the accessibility features. For example, are there ramps for students in wheelchairs to get to all the places, like the library and the sports courts?

53

Objetivo geral da seção

- Ampliar a consciência dos estudantes sobre a importância da acessibilidade na escola e na sociedade.

Orientações didáticas

Leia o texto **Accessibility facts for kids** em voz alta para a turma. Explique que se trata de informações reais sobre como as escolas e os espaços públicos podem ser adaptados para que todos possam participar igualmente.

Leia os exemplos: *ramps*, *elevators*, *sign language*, *braille*. Mostre imagens desses recursos e associe cada palavra em inglês ao respectivo recurso de acessibilidade. Incentive que repitam em coro para fixar a pronúncia.

Converse com os estudantes sobre quais desses recursos eles já viram em sua escola ou na comunidade. Pergunte: “Do we have ramps at school? Do we have signs?”. Permita que respondam com frases simples em inglês, como “Yes, we have ramps”/“No, we don't have elevators”.

No boxe **Going Beyond!**, explique aos estudantes que, nesta atividade, eles vão observar a escola com atenção para identificar recursos de acessibilidade. Retome o vocabulário do **In Real Life!** (*ramp*, *elevator*, *sign language*, *braille*, *accessible bathroom*) e escreva no quadro como apoio visual.

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa, acompanhando o progresso dos estudantes ao longo da unidade. Mais do que respostas corretas, valorize se identificam elementos das histórias em quadrinhos, utilizam vocabulário relacionado à acessibilidade, aplicam o *Present Continuous* em frases simples e produzem materiais criativos com mensagens claras. Também é essencial observar se conectam os temas trabalhados à realidade escolar, demonstrando compreensão da inclusão.

Objetivo geral da seção

- Aplicar estruturas do Present Continuous e o vocabulário aprendido.

Orientações didáticas

Na seção **Your turn!**, explique que os estudantes irão criar suas próprias tirinhas, inspirados no modelo lido com Pedro e Thiago. Retome as características essenciais de uma história em quadrinhos: sequência de quadros, personagens recorrentes, balões de fala e presença de humor ou surpresa.

Organize a produção em etapas. No planejamento, oriente que, em duplas ou trios, escolham uma situação relacionada à acessibilidade, como usar uma rampa, um elevador, aprender Libras ou ler em braile. Na escrita dos diálogos, ofereça exemplos no quadro com o Present Continuous, como "She is reading in braille" ou "He is going up the ramp". Na ilustração, incentive que representem os personagens em ações e expressem humor ou mensagem clara. Durante a revisão, circule entre os grupos para ajudar com correções, valorizando sempre a autoria dos estudantes. Finalize com a exposição das tirinhas em um mural coletivo e convide grupos a lerem seus diálogos em voz alta, praticando entonação e oralidade.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now you are the writer, so start creating your comic strip about Pedro, Sarah, Jane, Thiago, and João convincing other students about the importance of accessibility in schools.

You can use different **speech bubbles** in your comic strip.



TARTILASHUTTERSTOCK

What you need to do:

- 1 Decide on how many panels you will need for your story.
- 2 Will there be other characters? Which ones?
- 3 Remember to keep the discussion in the comic strip critical, but also don't forget to use humor to keep it light.
- 4 Imagine good dialogues and actions; every panel needs to be important to your final result.
- 5 Color your comic strip and show it to your classmates.

OUTSIDE-OF-CLASS



Orientações no Manual do Professor.

Let's do a little research! Interview your parents, relatives or neighbors about their experiences with accessibility and people with disabilities. You can ask questions such as these:

- Were there a lot of ramps in your school/city when you were a kid?
- What accessibility features were available for people with disabilities?
- Were people with disabilities treated with prejudice or were they embraced by the community?
- How did they use to get to inaccessible locations? Or how did they deal with the lack of accessibility? Did they receive any help?

54

No boxe **Outside-of-Class**, os estudantes devem observar espaços da comunidade e responder em seus cadernos a perguntas simples sobre acessibilidade. Oriente que façam registros curtos, com frases ou ilustrações. Na aula seguinte, promova a socialização e peça que compartilhem ao menos uma descoberta.

TIME TO CREATE !

The importance of accessibility



Symbol indicating accessibility at a bus stop.

Follow the steps and create flyers to raise awareness on accessibility features and tools:

You will need:

- A sheet of paper
- Pens
- Pencils
- Crayons
- Any craft material you have

How to do it:

- Observe the international symbol of disability at a bus stop.
- Create your own version of the symbol. You can change the colors or add elements; be creative.
- Remember that the symbol must maintain its purpose: to signal access for people with disabilities.
- Then write a short text in English about the importance of accessibility.
- Share your text with a classmate and review each other's texts.
- Finally, write the text in your flyer.
- Show your creation to your classmates and see theirs too.
- Give the flyer to another student in your school so they can read it and learn more about this important subject.

55

Objetivo geral da seção

- Desenvolver a habilidade de usar o inglês para uma finalidade social real.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que nessa hora eles vão criar cartazes ou folhetos simples para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da acessibilidade. Mostre exemplos de panfletos destacando suas características: título chamativo, frases curtas, imagens ou símbolos claros.

Organize o trabalho em grupos e oriente as etapas: Divida a turma em grupos e oriente que cada um escolha um aspecto da acessibilidade para abordar, como rampas, banheiros adaptados, Libras, braile ou transporte acessível. Em seguida, distribua cartolina, papel colorido ou folhas A4 para a criação dos panfletos, que devem ser ilustrados com desenhos ou símbolos relacionados ao tema, como cadeira de rodas, rampa, mão em Libras ou livro em braile. Para finalizar, organize uma exposição em sala ou em um mural coletivo e convide os grupos a apresentar seus panfletos em inglês, usando frases curtas para explicar a mensagem principal.

Finalize reforçando que o objetivo não é apenas aprender inglês, mas também refletir sobre como todos podem contribuir para tornar a escola mais inclusiva.

Objetivos gerais da seção

- Ativar conhecimentos prévios sobre artistas e biografias.
- Incentivar a curiosidade dos estudantes para a leitura e compreensão do gênero biográfico.

Orientações didáticas

Mostre o retrato de Frida Kahlo presente no livro e pergunte em inglês: "Who is she? / What can you see in the picture?". Permita que os estudantes respondam em português, mas registre no quadro palavras-chave em inglês, como *painter, artist, self-portrait, colors*.

Em seguida, explique que eles vão estudar o gênero **biography**, que conta a história da vida de pessoas reais.

No boxe **Let's Talk!**, leia as perguntas em voz alta e peça aos estudantes que conversem em pares antes de socializar com a turma. Apoie com frases simples no quadro: *She is... / I know a singer... / I know a writer...* Valorize todas as tentativas, incentivando respostas curtas em inglês. Finalize propondo que cada estudante comente rapidamente sobre uma pessoa famosa que admira (artista, atleta ou cientista), usando a estrutura "I like... because...".

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 5

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 6

UNIT
7

MINI BIOGRAPHY

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!

Orientações no Manual do Professor.

- 1 Who do you think this person is? What job do you think she had?
- 2 Do you know any other people who produce art, like music, drawings, or stories? What kind of art do they make?

56

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Multiculturalismo

O contato com a biografia e as obras de Frida Kahlo amplia a percepção dos estudantes sobre a diversidade cultural e artística. Ao compreender as motivações da artista para produzir seus quadros, os estudantes compreendem que a produção artística é também expressão de identidade.

Let's learn some facts about the artist.

Frida Kahlo

Frida Kahlo is **among** the most famous Mexican artists of the 1900s. [...]

She was born Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón in Coyoacán, Mexico, on July 6, 1907. She suffered from the **disease** polio at the age of 6 and walked with a **limp** the rest of her life. When she was 18, she was nearly killed in a **bus crash**. Her **injuries** were so severe that she spent many weeks in the hospital. She experienced physical pain throughout her life.

Kahlo began painting **self-portraits** while in the hospital. Once she was well, she showed her art to the famous Mexican painter Diego Rivera who was **enthusiastic** about it. He **encouraged** her and promoted her work to others. Kahlo and Rivera married in 1929. They divorced in 1939 but remarried in 1941.

During her life Kahlo was more famous in the United States and Europe than in her **hometown**. Since her death, on July 13, 1954, she has become equally famous in Mexico.

BRITANNICA KIDS. Frida Kahlo. **Britannica Kids**. [S. l.], November, 2023. Available at: <https://kids.britannica.com/kids/article/Frida-Kahlo/400121>. Accessed on: September 4, 2025.

Vocabulary

Among: entre.

Disease: doença.

Limp: andar mancando.

Bus crash: acidente de ônibus.

Injuries: machucados.

Self-portraits: autorretratos.

Enthusiastic: entusiasmado.

Encouraged: encorajou.

Hometown: terra natal.

What is a biography?

A **biography** is a text that tells the story of a real person's life. It gives information about when and where they were born, what they were like as a child, and the important things they did.

This kind of text can be about famous people like artists, presidents, or scientists. It can also be about someone who did something helpful for everyone. Biographies tell us about a person's life, which includes information like their date and place of birth, family and the important things they did.



1 Who was Frida Kahlo? *Uma artista mexicana famosa.*

2 Why did she start painting self-portraits? *Porque ela se machucou e ficou semanas no hospital.*

57

Objetivos gerais da seção

- Ler e interpretar uma minibiografia em inglês, identificando informações principais sobre a vida de Frida Kahlo.
- Reconhecer as características do gênero biográfico, diferenciando-o de textos fictícios.

Orientações didáticas

Apresente a biografia de Frida Kahlo. Leia o texto em voz alta e peça aos estudantes que acompanhem a leitura com apoio do glossário. Explique que biografias apresentam fatos reais da vida de pessoas que conquistaram grandes feitos em alguma área, por exemplo, e que o objetivo é aprender sobre sua trajetória.

Mostre o boxe **What is a biography?** e explique que esse gênero textual conta fatos verdadeiros da vida de pessoas reais, e não histórias inventadas. Pergunte: "Is a biography about real or imaginary people?". Reforce a resposta coletiva no quadro: *Biographies are about real people.*

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a localizar no texto informações principais, como data e local de nascimento e profissão. Escreva no quadro perguntas simples para guiar a compreensão: *When was she born? / Where was she from? / What was her job?*

Na **atividade 2**, leia a pergunta *Why did she start painting self-portraits?* e oriente que busquem a resposta no texto.

Diversificando

Visite o site do Museu Frida Kahlo com a turma, para ver não só fotos da casa em si, mas também de objetos e roupas que pertenceram à artista. Disponível em: <https://www.museofridakahlo.org.mx/?lang=en>. Acesso em: 9 out. 2025.

Para mostrar suas obras, é recomendável fazer uma seleção prévia, pois algumas temáticas não são recomendadas para a idade dos estudantes.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão leitora a partir de perguntas de interpretação de texto.
- Identificar elementos essenciais de uma biografia.

Orientações didáticas

Encoraje as crianças a responder em voz alta. Volte sempre ao texto para conferir as respostas, pois elas estão visíveis nele. Confira as respostas das atividades faltantes:

Atividade 1 – Embora tenha sofrido com problemas de saúde desde a infância, ela sempre se dedicou à arte, que a levou a ser uma artista famosa.

Atividade 2 – Nunca desistir e sempre se dedicar às coisas de que gostamos.

Atividade 3 – Resposta pessoal. Espera-se que respondam sobre o poder da arte de influenciar e de inspirar, sendo capaz de mudar nossa visão e sentimentos.

Atividade 4 – a. Resposta pessoal. Espera-se que respondam sobre a importância de conhecer a vida de outras pessoas para aprender sobre seus grandes feitos e servir de inspiração.

b. Resposta pessoal. Para responder, os estudantes podem se inspirar no texto da unidade, que cita data e local de nascimento e eventos importantes da vida da artista.

Atividade 6 – Resposta pessoal. Espera-se que citem importantes momentos da vida, tais como viagens ou festas.

Atividade 7 – Pode-se reforçar a característica de biografias serem textos de não ficção e sempre apresentarem informações verdadeiras.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Orientações no Manual do Professor.

- 1 How do you think the health problems changed Frida Kahlo's life?
- 2 What can we learn from Frida about being strong when things are difficult?
- 3 How do you think art can help people when they are sad or mad?



- 4 Work in pairs and discuss:

- a. Why do you think people write biographies about others?
- b. Is there someone you admire and want to read about? Who is it?



- 5 Read the biography of Frida Kahlo again and answer in your notebook.

- a. When was she born?
She was born on July 6, 1907
- b. Where was she born?
She was born in Coyoacán, Mexico.
- c. What important things did she do?
She painted art.
- d. Was she famous?
Yes, she was a famous painter.



- 6 The biography of Frida Kahlo tells about important moments in her life. If you were going to write about your own life, which moments would you include? Discuss with your classmates.

Resposta pessoal. Espera-se que citem importantes momentos da vida, tais como viagens ou festas.



- 7 What information can we find in a biography? Write it in your notebook.

- | | | | |
|-----------------|----------------|------------------|---------------------|
| • Date of birth | • Name | • Place of birth | • Title of the text |
| • Music | • Phone number | • Fairy tales | • Important works |



- 8 In your notebook, write what is true or false about biographies.

- a. A biography tells a story about a real person's life. True.
- b. Biographies are only about famous people like artists or presidents. False.
- c. Biographies can tell us about a person's family and where they were born. True.
- d. The text says a biography must be about a person who did something helpful for everyone. False.
- e. A biography tells us the date and place of birth of a person. True.
- f. A biography can tell us about what a person was like as a child. True.
- g. Biographies are about imaginary people from stories and movies. False.

Atividade 8 – É importante ressaltar que podem ser escritas biografias sobre qualquer pessoa, seja ela famosa ou não. Em geral, são escolhidas pessoas que realizaram grandes feitos em alguma área, ou que têm uma história de vida marcada por grandes desafios, mas que nem sempre são famosas como artistas.

ENGLISH EXPLORERS!

In this unit, you are reading about Frida Kahlo's life. To tell real stories from the past, we use a verb tense called the **Simple Past**.

We use the **Simple Past** to talk about actions that happened in the past and are finished. We often say when they happened, like yesterday, last year, or in 1939. Observe the examples:

"She **showed** her art to the famous Mexican painter"

"He **encouraged** her and **promoted** her work to others"

All these are **Regular Verbs**, so we need to add an **-ed** to create the **Simple Past** form. Let's see some spelling rules.

Regular Verbs

If the verb ends in **consonant**, add **-ed**:

walk → walked

If the verb ends in **-e**, add **-d**:

love → loved

If the verb ends in **consonant** and **-y**, eliminate the **-y** and add **-ied**:

study → studied

If the verb ends in **vowel** and **-y**, add **-ed**:

play → played

If the verb ends in **consonant-vowel-consonant**, double the last **consonant** and add **-ed**:

plan → planned

Irregular Verbs

Irregular Verbs have a different past tense form. They have their own form that you need to remember. The best way to learn is by memorizing and practicing.

"She **was** born Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón"

be → was

"She **spent** many weeks in the hospital"

spend → spent

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer e usar o Simple Past em inglês, diferenciando verbos regulares e irregulares.
- Aplicar essa estrutura para falar sobre fatos passados em biografias e na vida pessoal.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que o Simple Past é o tempo verbal usado para contar o que já aconteceu. Escreva no quadro a fórmula básica: Subject + verb (past form) Exemplo: *She painted many self-portraits.*

Mostre que os verbos regulares formam o passado com **-ed** (ex.: work → worked, play → played). Em seguida, apresente alguns verbos irregulares comuns no contexto da biografia: be → was/were, have → had, go → went, do → did.

Retome frases do texto de Frida Kahlo para destacar exemplos. Escreva no quadro: "She was born in 1907.", "She had polio.", "She painted self-portraits".

Leia em voz alta e peça aos estudantes que repitam em coro, prestando atenção à pronúncia.

Depois, proponha que transformem frases no presente em frases no passado. Exemplo: "She is an artist" → "She was an artist.", "She paints pictures" → "She painted picture".

Objetivos gerais da seção

- Praticar o uso do Simple Past em contextos significativos.
- Aplicar verbos regulares e irregulares em frases curtas

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a escolher uma pessoa que admiram (famosa, da família ou personagem) e escrever três frases curtas em inglês usando o Simple Past. Apoie no quadro exemplos simples, como: *My grandmother was a teacher / She studied at a public school*. Circule pela sala ajudando na escolha dos verbos e corrigindo ortografia, principalmente em verbos regulares.

Na **atividade 2**, peça que trabalhem em duplas. Um estudante lê suas frases e o colega faz a pergunta "Why did you choose that person?". Incentive respostas espontâneas em português, mas registre no quadro frases curtas em inglês para apoio: "Because he is **important** / Because she is **brave**".

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 16**, que apresenta frases da biografia de Frida Kahlo. Oriente que ouçam com atenção pois elas serão utilizadas na atividade a seguir.

Na **atividade 4**, peça que identifiquem os verbos no passado nas frases apresentadas e escrevam no caderno a frase completa. Reforce a diferença entre verbos regulares e irregulares, retomando a seção anterior (*English Explorers!*).

Na **atividade 5**, reproduza o **áudio 17** e oriente-os a copiar as frases e escolher a forma correta do verbo. Chame a atenção para erros comuns de ortografia e incentive a autocorreção. Aproveite para revisar a terminação -ed.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1 Create your own biography sentences.

- Choose a person you admire. It can be someone from your family, a famous person or even a character from a movie.
- Write three short sentences about the person using the **Simple Past** tense.
- Check if the verbs are regular or irregular.

Example:

Resposta pessoal.
Espera-se que o estudante escreva frases usando os verbos vistos na unidade.

My grandmother was a teacher.

She had five children.

She studied at a public school.

2 In pairs, practice.

- Read your sentences to your partner.
- Ask your partner why they chose that person.

3 Listen to the sentences from the biography of Frida Kahlo.

4 Now read the sentences and identify the **Simple Past** verbs. Write your answers in your notebook.

- She was born Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón. **was**
- She suffered from the disease polio at the age of six. **suffered**
- She showed her art to the famous Mexican painter Diego Rivera. **showed**
- He encouraged her and promoted her work to others. **encouraged/promoted**
- Kahlo and Rivera married in 1929. **married**

5 Listen to the audio. Then, copy the sentence in your notebook and choose the correct past tense form of the verb.

- Frida Kahlo (**lived/lives**) in Mexico. **lived**
- Frida (**showed/shows**) her art to a famous artist. **showed**
- Frida (**painted/painted**) many self-portraits. **painted**
- Her paintings (**expresses/expressed**) her feelings and her pain. **expressed**

6 In pairs, listen to the audio again to check your answers.

Na **atividade 6**, organize a turma em pares e reproduza o áudio 17 novamente, para que façam a revisão conjunta.

IN REAL LIFE !



The Museo Frida Kahlo, Mexico.

Art is everywhere, even if we don't see it. When you draw, paint, dance, or play with clay, you are making art!

Learning about art helps us understand what artists feel and think. Frida Kahlo is an artist who showed her feelings in her art. She was in a lot of pain but never stopped creating. This helps us see the world in a more colorful way and express **ourselves** better.

You can learn more about this artist right from home! Frida's house in Mexico is now a museum, the Museo Frida Kahlo, known as Blue House, because it is blue! It still has the same colors, **furniture**, and decorations from when she lived there. On the Google Arts & Culture website, you can take a virtual tour of the museum and see the house where Frida Kahlo lived. Ask an adult to help you access the website.

Vocabulary

Ourselves: nós mesmos.

Furniture: móveis.

MUSEO Frida Kahlo. **Google Arts & Culture**, c2025. Available at: <https://g.co/arts/djUknSLtP1ZKThY17>. Accessed on: September 6, 2025.

GOING BEYOND!



Explore and learn about art on the website! You can paint like a real artist. In the game, you can choose an artist and create your own art using the same colors and styles they use. Ask an adult to help you access the website and have fun!

PAINT 'n' play. **National Gallery of Art**, c2025. Available at: <https://www.nga.gov/games/paint-n-play/>. Accessed on: September 6, 2025.

Objetivo geral da seção

- Ampliar o repertório cultural e explorar informações sobre Frida Kahlo e sua casa-museu.

Orientações didáticas

Explique que a Casa Azul, no México, foi onde Frida Kahlo viveu e que hoje funciona como museu. Leio o texto com a turma, se possível, alternando entre os estudantes para que cada um leia um trecho a fim de treinar a pronúncia. Use o box de vocabulário para ajudar a construir os sentidos do que foi dito. Acesse o site indicado para apresentar algumas obras à turma, mas faça uma seleção prévia, pois há temas na produção de Frida que não são adequados para a idade das crianças.

No box **Going Beyond!**, apresente o jogo on-line **Paint 'n' Play**, da National Gallery of Art, que permite criar pinturas digitais. Se houver acesso a computadores ou tablets, organize um momento para que explorem a ferramenta. Antes, retome no quadro vocabulário essencial de cores e formas (red, blue, yellow, green, circle, square, line, brush) e incentive seu uso durante a atividade. Se não houver acesso, proponha uma simulação em sala: entregue folhas em branco e peça que façam uma pintura livre, aplicando o vocabulário aprendido. Finalize montando uma pequena galeria com as produções. Cada estudante deve mostrar sua obra e dizer uma frase simples em inglês, como "This is my painting ou I painted flowers".

Objetivos gerais da seção

- Produzir uma biografia curta em inglês, aplicando o vocabulário e as estruturas do *Simple Past*.
- Reconhecer as características do gênero biográfico.

Orientações didáticas

Explique que agora os estudantes terão a oportunidade de escrever uma biografia, inspirados no exemplo apresentado no livro sobre Jack Andraka (jovem cientista que desenvolveu um teste para câncer). Mostre a estrutura básica de uma biografia:

- **Who is the person?** – nome e nacionalidade.
- **When and where were they born?** – data e local de nascimento.
- **What did they do?** – principais realizações.
- **Why are they important?** – impacto de sua contribuição.

No boxe **Outside-of-Class**, explique que a tarefa é compartilhar em família o que aprenderam sobre Frida Kahlo. Eles podem mostrar a biografia lida, comentar sobre suas pinturas ou apresentar o autorretrato que será proposto na próxima seção. Oriente também a conversar sobre a importância de visitar museus ou centros culturais, sugerindo explorar juntos um tour virtual do **Museo Frida Kahlo** ou de outro espaço artístico.

YOUR TURN !



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now it's your time to write a biography. Research a famous person and write about their life. Choose someone you admire – it can be an artist, a scientist, a sports player or an inventor. Read the biography of Jack Andraka to help you with ideas and structure. Use it as a model. Pay attention to its parts.

Jack Andraka

Jack Andraka is a young American inventor and scientist. He was born in 1997 in Maryland, United States.

When he was only 15 years old, he invented a test to help detect **pancreatic cancer** in early stages.

Jack had this idea after reading **science articles** and doing many experiments. His invention can help save many lives.

Today, Jack talks to young people about science and how they can change the world with their ideas.

Made by the author.

XPRIEF FOUNDATION/CC BY 2.0/WIREIMAGE FOUNDATION



Vocabulary

Pancreatic cancer:
câncer no pâncreas.

Science articles:
artigos científicos.

What you will need to do:

- 1 Choose the person. Learn about the life of the person. You can search about:
 - When and where the person was born.
 - Why do you admire the person.
 - What special things the person did that you like.
- 2 Write anything else you want, because you are the author of this biography.
- 3 Draft the text in your notebook. Use the biography of Jack Andraka as a model. Ask your teacher for help to revise the text.
- 4 Then, share it with the class and learn about other personalities.

OUTSIDE-OF-CLASS



Let's talk about art! Ask your family and friends if they know Frida Kahlo. If they don't, you can tell them what you learned about this Mexican artist. After that, how about looking for a museum or cultural center in your city for you to visit?

62

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa, considerando tanto o aprendizado linguístico quanto a reflexão cultural. O professor deve observar se os estudantes compreendem informações principais em biografias, usam o *Simple Past* em frases curtas, reconhecem a função social do gênero biográfico e produzem minibiografias conectadas à própria identidade. Também é importante valorizar a participação nas discussões em sala. O foco está no progresso individual, na expressão em contextos significativos e no engajamento com práticas que articulam língua, cultura e cidadania.

TIME TO CREATE !

My self-portrait

Frida Kahlo was famous for painting self-portraits that showed not only her face and body, but also her feelings. Now, how about you create yours too? It's your chance to show who you are!

You will need:

- A sheet of paper
- Pencil, colored pencils, crayons, or paint
- A mirror. Ask an adult to help you. It can be a mirror from your bedroom or the bathroom

How to do it:

- Look at yourself in the mirror. What do you see? Try to notice small details.
- Start by drawing the shape of your head on the paper.
- Then, draw your eyes, eyebrows, nose, mouth, and ears.
- Are you happy, serious, or maybe sleepy? Try to put your emotions on paper.
- Don't forget your hair! What color is it? Is it long, short, curly, or straight?
- Add extra details, like glasses, freckles, or your favorite shirt.
- Now, use your colors to make your self-portrait look just like you, full of life and personality!

The Class Portrait Museum

- With your teacher's help, hang your portrait in the right spot to create a class museum.
- You can walk around the room, looking at and talking about the artwork of your friends. After all, you're in a museum created by your own class, and every picture tells a story.



Self-Portrait, 1940, by Frida Kahlo.

IMPANET / ALAMY / FOTOARENA

Objetivos gerais da seção

- Produzir um autorretrato acompanhado de uma breve apresentação em inglês.
- Aplicar estruturas do Simple Past.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que, assim como Frida pintou vários autorretratos para contar sua história, eles também irão criar o seu. Distribua folhas em branco e materiais de desenho.

Se possível, leve para a sala de aula um espelho, para que os estudantes possam analisar o próprio reflexo e captar nuances às vezes despercebidas, como o semblante de timidez ou de sono, o penteado do cabelo no dia ou a roupa que está usando. Em seguida, oriente-os a escrever três frases curtas em inglês sobre si mesmo, seguindo o modelo: "I was born in...", "I live in...", "I like (to)..."

Dê tempo para que finalizem e, em seguida, organize uma exposição na sala, criando um "Museu da Turma". Cada estudante deve apresentar oralmente seu trabalho em inglês, com frases simples, para os colegas.

Se possível, fotografe os trabalhos e monte um mural coletivo que possa ser compartilhado com outras turmas ou com as famílias.

Atividade complementar

Proponha um "Museu vivo da turma", no qual cada estudante apresenta seu autorretrato acompanhado de uma mini biografia em inglês. A atividade pode ser registrada em vídeo ou organizada em formato de exposição aberta à comunidade escolar. Essa proposta amplia a função social da aprendizagem e valoriza a autoria dos estudantes.

Interdisciplinaridade com Arte

A análise das obras de Frida Kahlo, especialmente seus autorretratos, incentiva a reflexão sobre a arte como forma de autoexpressão. A proposta de criação de um autorretrato aproxima os estudantes da linguagem visual, estimulando a observação, o desenho e a pintura como meios de comunicação.

Objetivos gerais da seção

- Preparar os estudantes para a leitura e interpretação de uma lenda brasileira.
- Promover a oralidade por meio de perguntas e respostas simples.

Orientações didáticas

Mostre a ilustração inicial da seção, em que a avó conta histórias para as crianças. Pergunte em inglês: "What can you see?", "Who is she?", "What are they doing?". Registre no quadro palavras-chave como *grandmother, children, story, listen*.

No boxe **Let's Talk!**, leia em voz alta as **atividades 1, 2 e 3** e explique que muitas culturas têm o costume de transmitir histórias de geração em geração e que essas narrativas são chamadas de lendas. Pergunte se conhecem lendas ou histórias contadas por familiares (como Saci-Pererê, Curupira, lara) e incentive o compartilhamento em português, conectando ao tema da unidade.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 5

Competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 3

UNIT 8 FOLKTALES

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!



- 1 Look at the picture. What are they doing?
Estão ouvindo uma história.
- 2 Do you like listening to stories? What kind?
- 3 Do you like to tell stories? Why?

2. Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes respondam que gostam de ouvir histórias, mas outros não, e que sejam citados temas como aventura.
3. Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes gostem e outros não; os motivos podem ser para se divertir ou brincar.

64

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e civismo

O trabalho com lendas possibilita valorizar as narrativas populares como parte do patrimônio cultural. Ao conhecer lendas transmitidas de geração em geração, os estudantes desenvolvem o respeito às tradições orais e ao papel que elas desempenham na preservação da memória coletiva. Esse contato favorece o senso de pertencimento, a valorização da diversidade cultural do Brasil e o reconhecimento da importância de transmitir e manter vivas as histórias que formam nossa identidade.

The Story of Vitória-Régia



A long time ago, there was a girl named Naiá.

She lived in the forest.

She looked at the moon.

She wanted to be a star.

One night, she saw the moon in the water.

She walked into the **lake**.

She did not **come back**.

The moon was sad.

It **made** her into a flower.

A big white flower on the water.

Now, the flower is called Vitória-Régia, the **water lily**.

It lives on the **rivers** of the Amazon.

At night, it opens and looks at the moon.



BRUNASSARAVA/SHUTTERSTOCK

Traditional story.

Vocabulary

Lake: lago.

Come back: retornar.

Made: fez, transformou.

Water lily: uma planta que cresce na água.

Rivers: rios.

What is a folktale?

A **folktale** is a story that mixes real things with imaginary ones. It explains something that happened in the past in a magical way. These stories are told from parents to children and from one generation to the next. They are part of the culture of a place.



1 Do you know this folktale?

2 Where have you heard this folktale before?

3 Do you know other folktales?

1. Resposta pessoal. Espera-se que a maioria dos estudantes conheça a lenda. Instigue-os a comentar de onde.

2. Resposta pessoal. Espera-se que quem conhece, diga que ouviu na escola, em casa ou em programas infantis.

3. Resposta pessoal. Espera-se que mencionem outras histórias, como lendas brasileiras, japonesas ou nórdicas, presentes em desenhos, filmes e livros.

Objetivos gerais da seção

- Compreender uma lenda brasileira em inglês, identificando personagens, cenário e desfecho.
- Reconhecer as características do gênero folktale como narrativa tradicional, com elementos mágicos e explicativos.

Orientações didáticas

Reproduza o **áudio 18** e auxilie a compreensão do texto com apoio do glossário.

Na **atividade 1**, converse com a turma e verifique se já ouviram falar da lenda da Vitória-Régia. Incentive respostas espontâneas em português e conduza-os a repetir em inglês: "Yes, I know"/ "No, I don't know". Leia a lenda da Vitória-Régia em voz alta, com entonação expressiva, enquan-

to os estudantes acompanham o texto. Em seguida, pergunte: "Who is the main character?"/"Where does the story happen?" Conduza-os a respostas curtas em inglês, como "The main character is Naiá"/ "It happens in the Amazon."

Mostre o box **What is a folktale?** e explique que lendas são histórias tradicionais transmitidas oralmente, muitas vezes com elementos mágicos ou explicações sobre a natureza. Pergunte: "Is a folktale real or imaginary?" e registre a resposta: "Imaginary, but with cultural meaning."

Na **atividade 2**, incentive que compartilhem os contextos em que conheceram a história (escola, família, TV, livros). Apoie frases simples em inglês: "I heard it at school"/"I heard it from my mother."

Na **atividade 3**, peça que citem outras lendas ou contos que conheçam, como Saci, Curupira, Cuca, Boi-Bumbá. Registre os nomes no quadro, mantendo-os em português, e incentive frases curtas em inglês: "I know Curupira"/"I know Boi-Bumbá."

Objetivos gerais da seção

- Aprofundar a compreensão da lenda lida, respondendo a perguntas de interpretação.
- Refletir sobre a função cultural das lendas e seus elementos reais e imaginários.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça que os estudantes que respondam perguntas diretas sobre o texto. Peça que eles respondam no caderno às perguntas de compreensão.

Na **atividade 2**, oriente a discussão em duplas sobre aspectos culturais da lenda.

Na **atividade 3**, mostre as imagens (lobisomen, boi-bumbá, cuca e curupira) e pergunte: "Which folktales are shown in the pictures? Do you know the stories?" Registre no quadro os nomes citados pelos estudantes, valorizando o conhecimento prévio. Incentive frases curtas em inglês: "I know Curupira"/"I know the story of the werewolf."

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1 Answer the questions in your notebook.

- What is the name of the girl in the story?
Naiá.
- What does Naiá want to be?
Ela quer ser uma estrela.
- What does the moon do for Naiá?
A lua a transformou em uma flor.
- Where does the Vitória-Régia live today, and what's its special characteristic at night? *Nos rios da Amazônia. Ela abre durante a noite.*



2 Work in pairs. Discuss the questions.

- Is this story real or imaginary?
Resposta pessoal. Podem responder que é fictícia ou que é inspirada em uma história real.
- Where do you think this story comes from?
Da cultura brasileira.
- Is it possible to know who the author of the story is? Why?
Não, pois são histórias muito antigas, passadas de geração em geração.
- Why do people tell folktales like this one?
Para explicar questões sobre a natureza, compartilhar tradições e ensinamentos.
- Which element of nature does the folktale explain?
O surgimento da planta vitória-régia.



3 Which folktales are shown in the pictures below? Do you know the stories? Share with your classmates and your teacher.

a.



lobisomen

b.



boi-bumbá

c.



cuca

d.



curupira

Diversificando

O trabalho com lendas permite abordar a aprendizagem de forma diversificada, atendendo aos diferentes perfis da turma. Estudantes visuais se beneficiam das ilustrações e da criação de páginas para o Folktales Book, enquanto os auditivos aproveitam melhor a escuta de histórias, repetições em coro e rodas de conversa. Já os cinestésicos se envolvem mais com dramatizações, jogos interativos e produções manuais. Essas abordagens tornam o aprendizado do inglês mais acessível, significativo e conectado aos diferentes estilos de aprendizagem.

ENGLISH EXPLORERS!

Folktales tell us stories from the past. They use **Past Tense** verbs, which are words that describe something that already happened.

Look at these examples:

"She **lived** in the forest."

"She **looked** at the moon."

"She **cried** all night."

These are regular verbs. You just need to add **-ed**, **-d**, or **-ied** to the end to make them past tense.

live → lived

look → looked

cry → cried

But in English, some verbs are a little different. They are called **Irregular Verbs**.

Irregular Verbs

To know the past tense of some verbs, we must memorize their forms, because there is no special rule. Let's see how they change.

There are verbs that **change the whole word** in past tense form.

eat → ate

see → saw

go → went

choose → chose

make → made

take → took

There are verbs that **don't change** form in the present or past tense:

cut → cut

hurt → hurt

cost → cost

To ask questions about something in the past, we use the word **did** in the beginning of the sentence and the verb in base form:

Did + subject + verb in base form

"Did you **see** the new teacher?"

When we ask a question with **did**, the verb always stays in base form.

✗ Did you visited your grandparents yesterday?

✓ Did you visit your grandparents yesterday?

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer e praticar o Past Tense em inglês, diferenciando verbos regulares e irregulares.
- Compreender o uso do auxiliar **did** em perguntas e respostas no passado.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que o **Simple Past** é usado para contar coisas que já aconteceram. Retome exemplos da lenda da Vitória-Régia e escreva no quadro frases como: "Naiá **wanted** to be a star (regular verb)", "She **was** a beautiful girl (irregular verb)", "She **had** a dream. (irregular verb)". Destaque os verbos no quadro.

Mostre que os verbos regulares terminam em **-ed** no passado (want → wanted, play → played), enquanto os irregulares têm formas próprias que precisam ser memorizadas (be → was/were, have → had, go → went).

Depois, introduza o uso de **did** para perguntas e respostas no passado: "Did Naiá want to be a star? → Yes, she **did**. / No, she **didn't**.", "Did she become a flower? → Yes, she **did**".

Leia alguns exemplos em voz alta e peça aos estudantes que repitam em coro, prestando atenção à pronúncia.

Em seguida, proponha uma breve prática oral em duplas: um estudante faz perguntas com **did** e o colega responde. Exemplo: "Did you read a folktale? Yes, I **did**".

Atividade complementar

Organize uma sessão de contadores de histórias, convidando os estudantes a dramatizar ou recontar em inglês, com apoio visual, uma lenda brasileira ou estrangeira. Essa atividade pode ser realizada para outras turmas ou famílias, transformando a experiência em um momento de valorização cultural e prática oral.

Objetivos gerais da seção

- Praticar o uso do Simple Past em situações variadas, reconhecendo verbos regulares e irregulares.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, reproduza o **áudio 19** da história da tartaruga. Oriente que acompanhem a leitura e repitam em coro após cada frase, dando ênfase à pronúncia do -ed e das formas irregulares.

Na **atividade 2**, trabalhe a leitura e escuta do texto **The Clever Rabbit**. Reproduza o **áudio 20**, peça que acompanhem o texto e depois respondam as perguntas.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1

Listen to the story about a turtle. In your notebook, rewrite the text and complete it with the correct verb form.



The turtle and her shell

The turtle **(has/had)** no shell.
One day, she **(walked/walks)** in the rain.
A rock **(felt/fell)** from a tree.
The rock **(stay/stayed)** on her back.
Now the turtle has a shell!

had, walked, fell, stayed.

Traditional story



2

Read and listen to the story. After that, answer the questions below in your notebook.



The Clever Rabbit

One day, a lion was hungry.
He wanted to eat a rabbit. But the rabbit was clever.

The rabbit said, "Wait! I am not the best meal. There is a bigger animal near the river." He had a plan. The lion followed the rabbit. The rabbit showed the lion's reflection in the water. The lion jumped in... splash! He fell in the water and swam away.

The rabbit laughed and ran home.

Traditional story.



a. What did the rabbit do?

b. What did the lion want?

Ele queria comer o coelho.

c. Was the rabbit clever or scared? O coelho foi esperto.

4. a) A resposta pode variar: os estudantes podem afirmar que o coelho falou para o leão que ele não era a melhor refeição, ou que ele enganou o leão.

IN REAL LIFE !

Folktales in other cultures

Learning about different cultures is like traveling without leaving home. When we learn how people live in other countries, we understand that the world is big and full of amazing things! This helps us be better friends and respect people who are different.

A way to learn about other cultures is through their folktales. On the following website, you can find old stories from all over the world. Ask for help from an adult and read and listen to myths from Greece and Rome. Learn about Nordic legends with Odin, Thor, and Loki. Discover tales from China, Japan, and Russia. Some stories are about witches, magic, and even animals!

On the following website, you can read the story and listen to the audio at the same time. It's like a digital library for stories from different cultures.

MYTHS and World Stories. **Storynory**. London: [S. d.]. Available at: <https://www.storynory.com/archives/myths-world-stories/>. Accessed on: September 6, 2025.



GOING BEYOND!



Let's learn about Brazilian folktales! With the help of an adult, you can go to your school's library or search the internet for some Brazilian folktales. Maybe you already know some, but there are many more to discover. Many of these stories are from Indigenous people, just like **The story of Vitória-Régia**.

69

Objetivo geral da seção

- Ampliar o repertório cultural dos estudantes ao conhecer lendas de diferentes partes do mundo.

Orientações didáticas

Apresente o site Storynory, que reúne contos populares de várias culturas em inglês. Se houver internet, projete uma página ou um trecho narrado; caso contrário, selecione uma lenda curta e leia para a turma. Pergunte: "Where is this story from?", "Who are the characters?", "What happens in the story?"

No boxe **Going Beyond!**, explique que o Brasil tem uma rica tradição oral, com lendas como Saci-Pererê, Curupira, Iara e Boto Cor-de-Rosa. Decida, quando possível, se a turma fará a pesquisa sobre contos folclóricos na biblioteca da escola ou em casa.

Avaliação

A avaliação deve ser processual, formativa e integradora, considerando tanto o desenvolvimento linguístico quanto a reflexão cultural dos estudantes. É importante observar se identificam personagens, cenários e mensagens nas lendas, se aplicam o *Simple Past* em frases curtas, orais e escritas, e se conseguem produzir narrativas originais em grupo. Também deve-se valorizar a participação ativa nas discussões e atividades coletivas, bem como a capacidade de refletir sobre os valores e a diversidade cultural presentes nas histórias.

Interdisciplinaridade com História

O estudo das lendas possibilita compreender como diferentes povos explicam a origem de elementos da natureza, transmitem valores e preservam tradições.

Objetivo geral da seção

- Produzir uma lenda em inglês, aplicando vocabulário e estruturas do Simple Past.

Orientações didáticas

Na seção **Your Turn!**, explique aos estudantes que agora serão autores de uma lenda. Retome oralmente os passos listados: escolher o personagem principal (pessoa, animal ou ser fantástico), definir o cenário (floresta, rio, montanha), incluir personagens secundários e criar uma ação principal que explique algo da natureza ou da vida. Reforce que o título é parte importante da narrativa.

Peça que façam o rascunho em inglês no caderno, usando verbos no passado como *lived, walked, saw, wanted, made, became*. Circule pela sala ajudando com ideias e correções. Finalize com a socialização: cada estudante lê uma frase ou trecho de sua lenda em inglês, valorizando o esforço criativo mais do que a pronúncia perfeita.

Para o boxe **Outside-of-Class**, proponha uma pesquisa simples: conversar com familiares ou amigos sobre lendas que conhecem. Oriente que perguntem em inglês, se possível e que registrem o título ou a ideia central da história.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now you are the author of a folktale. Remember to use the **Simple Past**. Use these steps to help you.



What you need to do:

- 1 Choose the main character. It can be a girl, a boy, an animal, the moon, the sun, or a fantasy creature you create.
- 2 Choose a place in nature, but it must be a Brazilian place: forest, river, mountain...
- 3 Are there more characters? Don't forget to give them names.
- 4 What happened? Use verbs like **lived, walked, saw, wanted, made, became...**
- 5 Imagine dialogues and actions. Remember that your story should explain something about nature or life.
- 6 Don't forget the title of your folktale!
- 7 The teacher will help you review your story. Then share it with your classmates.

OUTSIDE-OF-CLASS



Let's do a little research! Ask someone in your family or among your friends if they know folktales. You can ask questions such as these:

- Do you know any folktales?
- Could you tell me the story?
- Where did you hear it?

This is a great chance to practice your English and, of course, to learn more stories. Maybe you'll hear a story you don't know yet.

TIME TO CREATE !

The Folktale Book

Follow the steps to create your folklore chapter.

You will need:

- A sheet of paper
- Pens
- Pencils
- Crayons
- Any craft material you have



How to do it:

- First, choose a folktale or a character from a folktale that you like. It can be a hero, a magical animal, or even the moon and the stars.
 - Write a draft in your notebook about the story of this character. Don't forget to include what happened at the beginning, in the middle, and at the end.
 - Remember to use verbs in the past tense. Words like **lived**, **walked**, **saw**, **wanted**, **made**, and **became** will help you. Add important details so the story is clear and interesting.
 - After writing, ask your teacher to help you revise the text. This way, your story will be even better.
 - Then, take a sheet of drawing paper and draw the character or one important part of the story. Use colors and be creative!
 - Finally, share your work. Get together with your classmates and create **The Folktales Book**. Each page will show a story and a drawing, and together you will build a special book full of folktales.
- 
- An illustration featuring three books. At the top left is a closed red book with gold-colored decorative elements. To its right is an open book with a red cover and a red ribbon bookmark, with a red ribbon swirling upwards from the pages. At the bottom is a brown open book with dark purple covers and a green ribbon bookmark, surrounded by blue and yellow sparkles and a green swirl.



—

Objetivos gerais da seção

- Criar uma produção coletiva em inglês a partir de lendas, integrando escrita, arte e oralidade.
- Utilizar o *Simple Past* para narrar eventos em uma história.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que irão produzir juntos um livro chamado **The Folktales Book**. Cada um deverá escolher uma lenda ou um personagem de lenda que goste. Primeiro, peça que façam um rascunho no caderno, escrevendo em inglês frases simples no passado sobre o personagem ou a história. Dê exemplos no quadro: “The boy lived in the forest”/“The girl wanted to be a star”/“The turtle had no shell.” Circule entre eles para apoiar com vocabulário e correções.

Depois, oriente que passem o texto limpo para uma folha ilustrada. Peça que desenhem o personagem ou uma cena importante da história, usando cores e materiais disponíveis. Explique que cada página fará parte de um capítulo do livro coletivo.

Finalize juntando as produções em um único volume e organize uma apresentação: cada estudante pode ler ou contar a história em inglês e mostrar sua página para a turma. Valorize o esforço de todos e destaque como o trabalho coletivo resultou em um livro que reúne várias histórias. Se possível, exponha o livro no corredor da escola ou na biblioteca como parte de uma mostra cultural.



DOLZ, Joaquim et al. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-129.

Capítulo que apresenta um procedimento sistemático e fundamentado na abordagem de gêneros escolares para elaborar sequências didáticas que articulam atividades orais e escritas.

LEFFA, Vilson José. Metodologia do ensino de línguas. Em: BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino (Org.). **Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-236.

Capítulo que discute abordagens metodológicas no ensino de línguas estrangeiras, situando-as no campo da Linguística Aplicada e refletindo sobre seus princípios didáticos.

LUZ, Gisele Aparecida. **O ensino de inglês para crianças: uma análise das atividades em sala de aula**. Goiânia, UFG, 2003. Dissertação de mestrado em Letras e Linguística.

Pesquisa que analisa práticas de ensino de inglês para crianças, focalizando as atividades desenvolvidas em classe e suas implicações pedagógicas.

TODD, Sharon. **Learning from the other: Levinas, psychoanalysis, and ethical possibilities in education**. Albany: State University of New York Press, 2003.

Obra que explora as contribuições da filosofia de Emmanuel Levinas e da psicanálise para a construção de uma ética nas práticas educativas.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção; CORDEIRO, Glaís Sales. Refletir sobre as línguas para aprendê-las: [...]. **Moara**, Belém, n. 42, p. 45-63, 2014. Available at: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/2055>. Accessed on: may 12, 2025.

Artigo que discute como a reflexão metalinguística pode favorecer o processo de aprendizagem de línguas, apresentando implicações teóricas e sugestões para a prática docente.

MUNDO ENCANTADO DO SABER INGLÊS

4^o
Ano
Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Componente curricular:
Língua Inglesa

Organizadora: Casa de Letras
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Aline Graça

Licenciada em Letras, Português-Inglês,
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Editora de obras literárias e de materiais didáticos

Livro do Professor

1ª edição
São Paulo, 2025

Casa de letras

Elaboração dos originais:

Ana Claudia Cury

Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autora e editora de materiais didáticos

Aquiles Penna

Graduando em Letras na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor, autor e editor de materiais didáticos.

Felícia Lima

Mestra em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de materiais didáticos.

Patrícia Oga

Mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Autora de materiais didáticos.

Rosiane Lima

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade São Judas Tadeu (USJT-SP). Professora, autora e revisora de materiais didáticos.

Vanessa Cristiane Santos

Mestra em Ciências Ambientais pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Autora e editora de materiais didáticos.

Diretoria Editorial: Ana Mortara

Coordenação Editorial: Heloisa Pimentel

Assistência Editorial: Ana Maria Herrera, Gisele Cerchiaro, Kátia Scaff, Luciana Bianni, Mirna Imperatore, Paula Dias, Regina Gomes

Produção: Hachura

Direção: Adriano Moreno Barbosa

Coordenação de Produção: Priscila Tobal

Gestão de Conteúdo: Matheus Felipe Oliveira

Gestão de Produção: Kátia Fortes

Assistente de Produção: Ana Luiza dos Santos

Edição Geral: Aline Graça

Edição: Eliana Moura Estúdio, Flávio Mendes de Oliveira, Gabriel Siqueira, Gustavo Gonçalves, Jéssica Dante, Júlia Almeida, Vanessa Santos

Revisão: Eliana Moura Estúdio Editorial

Edição de Arte: Pavoá Editorial

Diagramação: Editall Design, Pavoá Editorial

Ilustrações: Tofu Ilustras

Iconografia: Sandra Lopis

Projeto Gráfico: Hachura

Capa: Adriano Moreno Barbosa

Foto: artaxerxes_longhand/Shutterstock

Objetos Educacionais Digitais: Redata

Departamento Financeiro: Lourdes Borges

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

G729m

Mundo encantado do saber: Inglês: 4º ano / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras; editor responsável Adriano Moreno Barbosa. – 1º ed. – São Paulo: Casa de Letras, 2025.

ISBN 978-65-6011-287-2 (Livro Impresso do Estudante)

ISBN 978-65-6011-286-5 (Livro Impresso do Professor)

1. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais. 2. Língua inglesa. 3. Ensino fundamental - Anos iniciais. I. Barbosa, Adriano Moreno.

CDD 372.6

1ª edição – São Paulo – 2025

Casa de letras

Casa de Letras Editora e Gráfica Ltda.

Rua Fradique Coutinho, 1139

Vila Madalena – São Paulo-SP

CEP 05416-011

www.casadeletras.com.br

Índice para catálogo sistemático

I. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	76	5.1.3. Projetos integradores	85
1.1. Importância do componente curricular	76	5.1.4. Círculos de cultura e rodas de conversa	85
1.2. Composição da coleção	76	5.1.5. Leitura crítica de imagens e fontes diversas	85
1.2.1. Livro do Estudante	77	5.1.6. Aprendizagem baseada em investigação	85
1.2.2. Livro do Professor	77	5.1.7. Aula invertida	85
2. PROPOSTA DIDÁTICA	77	5.1.8. Estações rotativas de aprendizagem	85
2.1. Fundamentos conceituais e pedagógicos	77	5.1.9. Aprendizagem baseada em problemas (ABP)	85
2.2. Concepção de ensino e aprendizagem	77	5.2. Interdisciplinaridade e conexão com os TCTs	85
2.3. O papel do estudante no processo educativo	78	5.3. Letramento literário e ensino de inglês	85
2.4. Os objetivos de aprendizagem	79	5.4. Inclusão, diversidade e valorização do estudante	86
3. COMPETÊNCIAS DA BNCC	79	5.5. Os personagens da coleção	86
3.1. Competências gerais da Educação Básica	79	6. AVALIAÇÃO e ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	87
3.2. Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental	80	6.1. Avaliação formativa e processual	87
3.3. Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental	80	6.2. Autoavaliação e coavaliação	87
3.4. TCTs e a formação cidadã no ensino de inglês	81	6.3. Avaliação das habilidades linguísticas	87
4. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O USO DO MATERIAL	81	6.4. Tipos e instrumentos de avaliação	88
4.1. O ensino de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	81	6.5. Avaliação e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)	88
4.2. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas	82	7. CRONOGRAMA	88
4.3. Proposta teórico-metodológica	83	7.1. Cronograma de execução semanal – 4º ano	88
4.3.1. Prática docente e metodologias	83	7.2. Cronograma de execução bimestral – 4º ano	90
4.4. O estudante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	84	7.3. Cronograma de execução trimestral – 4º ano	90
4.4.1. Competências socioemocionais	84	7.4. Cronograma de execução semestral – 4º ano	91
4.4.2. Pensamento computacional e novas tecnologias	84	8. ESTRUTURA e ORGANIZAÇÃO DO LIVRO	91
5. ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA	84	8.1. Seções	91
5.1. Metodologias ativas: aprendendo com autonomia e sentido	84	8.2. Boxes	92
5.1.1. Situação-problema	84	8.3. Ícones	92
5.1.2. Gamificação	85	8.4. Recursos pedagógicos e multimodais	92
		9. A PARTE ESPECÍFICA DO MANUAL	93
		10. REFERÊNCIAS	95

1 INTRODUÇÃO

A coleção de Língua Inglesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em seus volumes 3, 4 e 5, foi organizada com o objetivo de consolidar a aprendizagem da língua a partir de uma perspectiva mais ampla, incorporando práticas de leitura, escrita, oralidade e escuta em diálogo com gêneros textuais. Essa proposta atende às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que entende a linguagem como prática social e enfatiza a importância de trabalhar com textos significativos, vinculados às experiências dos estudantes e aos contextos de comunicação que eles vivenciam.

Nos volumes finais, o ensino de inglês vai além da introdução de vocabulário e estruturas básicas. A ênfase passa a ser a exploração de gêneros textuais orais e escritos, como bilhetes, diálogos, convites, quadrinhos, contos e textos informativos. O objetivo é possibilitar que as crianças compreendam como a língua circula em diferentes esferas da vida social, desenvolvendo autonomia para se expressar de forma criativa e funcional. Dessa maneira, os estudantes percebem que aprender inglês não significa apenas traduzir palavras, mas compreender e produzir sentidos em situações reais de comunicação.

A proposta pedagógica adota uma abordagem comunicativa e intercultural, incentivando o uso da língua em contextos variados e favorecendo a reflexão crítica sobre as relações entre língua, cultura e sociedade. Ao explorar gêneros textuais ligados ao cotidiano, como histórias em quadrinhos, descrições de lugares da cidade, receitas ou propagandas, os livros possibilitam a ampliação do repertório linguístico e a construção de competências ligadas à cidadania e à convivência democrática.

O caráter não consumível da obra é mantido, o que favorece o uso contínuo e permite que os professores proponham atividades adaptadas ao perfil de cada turma. A organização em unidades temáticas assegura progressão e continuidade, garantindo que os estudantes avancem gradualmente no domínio das habilidades linguísticas. Essa progressão respeita os diferentes ritmos de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove desafios cognitivos compatíveis com a faixa etária.

Assim, os volumes 3, 4 e 5 da coleção transformam o inglês em uma ferramenta de interação, reflexão e produção textual, incentivando as crianças a reconhecerem os usos sociais da língua e a ampliarem

sua compreensão de mundo. Ao trabalhar com gêneros textuais, a coleção fortalece o vínculo entre ensino de língua estrangeira e formação integral, preparando os estudantes para agir com criticidade, criatividade e respeito à diversidade em uma sociedade cada vez mais globalizada.

1.1. Importância do componente curricular

A continuidade e o aprofundamento do contato com a Língua Inglesa nos 3º, 4º e 5º anos da Educação Básica desempenham papel decisivo na formação integral do estudante. Nessa etapa, o ensino do idioma ultrapassa a aprendizagem inicial de palavras e expressões, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e interculturais mais complexas. Ao lidar com textos, diálogos e situações comunicativas diversificadas, os estudantes ampliam sua capacidade de interpretar, analisar e produzir sentidos, preparando-se para interagir criticamente em uma sociedade cada vez mais globalizada e plural.

O inglês, nesses anos finais do ciclo, assume um caráter formativo, ético e cidadão, permitindo que os estudantes compreendam a língua como instrumento de comunicação e como espaço de encontro entre culturas. O trabalho com gêneros textuais variados promove a valorização das diferenças, a construção da empatia e o exercício da cidadania em práticas sociais concretas. A articulação entre oralidade, leitura e escrita, enriquecida por jogos, músicas, narrativas, produções escritas e recursos multimodais, garante que a aprendizagem seja significativa e motivadora. Assim, nos volumes 3, 4 e 5, o ensino de inglês consolida-se como uma oportunidade para que as crianças avancem em sua autonomia linguística e se reconheçam como sujeitos críticos e criativos em um mundo em constante transformação.

1.2. Composição da coleção

A coleção é composta por cinco volumes articulados, destinados a estudantes do 1º ao 5º ano, além do Livro do Professor que acompanha cada um. Os volumes foram concebidos para atender às demandas cognitivas e socioemocionais próprias de cada etapa, assegurando a progressão das aprendizagens e a coerência pedagógica, promovendo também o desenvolvimento de competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Livro do Estudante e o Livro do

Professor cumprem funções específicas e complementares: enquanto o primeiro organiza os conteúdos e experiências de aprendizagem, o segundo oferece diretrizes metodológicas e sugestões de mediação, garantindo a efetividade do processo formativo.

1.2.1. Livro do Estudante

Os volumes destinados ao 3º, 4º e 5º anos ampliam as experiências de aprendizagem da Língua Inglesa, avançando para atividades que envolvem não apenas a oralidade, mas também a leitura e a escrita em contextos mais complexos. Nessa etapa, os estudantes já são capazes de explorar gêneros textuais variados, compreender estruturas gramaticais simples e utilizar a língua em situações comunicativas diversificadas, sempre de forma contextualizada e significativa.

Esses volumes mantêm o caráter não consumível e são organizados por ano escolar, propondo um percurso progressivo que favorece a autonomia e a criticidade dos estudantes. As instruções passam a ser apresentadas majoritariamente em inglês, com linguagem clara e adequada à faixa etária, o que motiva a imersão no idioma. Além disso, os conteúdos incorporam temas relacionados à vida cotidiana, ao multiculturalismo e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), como cidadania, sustentabilidade e saúde, fortalecendo a relação entre língua, cultura e realidade social.

Assim, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês deixa de ser apenas um primeiro contato lúdico com a língua e torna-se uma oportunidade para que os estudantes leiam, escrevam, interajam e reflitam

criticamente em inglês, desenvolvendo competências linguísticas e interculturais cada vez mais sólidas e conectadas às demandas do século XXI.

Em todos os volumes, a organização pedagógica contempla:

- As dez competências gerais da Educação Básica;
- As seis competências específicas da área de Linguagens para os anos iniciais;
- As seis competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental;
- O conjunto de habilidades previstas para a parte geral de Linguagens e de Língua Inglesa.

1.2.2. Livro do Professor

Já o Livro do Professor tem como objetivo auxiliar no planejamento da prática docente, apresentando orientações gerais e orientações específicas que dialogam diretamente com cada página do Livro do Estudante. Para isso, o professor encontrará sugestões metodológicas, expectativas de aprendizagem, propostas de mediação, dicas de aprofundamento e sugestões de atividades complementares.

Além disso, o material orienta o uso adequado das seções, boxes e ícones que aparecem no Livro do Estudante, explicando suas intencionalidades pedagógicas. Traz ainda indicações de como explorar atividades de oralidade, leitura e escrita, articuladas a recursos lúdicos, multimodais e interdisciplinares. Dessa forma, o professor encontra um suporte abrangente que lhe possibilita adaptar as propostas à realidade escolar.

2 PROPOSTA DIDÁTICA

2.1. Fundamentos conceituais e pedagógicos

A metodologia dos volumes 3, 4 e 5 amplia as práticas iniciadas nos anos anteriores e passa a priorizar o trabalho com gêneros textuais orais e escritos, de forma contextualizada e significativa. Cartas, bilhetes, convites, quadrinhos, descrições e pequenos relatos são explorados como instrumentos de comunicação real, permitindo que os estudantes compreendam a função social da Língua Inglesa e desenvolvam autonomia para usá-la em diferentes situações.

Essa proposta está em sintonia com a teoria sociointeracionista de Vygotsky (2007), segundo a qual a linguagem é construída nas interações sociais e culturais, mediando o desenvolvimento cognitivo e a expressão

criativa. Ao participar de práticas com gêneros textuais, os estudantes mobilizam a cooperação, compartilham experiências e constroem significados coletivamente, avançando da simples reprodução do vocabulário para a produção de sentidos mais elaborados em inglês.

2.2. Concepção de ensino e aprendizagem

Nos volumes 3, 4 e 5, a concepção de ensino adotada é fundamentada em uma abordagem sociointeracionista e discursiva, que compreende o estudante como protagonista e a linguagem como prática social. O ensino de inglês não se limita à memorização de vocabulário ou estruturas gramaticais, mas privilegia a interação por meio de gêneros textuais, entendidos, segundo Bakhtin (1997), como

formas socialmente organizadas de comunicação. Assim, os gêneros trabalhados em sala funcionam como instrumentos reais de uso da língua, permitindo que os estudantes compreendam os diferentes contextos em que o inglês circula.

A aprendizagem é construída de forma progressiva, acompanhando o avanço cognitivo das crianças e ampliando gradualmente sua autonomia. No 3º ano, os gêneros explorados priorizam a oralidade e pequenos textos escritos, como receitas, listas de compras e piadas. No 4º ano, passam a ser trabalhados textos literários, que favorecem maior integração entre leitura e escrita. Já no 5º ano, o enfoque recai sobre gêneros mais elaborados, textos jornalísticos, aproximando o estudante de situações comunicativas mais complexas e críticas.

Essa perspectiva dialoga com a BNCC (Brasil, 2018), que propõe o ensino de línguas estrangeiras a partir de práticas discursivas que desenvolvam criticidade e cidadania. Aprender uma língua estrangeira é entrar em contato com discursos que circulam em diferentes contextos e culturas, e não apenas dominar estruturas linguísticas. Assim, o estudante é convidado a interpretar, ressignificar e produzir sentidos em inglês, refletindo sobre os usos sociais da língua.

O ensino de línguas deve possibilitar que os estudantes desenvolvam a capacidade de agir criticamente diante da diversidade cultural e das relações de poder que permeiam a linguagem. Isso significa que, ao trabalhar gêneros textuais, o objetivo não é apenas instrumental, mas também formativo e intercultural, promovendo o respeito à diversidade e o exercício da cidadania.

Essa concepção também se apoia nas ideias de Paulo Freire (1996), que defende a educação como prática da liberdade. Ao propor atividades de leitura, escrita, escuta e fala a partir de gêneros do cotidiano, cria-se um espaço em que a experiência prévia dos estudantes é valorizada, o diálogo é central e a problematização da realidade se torna ponto de partida para a aprendizagem. Por exemplo, ao produzir uma receita em inglês, os estudantes não apenas aprendem vocabulário de alimentos e instruções, mas também refletem sobre hábitos culturais e práticas sociais relacionadas à alimentação saudável.

Outro ponto fundamental é o papel do inglês na promoção da equidade educacional. Ao integrar os gêneros textuais aos volumes 3, 4 e 5, a coleção contribui para que crianças da rede pública tenham acesso a práticas de linguagem que historicamente estiveram restritas a contextos privilegiados. Como observa Rojo (2009), o trabalho com gêneros no letramento crítico permite ressignificar sentidos e

ampliar as formas de participação social. Desse modo, o inglês é apresentado como um recurso de inclusão, que possibilita aos estudantes se reconhecerem como sujeitos ativos em um mundo interconectado.

Portanto, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês é concebido como espaço de interação, reflexão crítica e produção textual, no qual os estudantes aprendem a compreender e usar diferentes gêneros em inglês para se comunicar, participar de práticas sociais e ampliar sua visão de mundo. Essa proposta reafirma a centralidade da linguagem na formação integral e plural dos sujeitos, conectando-os às demandas do século XXI.

Desse modo, o referencial teórico que orienta a coleção fundamenta-se em quatro eixos principais:

1. **BNCC (2018)**, que destaca a linguagem como prática social e a formação cidadã crítica.
2. **Sociointeracionista de Bakhtin (1997)**, entende gêneros como formas reais de comunicação e a aprendizagem como interação.
3. **Letramento crítico de Rojo (2009)**, que vê a linguagem como espaço de disputa cultural e ideológica.
4. **Pedagogia freiriana (Freire, 1996)**, que valoriza diálogo, autonomia e problematização da realidade.

2.3. O papel do estudante no processo educativo

Nos volumes 3, 4 e 5, o estudante assume papel ainda mais central no processo educativo, deixando de ser apenas receptor de vocabulário básico para se tornar agente ativo na produção e interpretação de sentidos em inglês. Ao lidar com gêneros textuais variados, a criança amplia sua capacidade de compreender e interagir em diferentes contextos comunicativos, desenvolvendo autonomia e criticidade.

A proposta pedagógica da coleção motiva o protagonismo estudantil, promovendo situações em que os estudantes são incentivados a investigar, refletir e expressar ideias a partir de suas vivências pessoais e culturais. Essa perspectiva está alinhada às metodologias ativas, que valorizam a experimentação e a aprendizagem colaborativa, tornando o processo mais significativo. A motivação intrínseca e a autoconfiança são essenciais: quando se sentem desafiados e engajados em atividades autênticas, os estudantes se mostram mais propensos a aprender de forma eficaz.

Assim, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês fortalece a capacidade do estudante de agir como sujeito crítico e criativo, que utiliza a língua não apenas para comunicar-se, mas também para interpretar o mundo e participar ativamente da sociedade.

2.4. Os objetivos de aprendizagem

A seguir, apresentamos os principais objetivos do ensino de Língua Inglesa que orientam a construção dos volumes para o 3º, 4º e 5º ano:

- Expandir o vocabulário e introduzir estruturas gramaticais simples contextualizadas em situações reais de uso da língua.
- Desenvolver a leitura e a escrita em inglês, com apoio de gêneros textuais adequados à faixa etária.
- Encorajar a autonomia do estudante na busca e uso da Língua Inglesa.
- Oferecer atividades práticas que fomentem o uso criativo e ativo da língua.
- Ampliar a compreensão da dimensão intercultural, incentivando a reflexão sobre a diversidade cultural e linguística do mundo.
- Utilizar comandos e instruções em inglês, com linguagem clara e compatível com o nível cognitivo dos estudantes.

3 COMPETÊNCIAS DA BNCC

3.1. Competências gerais da Educação Básica

As competências gerais da BNCC são diretrizes que orientam o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo da Educação Básica. Elas visam à formação de cidadãos críticos, responsáveis e preparados para os desafios do século XXI.

Nº	Competência Geral
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3.2. Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

Nº	Competências específicas de Linguagens
1	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2	Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4	Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5	Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6	Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

3.3. Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

Nº	Competências Específicas de Língua Inglesa
1	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2	Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3	Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4	Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5	Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

3.4. TCTs e a formação cidadã no ensino de inglês

A BNCC define os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) como fundamentais para uma educação que forme integralmente os estudantes, conectando conteúdos escolares às realidades sociais, culturais e ambientais. Eles estão organizados em seis macroáreas: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia.

Nos volumes 3, 4 e 5 de Língua Inglesa, a integração com os TCTs ganha força, pois o ensino passa a envolver a leitura e produção de gêneros textuais. Essa abordagem amplia a aprendizagem além do vocabulário básico, favorecendo a reflexão crítica e a formação cidadã, em consonância com a BNCC.

Meio Ambiente

Nos volumes, o tema é explorado em textos jornalísticos, que introduzem vocabulário sobre reciclagem e hábitos sustentáveis. O trabalho com esses gêneros motiva a consciência ecológica e a responsabilidade social.

Economia

Aparece em anúncios e listas de compras, incentivando reflexões sobre consumo consciente. Esses gêneros permitem discutir escolhas financeiras e o impacto social do consumo, aproximando o inglês das experiências cotidianas das crianças.

Saúde

O tema surge em receitas e listas de compras, que associam vocabulário a práticas de autocuidado e bem-estar. Assim, os estudantes percebem a saúde como dimensão da cidadania e da vida coletiva.

Cidadania e Civismo

É desenvolvido em e-mails, cartas de reclamação e convites, gêneros que motivam cooperação, respeito e engajamento social. A Língua Inglesa, nesse contexto, fortalece a compreensão do papel do estudante como sujeito ativo em sua comunidade.

Multiculturalismo

É abordado em narrativas e sinopses, que valorizam tradições, modos de vida e diversidade de identidades. Esse contato encoraja a empatia, combate preconceitos e promove o letramento crítico e intercultural.

Ciência e Tecnologia

Aparece em textos jornalísticos e notícias curtas, que aproximam os estudantes da reflexão sobre inovação, jogos e tecnologia no cotidiano. A abordagem ajuda a desenvolver um olhar crítico para os impactos sociais e culturais das inovações.

Assim, a integração dos TCTs e gêneros textuais nos volumes 3, 4 e 5 assegura que o ensino de inglês não seja apenas instrumental, mas um processo formativo. A língua é vivida como espaço de comunicação, reflexão e cidadania, colocando o estudante como protagonista e preparando-o para atuar em uma sociedade global, diversa e interconectada.

4

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O USO DO MATERIAL

4.1. O ensino de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos volumes 3, 4 e 5 dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de Língua Inglesa ultrapassa a introdução básica do idioma, oferecendo experiências significativas e conectadas à realidade social e cultural das crianças. A coleção adota o ensino por gêneros textuais (Bakhtin, 1997), entendidos como formas sociais de comunicação. Bilhetes, quadrinhos, receitas, textos literários e jornalísticos são utilizados como instrumentos reais de uso da língua, favorecendo a construção

de sentidos, a reflexão crítica e a ampliação das interações comunicativas.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) é adotado como parâmetro, estabelecendo o nível A1 no 3º ano, no qual o estudante compreende e utiliza expressões simples em situações familiares. Nos volumes seguintes, busca-se o avanço progressivo rumo ao nível A2, no qual já se torna capaz de interagir de forma mais autônoma em contextos cotidianos, utilizando frases curtas e compreendendo descrições básicas.

Ao articular BNCC, QECR e gêneros textuais, os volumes finais da coleção promovem um ensino de inglês que vai além do domínio lexical, incentivando o

letramento crítico e intercultural. O foco está na progressão das competências de escuta, fala, leitura e escrita, em atividades lúdicas, colaborativas e contextualizadas. Assim, o estudante é reconhecido como sujeito ativo, capaz de aprender com autonomia e de interagir em uma sociedade global e diversa.

4.2. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) é um documento internacional elaborado pelo Conselho da Europa com o objetivo de padronizar a descrição das competências linguísticas em diferentes idiomas. Sua primeira versão oficial foi publicada em 2001, resultado de mais de uma década de debates, estudos e colaborações entre especialistas em ensino de línguas, linguistas e educadores de diversos países europeus. O ano de sua publicação coincidiu com o Ano Europeu das Línguas, o que contribuiu para a difusão mundial do documento.

O QECR surgiu da necessidade de estabelecer um referencial comum para o ensino, a aprendizagem e a avaliação de línguas estrangeiras. Até então, cada país possuía seus próprios critérios e escalas para medir a proficiência linguística, o que dificultava a mobilidade acadêmica, profissional e cultural entre diferentes contextos educacionais e geográficos. O Conselho da Europa, que já vinha promovendo iniciativas em prol da integração e do fortalecimento das políticas linguísticas, coordenou os esforços para criar esse quadro, que hoje é amplamente reconhecido e adotado em mais de cem países, inclusive fora do continente europeu.

O documento estabelece uma escala de seis níveis de proficiência linguística, dividida em três grandes categorias:

- **Nível A (Usuário básico):** A1 (Iniciante) e A2 (Básico).
- **Nível B (Usuário independente):** B1 (Intermediário) e B2 (Intermediário avançado).
- **Nível C (Usuário proficiente):** C1 (Avançado) e C2 (Domínio pleno).

Esses níveis descrevem, de maneira detalhada, o que um aprendente é capaz de compreender, produzir e interagir em termos de leitura, escrita, escuta e fala. Assim, o QECR fornece uma linguagem comum para que instituições de ensino, órgãos avaliadores e professores possam estabelecer metas claras de aprendizagem, criar materiais didáticos coerentes e elaborar exames que reflitam de forma justa as competências linguísticas dos estudantes.

Entre seus principais objetivos, destacam-se:

- Unificar critérios de descrição de competências linguísticas em diferentes países.
- Facilitar a mobilidade acadêmica e profissional, oferecendo uma base de referência para instituições de ensino, universidades e empregadores.
- Apoiar o ensino de línguas de forma plurilíngue e intercultural, reconhecendo o valor da diversidade linguística e cultural.
- Promover a autonomia do aprendiz, ao explicitar o que é esperado em cada nível e incentivar que cada estudante acompanhe sua própria progressão.
- Servir como guia para elaboração de políticas linguísticas e currículos de ensino de idiomas.

O QECR não é apenas um documento prescritivo, mas uma ferramenta pedagógica que valoriza a aprendizagem significativa e o uso da língua em situações reais de comunicação. Sua ênfase está na competência comunicativa, isto é, na capacidade do aprendiz de interagir de forma eficaz em contextos sociais e culturais diversos, e não apenas no domínio formal da gramática.

Com o passar dos anos, o QECR passou por revisões e ampliações. Em 2018, por exemplo, foi lançada uma versão ampliada, chamada Companion Volume, que trouxe descrições mais detalhadas para áreas como mediação, competências online e linguagem voltada para inclusão. Essa atualização reforçou a relevância do documento diante das transformações sociais, tecnológicas e educacionais do século XXI.

Sua importância hoje está diretamente ligada ao contexto globalizado em que vivemos. A mobilidade acadêmica, os intercâmbios culturais e as demandas do mercado de trabalho exigem cada vez mais clareza e transparência na avaliação de competências linguísticas. O QECR, ao oferecer uma escala reconhecida internacionalmente, possibilita que estudantes, professores e empregadores falem a mesma “língua” no que se refere ao nível de proficiência.

Outro aspecto central é o papel do QECR na promoção da interculturalidade. Ao enfatizar que aprender uma língua é também compreender e respeitar outras culturas, o documento contribui para a formação de cidadãos mais críticos, abertos e conscientes da diversidade. Esse ponto é especialmente relevante para o ensino nos anos iniciais, quando as crianças estão em processo de construção de valores e identidades.

Veja a seguir como o QECR se estrutura:

A – Básico	
A1 Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
A2 Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
B – Independente	
B1 Intermediário	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandarizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
B2 Intermediário avançado	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
C – Proficiente	
C1 Avançado	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
C2 Domínio Pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Fonte: CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas:** aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001. p. 49.

4.3. Proposta teórico-metodológica

A coleção adota uma abordagem sociointeracionista e discursiva (Bakhtin, 1997), tratando os gêneros textuais como formas sociais de comunicação. O estudante é protagonista do aprendizado, envolvido em práticas de escuta, fala, leitura e escrita, com base em contextos reais e significativos. A proposta valoriza textos autênticos e o uso do inglês como prática social. Também se fundamenta no letramento crítico (Rojo, 2009), compreendendo a linguagem como disputa de sentidos e formação cidadã. Assim, os estudantes não só aprendem vocabulário e estruturas,

mas desenvolvem consciência cultural e social. A proposta dialoga com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR), trabalhando competências progressivas de escuta, fala, leitura e escrita, com foco no nível A1 e avanço gradual ao A2, em consonância com a BNCC. O inglês é, portanto, meio de comunicação, reflexão crítica e formação cidadã.

4.3.1. Prática docente e metodologias

A prática docente nos 3º, 4º e 5º anos deve ser mediadora, crítica e intencional, promovendo a autonomia dos estudantes e respeitando a diversidade de ritmos e contextos de aprendizagem. Os volumes

oferecem orientações metodológicas que valorizam práticas ativas e contextualizadas, como:

- Exploração de gêneros textuais orais e escritos, ampliando o repertório linguístico e cultural;
- Projetos investigativos que motivem a pesquisa, a resolução de problemas e o uso funcional da língua;
- Estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura com foco na compreensão crítica;
- Produção de textos curtos, com planejamento e revisão guiada;
- Discussões em grupo, rodas de conversa e dramatizações com foco comunicativo;
- Uso de áudios autênticos, desenvolvendo escuta, pronúncia e interpretação.

Essas práticas favorecem o uso do inglês como instrumento de interação social, expressão criativa e construção de sentidos, com foco no desenvolvimento de competências comunicativas e interculturais.

4.4. O estudante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

O estudante é protagonista de sua aprendizagem, cada vez mais autônomo e reflexivo. Nos volumes 3, 4 e 5, a proposta pedagógica encoraja a construção da Língua Inglesa por meio de práticas sociais de linguagem que valorizam o uso significativo do idioma em contextos diversos. As atividades articulam escuta, fala, leitura e escrita em torno de temas relevantes para a vida cotidiana, incentivando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. A participação ativa dos estudantes, por meio de interações, jogos e projetos colaborativos, amplia o engajamento e fortalece a consciência intercultural. A escola assume o papel de espaço acolhedor e

desafiador, em que o uso da Língua Inglesa é construído em diálogo com as experiências dos estudantes. A mediação do professor e o incentivo à autonomia favorecem o desenvolvimento linguístico, emocional e social de forma integrada e significativa.

4.4.1. Competências socioemocionais

O ensino de inglês nos Anos Finais do Ensino Fundamental contribui significativamente para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, resiliência e protagonismo. Através de jogos, dramatizações e atividades colaborativas, os estudantes aprendem a lidar com emoções, respeitar diferenças e trabalhar em equipe. Ao se engajarem em contextos comunicativos reais, fortalecem a escuta ativa, a autonomia e a convivência ética. O contato com diferentes culturas amplia o repertório sociocultural e promove uma postura acolhedora diante da diversidade.

A proposta pedagógica valoriza o protagonismo infantil e a construção de vínculos, integrando o aprendizado da língua ao desenvolvimento integral do estudante. Assim, o ambiente da aula de inglês torna-se espaço potente de formação de cidadãos críticos, conscientes e socialmente responsáveis.

4.4.2. Pensamento computacional e novas tecnologias

Todos os volumes integram áudios, com foco na interação, que permitem aos estudantes praticarem escuta, pronúncia e produção oral. Esses recursos promovem aprendizagem multimodal, combinando interação, repetição e memorização de vocabulário, além de incentivar a autonomia e a participação ativa. A integração de tecnologia e atividades lúdicas fortalece a compreensão do inglês em experiências comunicativas.

5

ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA

Esta seção orienta práticas pedagógicas que promovem aprendizagem significativa, autonomia e pensamento crítico no ensino de Língua Inglesa. Os volumes 3, 4 e 5 do Livro do Estudante trazem atividades que respeitam a diversidade e a realidade das escolas brasileiras, permitindo adaptações.

5.1. Metodologias ativas: aprendendo com autonomia e sentido

Nos volumes do 3º ao 5º ano, as metodologias ativas incentivam o protagonismo estudantil, integrando

escuta, fala, leitura e escrita a partir de experiências significativas com gêneros textuais diversos, como convites, quadrinhos, receitas, cartas, entrevistas e textos informativos. Essas práticas promovem o uso real e contextualizado da Língua Inglesa, valorizando o aprendizado com sentido e autonomia.

5.1.1. Situação-problema

Questões como acessibilidade ou consumo responsável são tratadas a partir de gêneros como narrativos e jornalísticos, promovendo pensamento crítico, produção escrita e argumentação oral.

5.1.2. Gamificação

Usa jogos e desafios para motivar. Nos volumes finais, aparecem como desafios de vocabulário e brincadeiras para realizar com as famílias e amigos, reforçando a aprendizagem e incentivando colaboração.

5.1.3. Projetos integradores

Projetos sobre meio ambiente, consumo ou cultura envolvem gêneros como entrevistas, rótulos e lendas e outras narrativas, unindo inglês aos Temas Contemporâneos Transversais e à vivência dos estudantes.

5.1.4. Círculos de cultura e rodas de conversa

Promovem o uso de diálogos e narrativas pessoais, criando espaço para escuta ativa, empatia e reflexão crítica sobre temas como família, identidade e rotina.

5.1.5. Leitura crítica de imagens e fontes diversas

Imagens associadas a anúncios, tirinhas e cartões-postais desenvolvem a compreensão crítica e a ampliação do repertório lexical e cultural.

5.1.6. Aprendizagem baseada em investigação

Investigações sobre temas do cotidiano resultam na produção de cartas de reclamação e debates, promovendo autonomia e uso funcional da língua.

5.1.7. Aula invertida

Apresenta conteúdo fora da sala (vídeos, leituras), deixando o tempo em classe para práticas e aprofundamentos. Favorece autonomia e engajamento.

5.1.8. Estações rotativas de aprendizagem

Cada estação pode trabalhar um gênero diferente: leitura de receitas, escuta de instruções, produção de diálogos ou listas, favorecendo personalização e engajamento.

5.1.9. Aprendizagem baseada em problemas (ABP)

Desafios como planejar um evento ou escrever para um amigo estrangeiro incentivam a produção de convites, e-mails e roteiros de apresentação, unindo criatividade à colaboração.

5.2. Interdisciplinaridade e conexão com os TCTs

A integração entre gêneros e temas transversais fortalece o uso da língua em situações reais. Nos anos finais do ciclo, temas como saúde, cidadania,

diversidade e sustentabilidade são explorados em cartazes, campanhas, infográficos e textos narrativos, promovendo o uso social e crítico do inglês.

5.3. Letramento literário e ensino de inglês

Nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, o ensino da Língua Inglesa por meio do letramento literário representa uma estratégia poderosa para integrar linguagem, cultura e imaginação de forma significativa. Trata-se de um processo que compreende a leitura literária não apenas como decodificação, mas como experiência estética, emocional e social. A literatura em inglês, quando trabalhada por meio de gêneros textuais adequados à faixa etária, promove o desenvolvimento linguístico em contextos reais e prazerosos, aproximando a criança da língua estrangeira de modo afetivo, lúdico e crítico.

Gêneros como histórias em quadrinhos, contos ilustrados, fábulas, tirinhas, cartas, convites, receitas, e-mails, textos narrativos e bilhetes são selecionados e propostos para proporcionar aos estudantes momentos de leitura compartilhada, escuta ativa e produção de sentido. Esses textos, acompanhados de imagens, áudios e músicas, favorecem a construção de uma identidade leitora bilíngue, ampliando o repertório cultural e linguístico dos estudantes. Além disso, essas atividades contribuem para o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita em inglês, respeitando o estágio de letramento em língua materna e promovendo a aprendizagem de forma integrada.

Ao vivenciar histórias em inglês sobre sentimentos, rotinas, festas, profissões, lugares e relações familiares, os estudantes não apenas aprendem vocabulário e estruturas gramaticais, mas também desenvolvem habilidades de escuta empática, reconhecimento de emoções e compreensão da diversidade.

O uso da literatura em inglês também favorece a interdisciplinaridade. Ao explorar contos e narrativas ilustradas, com Ciências (em textos que abordam alimentação, cuidados com o corpo e sustentabilidade), com História e Geografia (em histórias que apresentam diferentes culturas, profissões e espaços), além da Arte (por meio da ilustração, dramatização e criação de materiais visuais). Essas conexões ampliam as possibilidades de aprendizagem e tornam o ensino da Língua Inglesa mais dinâmico, reflexivo e integrado às demais áreas do conhecimento.

Nos volumes da coleção, o letramento literário é promovido por meio de atividades de leitura em voz alta, dramatizações, escuta de histórias com apoio visual, reconstrução de narrativas e criação coletiva de textos curtos em inglês. Os estudantes são incentivados a responder perguntas simples sobre os textos, relacionar imagens às frases, completar sequências narrativas e expressar suas opiniões sobre os personagens e os acontecimentos, sempre em inglês, com apoio visual, oral e gestual. Essas práticas favorecem a compreensão textual e a familiarização com estruturas linguísticas da Língua Inglesa em um ambiente acolhedor e motivador.

Além dos ganhos linguísticos e cognitivos, o trabalho com literatura em inglês estimula competências socioemocionais como empatia, cooperação, respeito às diferenças e autorregulação. Ao se colocarem no lugar de personagens, os estudantes aprendem a lidar com sentimentos, conflitos e dilemas de forma construtiva. A literatura, nesse sentido, torna-se um espaço simbólico de aprendizagem da vida em sociedade, preparando as crianças para interações mais conscientes, éticas e interculturais.

A presença de recursos multimodais — como áudios narrados por falantes nativos, trilhas sonoras e imagens ilustrativas — potencializa esse processo, ampliando os canais de acesso à compreensão do texto e fortalecendo o vínculo com a Língua Inglesa. A leitura literária, nesse contexto, não é uma tarefa isolada, mas parte de uma rede de experiências que envolvem o corpo, os sentidos, a imaginação e a linguagem.

Portanto, o letramento literário em inglês, nos anos finais do Ensino Fundamental I, é mais do que uma estratégia de ensino: é um caminho para formar leitores sensíveis, críticos e plurilíngues. Ao vivenciar a literatura como prática cultural e social, os estudantes ampliam sua visão de mundo, constroem significados e se apropriam da Língua Inglesa como instrumento de expressão, criatividade e cidadania. O ensino de inglês, quando atravessado pela literatura, torna-se espaço de formação integral, respeitando o desenvolvimento infantil e promovendo o prazer pela leitura, a consciência intercultural e o desenvolvimento de valores essenciais para a convivência em uma sociedade global e diversa.

5.4. Inclusão, diversidade e valorização do estudante

A inclusão é um direito de todos os estudantes e um compromisso ético e pedagógico da es-

cola. No ensino de Língua Inglesa, isso significa reconhecer que o aprendizado de uma nova língua pode ampliar horizontes culturais e fortalecer o sentimento de pertencimento quando pautado pela equidade e pelo respeito à diversidade. Mais do que garantir acesso, incluir é criar condições reais de participação, repensando práticas, avaliações e o uso das tecnologias. O professor, como mediador, adapta estratégias e linguagens, assegurando que todos os alunos — com ou sem deficiência, de diferentes contextos e níveis de proficiência — tenham oportunidades significativas de aprender.

Promover a inclusão na educação linguística é formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel social. Isso se concretiza quando o ensino de inglês valoriza a colaboração, a produção multimodal e o uso de recursos acessíveis que respeitam diferentes estilos de aprendizagem. Em consonância com a Constituição Federal (1988), a LDB (Lei nº 9.394/1996) e a LBI (Lei nº 13.146/2015), o compromisso é garantir que todos aprendam juntos, com as adaptações necessárias e o apoio de recursos pedagógicos e humanos. A inclusão, assim, transforma a sala de aula em um espaço de empatia, respeito e troca de saberes, onde cada estudante é reconhecido em seu potencial.

5.5. Os personagens da coleção

João, Pedro, Sarah, Jane e Thiago cumprem a função de mediadores da aprendizagem, criados para aproximar a língua estrangeira da realidade, das emoções e das experiências das crianças brasileiras, desde suas características físicas até os contextos em que aparecem nas unidades. Todos eles estão presentes nos 5 volumes da coleção e, a cada volume, eles “crescem” com os estudantes, pois as características físicas dos personagens mudam a cada ano. Desse modo, eles amadurecem ao longo dos volumes, refletindo o percurso de aprendizagem das crianças.

Nos volumes 1 e 2, eles são pequenos e curiosos e, por meio de contextos familiares e escolares, introduzem vocabulário e expressões básicas. A partir do volume 3, dá-se início à autonomia, pois João, Pedro, Sarah, Jane e Thiago são jovens que participam de projetos, exploram temas sociais, culturais e ambientais, com interações que evoluem para diálogos e pequenos textos que exploram funções sociais da linguagem: fazer perguntas, opinar e falar sobre o mundo.

A avaliação nos volumes do 3º ao 5º ano deve ser formativa, contínua e integrada às práticas de ensino, respeitando os diferentes ritmos e estratégias dos estudantes. Mais do que medir acertos, busca-se observar o desenvolvimento das habilidades de escuta, fala, leitura e escrita, por meio de atividades contextualizadas como dramatizações, leituras guiadas, produções orais e escritas com apoio visual.

Avaliar também é escutar: autoavaliações, portfólios e registros reflexivos ajudam a identificar avanços e dificuldades. A avaliação deve ser inclusiva, ética e alinhada às competências do ciclo, valorizando o protagonismo do estudante. Inspirada por Dewey, entende-se a avaliação como um ato pedagógico que articula experiência e reflexão, promovendo aprendizagens significativas em contextos reais.

6.1. Avaliação formativa e processual

A avaliação formativa é especialmente relevante, pois acompanha o progresso das crianças ao longo do tempo, registrando avanços, dificuldades e estratégias individuais. Entre os instrumentos e práticas recomendadas, destacam-se:

- **Observação direta:** monitorar o desempenho em atividades de escuta, fala e jogos, permitindo identificar lacunas na pronúncia, compreensão e uso de expressões cotidianas;
- **Análise de produções orais e escritas:** registros de palavras, frases simples ou exercícios de vocabulário, possibilitando a avaliação da coerência, adequação e aplicação das estruturas linguísticas;
- **Participação em atividades interativas e colaborativas:** acompanhamento da cooperação em dramatizações, jogos e tarefas em grupo, promovendo habilidades sociais e socioemocionais;
- **Portfólios:** físicos ou digitais, reunindo atividades e reflexões ao longo do volume, permitindo que o professor acompanhe a evolução do estudante de forma organizada e contínua.

Essa avaliação processual está alinhada às diretrizes do MEC e da BNCC, que enfatizam a importância do acompanhamento contínuo e da observação do progresso individual como forma de orientar intervenções pedagógicas (Brasil, 2018). A avaliação formativa possibilita ainda a flexibilidade e adaptação das atividades, garantindo que todos os

estudantes tenham oportunidades de superar dificuldades e consolidar aprendizagens.

6.2. Autoavaliação e coavaliação

O estudante passa a assumir um papel ativo na própria avaliação por meio de práticas simples de autoavaliação e coavaliação. Na autoavaliação, a criança é convidada a pensar sobre o que aprendeu, perceber o que conseguiu realizar e identificar pequenas dificuldades, por exemplo, refletindo sobre como se sentiu ao cantar uma canção em inglês, falar palavras novas ou participar de uma história contada em classe. Já a coavaliação permite que os colegas se observem de forma positiva, comentando o que cada um fez bem e oferecendo pequenas sugestões para melhorar, incentivando a cooperação, a empatia e a percepção do próprio desempenho em relação ao dos colegas.

Essas práticas simples ajudam a criança a se sentir confiante e responsável pelo próprio aprendizado, estimulando a autonomia desde cedo. Além disso, estão alinhadas aos Temas Transversais (TCTs) da BNCC, que valorizam habilidades socioemocionais como empatia, colaboração e respeito ao outro (Brasil, 2018). Como já destacava Dewey (2001), a aprendizagem é mais significativa quando o estudante participa ativamente e se sente parte do próprio processo de construção do conhecimento.

6.3. Avaliação das habilidades linguísticas

A avaliação no ensino de inglês deve contemplar todas as habilidades de forma integrada, considerando os níveis de competência definidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conselho da Europa, 2001):

- **Escuta:** compreensão de diálogos, instruções, músicas e áudios do livro;
- **Fala:** uso correto de vocabulário, expressões e estruturas simples em contextos cotidianos;
- **Leitura:** identificação e interpretação de palavras, frases e pequenos textos;
- **Escrita:** produção de palavras e frases coerentes, aplicando o vocabulário aprendido.

Além disso, é necessário que a avaliação considere contextos interdisciplinares, conectando a aprendizagem da Língua Inglesa aos TCTs, como cidadania, saúde, diversidade cultural, sustentabi-

lidade e alimentação saudável. Isso garante que o estudante não apenas domine o conteúdo linguístico, mas também desenvolva competências sociais e críticas, favorecendo a formação integral.

6.4. Tipos e instrumentos de avaliação

Os tipos e instrumentos de avaliação recomendados incluem:

- **Avaliação diagnóstica:** realizada no início do volume ou de cada unidade, para identificar conhecimentos prévios, interesses e necessidades do estudante;
- **Avaliação formativa/processual:** acompanhamento contínuo por meio de observações, produções orais, exercícios escritos, jogos e atividades colaborativas;
- **Autoavaliação:** registros e reflexões sobre o próprio aprendizado, incentivando a metacognição e a autonomia;
- **Coavaliação:** feedback entre pares, promovendo colaboração, empatia e análise crítica;
- **Avaliação somativa:** síntese do desempenho ao final de unidades, considerando o domínio das competências, sem foco exclusivo em notas.

Esses instrumentos devem ser utilizados de forma integrada, permitindo uma visão ampla do pro-

gresso do estudante e contribuindo para o planejamento de intervenções pedagógicas assertivas.

6.5. Avaliação e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

A avaliação em Língua Inglesa deve integrar os Temas Contemporâneos Transversais, articulando o desenvolvimento linguístico com valores como cidadania, diversidade, sustentabilidade, saúde e multiculturalidade. Ao propor atividades avaliativas contextualizadas, o professor estimula a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes. Exemplos incluem:

- Descrever hábitos saudáveis em inglês, relacionando alimentação e bem-estar;
- Relatar ações de cuidado com o meio ambiente, como reciclagem ou economia de água;
- Comparar rotinas familiares, escolares ou culturais, valorizando a diversidade;
- Participar de jogos, dramatizações e rodas de conversa sobre empatia e respeito.

Essa abordagem torna a avaliação um processo formativo, que vai além da verificação do conteúdo, promovendo a construção de atitudes e competências socioemocionais em diálogo com o uso real da língua. Avaliar, assim, é também formar cidadãos críticos, conscientes e interculturais.

7 CRONOGRAMA

O cronograma de execução foi desenvolvido para proporcionar uma sequência gradual no ensino da Língua Inglesa, garantindo que os estudantes do 4º ano avancem de forma coerente nas competências de escuta, fala, leitura e escrita. As atividades foram distribuídas de forma flexível, permitindo ao professor adaptar o ritmo conforme a necessidade da turma, respeitando a diversidade de contextos e a realidade educacional de cada escola. Apesar da disponibilidade de cronogramas diferentes, é recomendável que o professor construa seu próprio cronograma seguindo a agenda e a realidade escolar.

7.1. Cronograma de execução semanal – 4º ano

Capítulos	Semana	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdos
Apresentação	1	2		Apresentação dos personagens da coleção.
1. Fable	2-6	10	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 6	Simple Past, Negative Forms, Wh-question e estrutura de fábulas.

Capítulos	Semana	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdos
2. Fairy tale	7-11	10	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 3, 4 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 4	<i>Third Person</i> do Simple Present e características de contos de fadas.
3. Short stories	12-15	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 6	Simple Present e estrutura de contos.
Avaliação	16	2		Units 1, 2 e 3.
4. Poems	17-21	10	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Uso de adjetivos e estrutura de poemas.
5. Song lyrics	22-25	8	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 4 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3, 4	Rimas e canções infantis
6. Comic strip	26-29	8	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3, 4	Present Continuous e estrutura de tirinhas.
Avaliação	30	2		Units 4, 5 e 6.
7. Mini biography	31-34	8	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3	Simples Past, Regular e Irregular Verbs e características de biografias.
8. Folktales	35-38	8	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3	Past Tense e Irregular Verbs e características de lendas.
Avaliação	39-40	4		Units 7 e 8.

7.2. Cronograma de execução bimestral – 4º ano

Capítulos	Semanas previstas	Bimestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Fable 2. Fairy tale	1-10	1º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 e 4 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 4 e 6	Apresentação dos personagens da coleção, <i>Simple Past</i> , <i>Negative Forms</i> , <i>Wh-question</i> e <i>Third Person</i> do <i>Simple Present</i> . Estrutura de fábulas e de contos de fadas.
3. Short stories Avaliação 4. Poems	11-20	2º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3 e 5	<i>Simple Present</i> , uso de adjetivos e estrutura de contos e de poemas. Avaliação.
5. Song lyrics 6. Comic strip Avaliação	21-30	3º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 4 e 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3, 4 e 6	Rimas e canções infantis, <i>Present Continuous</i> e estrutura de tirinhas. Avaliação.
7. Mini biography 8. Folktales Avaliação	31-40	4º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3	<i>Simples Past</i> , <i>Regular</i> e <i>Irregular Verbs</i> . Características de biografias e de lendas. Avaliação.

7.3. Cronograma de execução trimestral – 4º ano

Capítulos	Semanas previstas	Trimestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Fable 2. Fairy tale 3. Short stories Avaliação	1-14	1º Trimestre	28	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3, 4 e 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 2, 4 e 6	Apresentação dos personagens da coleção, <i>Simple Past</i> , <i>Negative Forms</i> , <i>Wh-question</i> e <i>Third Person</i> do <i>Simple Present</i> . Estrutura de fábulas, de contos de fadas e de contos. Avaliação.
4. Poems 5. Song lyrics 6. Comic strip Avaliação	15-28	2º Trimestre	28	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 4 e 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3, 4 e 6	Estrutura de poemas e de tirinhas. Rimas e canções infantis, <i>Present Continuous</i> . Avaliação.
7. Mini biography 8. Folktales Avaliação	29-40	3º Trimestre	24	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3	<i>Simples Past</i> , <i>Regular</i> e <i>Irregular Verbs</i> . Características de biografias e de lendas. Avaliação.

7.4. Cronograma de execução semestral – 4º ano

Capítulos	Semanas previstas	Semestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Fable 2. Fairy tale 3. Short stories Avaliação 4. Poems	1-20	1º Semestre	40	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3, 4 e 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 2, 3, 4 e 6	Apresentação dos personagens da coleção, <i>Simple Past</i> , <i>Negative Forms</i> , <i>Wh-question</i> e <i>Third Person</i> do <i>Simple Present</i> . Estrutura de fábulas, de contos de fadas, de contos e de poemas. Avaliação.
5. Song lyrics 6. Comic strip Avaliação 7. Mini biography 8. Folktales Avaliação	21-40	2º Semestre	40	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 4 e 5 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 3, 4 e 6	Estrutura de poemas, de tirinhas, de biografias e de lendas. Rimas e canções infantis, <i>Present Continuous</i> , <i>Simples Past</i> , <i>Regular</i> e <i>Irregular Verbs</i> . Avaliações.

8

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

O Livro do Estudante está estruturado em 8 unidades, com 72 páginas não consumíveis, planejadas para uso durante 40 semanas letivas. A seguir, são descritos os principais componentes que integram a estrutura da obra — seções, boxes e ícones — juntamente com sua intencionalidade pedagógica, a fim de apoiar o uso do livro em sala de aula e o planejamento do professor.

8.1. Seções

Fun is Everywhere!

Seção apresenta uma imagem ou cena, com presença dos personagens da coleção, que esteja diretamente relacionada ao texto que será trabalhado, com perguntas que instiguem o estudante à reflexão sobre sua realidade e a realidade do mundo.

Reading is Fun!

Seção que traz o gênero textual escolhido para ser trabalhado em sala de aula. Inclui box de vocabulário e de definição de gênero textual para apoiar o processo de leitura. A seção apresenta atividades de interpretação de texto.

Unlocking the Meaning!

Seção que trabalha questões abertas e reflexivas de compreensão do texto lido, da função social do gênero textual em questão a partir das experiências do dia a dia dos estudantes e verificar questões sobre compreensão vocabular.

English Explorers!

Seção teórico-gramatical, trabalha com tempo, aspectos, modos verbais. A apresentação do conteúdo é sempre contextualizada e em geral, ilustrada, de modo que os estudantes compreendam com facilidade como utilizá-lo no dia a dia.

English in Action!

Seção de atividades para praticar o conteúdo da seção anterior. Inclui atividade de escrita no caderno, oralidade e listening.

In Real Life!

Seção de aprofundamento da questão temática vista na unidade; para ampliar a aplicação dos conhecimentos a partir da indicação de sites, revistas digitais e outras fontes de informação.

Your Turn!

Seção com atividade de produção textual do mesmo gênero lido no início da unidade. A produção é simples, e os estudantes podem fazer revisão de texto em pares.

Time to Create!

Seção para que os estudantes façam criações que envolvam a Língua Inglesa; pode ser jogos, cartazes ou outros materiais relacionados aos temas da unidade.

8.2 Boxes

- **Let's Talk!:** espaço para praticar oralidade, diálogos e trocas em inglês.
- **Vocabulary:** lista de palavras novas com tradução ou explicação simples.
- **Text Genre:** explica, de forma breve, o gênero trabalhado.
- **About the Author:** em caso de textos literários, apresenta quem escreveu o texto.
- **Going Beyond!:** alinhado ao conteúdo da seção com propostas de atividades ou situações-problema em que os estudantes possam utilizar a língua como resposta aos problemas sociais.
- **Outside-of-class:** sugestão de prática de fala extraclasse, que incentiva o estudante a compartilhar conhecimentos vistos na unidade com outras pessoas.

8.3. Ícones



Atividade com áudio: indica o número do áudio a ser reproduzido.



Atividade de leitura: indica atividades de leitura individual ou compartilhada.



Atividade com acesso à internet: propõe pesquisas supervisionadas pelo professor ou por outro adulto.



Atividade escrita: indica que a atividade deve ser feita fora do livro, preservando sua reutilização.



Atividade com a família: envolve familiares no processo de aprendizagem.



Atividade em dupla: requer trabalho colaborativo entre dois estudantes.



Atividade em grupo: requer trabalho colaborativo entre mais de dois estudantes.



Atividade oral: propõe momentos de fala e escuta, valorizando o debate e o compartilhamento de ideias.

8.4. Recursos pedagógicos e multimodais

Os volumes 3, 4 e 5 foram planejados para oferecer **recursos diversificados**, que apoiam a aprendizagem ativa e multimodal:

- **Áudios interativos:** permitem prática de listening e pronúncia correta, promovendo escuta ativa e repetição controlada;
- **Imagens, ilustrações e os personagens criados especificamente para a coleção:** reforçam compreensão de vocabulário e associam palavras a contextos visuais significativos;
- **Boxes de atividades para a casa:** conectam aprendizado escolar e cotidiano familiar, fortalecendo o vínculo com a comunidade;

Essa combinação de recursos potencializa a aprendizagem, promovendo engajamento, autonomia, criatividade e aplicação prática do idioma.

READING IS FUN!

Belling the cat

The Mice once called a meeting to decide on a plan to free themselves of their enemy, the Cat. At least they wished to find some way of knowing when she was coming, so they might have time to run away. *Indeed*, something had to be done, for they lived in such constant fear of her claws that they hardly *dared stir* from their dens by night or day.

Many plans were discussed, but none of them was thought good enough. At last, a very young Mouse got up and said:

"I have a plan that seems very simple, but I know it will be successful.

"All we have to do is to hang a bell about the Cat's neck. When we hear the bell ringing we will know immediately that our enemy is coming."

All the Mice were much surprised that they had not thought of such a plan before. [...] An old Mouse *arose* and said:

"I will say that the plan of the young Mouse is very good. But let me ask one question: Who will bell the Cat?"

It is one thing to say that something should be done, but quite a different matter to do it.

AESOP. Belling the Cat. *The Aesop for Children*. Washington, DC: Library of Congress [s. d.]. Available at: <https://www.gutenberg.org/files/5033/5033.html>. Accessed on: June 15, 2025.

What is a fable?

A fable is a short, fantastical story, featuring animals who can speak and behave like humans. There is always a moral to teach us lessons or outline general truths.

Aesop is one of the greatest fabulists of all time. Although many details about him are unclear, a high number of fables are credited to his name, carrying the popular title of "Aesop's Fables".

Respostas pessoais. Orientações no Manual do Professor.

- 1 Analyze the text with a colleague and discuss the questions:
- Do you know other texts similar to the one you read?
 - Do you think texts like this are important? Why?

Diversificando

Para atender à diversidade da turma, é importante variar as estratégias de ensino. Os estudantes que aprendem melhor de forma visual podem se beneficiar de ilustrações das fábulas, do mural coletivo e de cartões de vocabulário. Os que têm perfil auditivo se engajam melhor com a leitura em voz alta, o áudio das histórias e a repetição em coro dos verbos no passado. Já os estudantes cinestésicos podem se envolver em dramatizações curtas das fábulas ou em jogos de perguntas e respostas que envolvam movimento.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver leitura e compreensão de textos em inglês.
- Reconhecer a estrutura das fábulas e o papel dos animais.
- Refletir sobre a diferença entre pensar soluções e praticá-las.

Orientações didáticas

Leia o texto em voz alta de forma expressiva e, em seguida, convide alguns voluntários a lerem pequenos trechos. Após a leitura, converse sobre a moral da história. Solicite que os estudantes expliquem em português o que compreenderam e depois ofereça um modelo em inglês, como "It is easy to talk, but difficult to...". Aproveite a pergunta final da fábula, "Who will bell the cat?", para gerar reflexão e comparação com situações do cotidiano em que é fácil propor ideias, mas difícil executá-las.

Na atividade 1, incentive os estudantes a citarem outros textos com animais que ensinam lições. Valorize respostas em português, mas estimule frases simples em inglês, como "Yes, I know another fable" ou "It is similar to...".

Em seguida, destaque a importância das fábulas como forma de transmitir valores e reflexões. Estimule respostas pessoais, mostrando que não há certo ou errado, e ajude a formular frases curtas em inglês, como "Stories are important because they teach lessons".

Objetivos gerais da seção

Apresenta os objetivos pedagógicos da unidade.

Orientações didáticas

Apresenta sugestões de como o conteúdo pode ser trabalhado.

Diversificando

Indicação de conteúdos e brincadeiras que podem ser utilizadas em sala de aula para auxiliar no entendimento dos estudantes.

BNCC

Descreve as competências alinhadas à unidade.

Objetivos gerais da seção

- Promover a oralidade por meio de perguntas que incentivem os estudantes a compartilharem experiências e reflexões pessoais.
- Desenvolver a capacidade de relacionar narrativas com valores e lições aplicáveis à vida cotidiana.

Orientações didáticas

No boxe Let's Talk!, incentive os estudantes a refletirem sobre cada questão, relacionando fábulas à vida real. Ao discutir por que animais são usados como personagens, mostre que eles representam comportamentos humanos. Estimule-os a compartilhar situações em que enfrentaram desafios e como encontraram soluções, aproximando suas experiências das histórias. Valorize a ideia de que narrativas transmitem lições para o cotidiano, como coragem e solidariedade. Permita respostas em português no início, mas encoraje frases curtas em inglês, promovendo oralidade e participação ativa.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1 e 4
Competências específicas de Línguas para o Ensino Fundamental: 1 e 3
Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2 e 6

UNIT 1 FABLE

FUN IS EVERYWHERE!

Let's talk! Respostas pessoais. Orientações no Manual do Professor.

1 Analyze the image and discuss it with your teacher and classmates.

- Why do you think fables use animals as main characters to teach life lessons?
- Are you usually challenged by the circumstances you live in?
- How do you deal with problems that are difficult to fix?
- Do you think stories can teach us lessons we can carry with us in our daily lives?

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Multiculturalismo

A leitura de fábulas de origem grega e de outras culturas permite ampliar a percepção sobre como diferentes povos, em tempos e lugares distintos, transmitem valores semelhantes por meio de histórias. Essa diversidade de narrativas mostra que, apesar das diferenças culturais, as lições sobre coragem, cooperação e responsabilidade são universais.

Temas Contemporâneos Transversais

Indicação de qual TCT dialoga com conteúdos da unidade. Possibilita aprofundar a abordagem em temas reais e urgentes.

IN REAL LIFE!

Fables focus on teaching us lessons that help us lead an honorable and wise life in society. On the website **The Aesop for children** you can find other fables. Let's read another one: *Orientações no Manual do Professor*.

The Crow & the Pitcher

In a spell of dry weather, when the birds could find very little water to drink, a thirsty crow found a pitcher with a little water in it. But the pitcher was high and had a narrow neck, and no matter how he tried, the crow could not reach the water. The poor thing felt as if he must die of thirst.

Then an idea came to him. Picking up some small pebbles, he dropped them into the pitcher one by one. With each pebble the water rose a little higher until at last it was near enough so he could drink.

In a pinch a good use of our wits may help us out.

AESOP The Crow & the Pitcher: The Aesop for Children. Washington, DC: Library of Congress [s. 4]. Available at: <https://read.gov/aesop/002.html>. Accessed on June 15, 2025.



Vocabulary

Spell: período.
Dry: seco.
Thirsty: com sede.

Pitcher: jarro.
Narrow: estreito.
Pebbles: pedrinhas.

Dropped: jogou.
Pinch: apuros.
Wits: inteligência.

GOING BEYOND!

Orientações no Manual do Professor.

Fables are stories that carry wisdom. Through animals and simple adventures, they show us how to live and how to choose what is right. In **Belling the Cat**, we see that it is not enough to have ideas — we must also act. When we work together, we can do more and face problems with courage. Two heads think better than one, and two hands can do more than one. Let's talk about how we can work as a team to solve problems in our classroom and school.

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa. O professor deve observar a participação dos estudantes nas leituras, nas discussões sobre a moral das histórias e na produção escrita da fábula autoral. Nos registros escritos, deve-se verificar se conseguem empregar vocabulário conhecido e usar corretamente alguns verbos no passado. Nas atividades orais, é importante valorizar a capacidade de compreender, repetir e produzir frases simples em inglês, bem como de relacionar os ensinamentos das fábulas à vida em sociedade.

Objetivos gerais da seção

- Compreender a moral das fábulas e sua aplicação à vida em sociedade.
- Ampliar o vocabulário em inglês por meio de novas palavras no contexto da fábula.

Orientações didáticas

Apresente a fábula **The Crow & the Pitcher** em voz alta, destacando o esforço do corvo e a solução encontrada. Explore o glossário da página, repetindo os termos com a turma e incentivando a associação com a história. Promova a discussão sobre a moral da fábula, destacando como a inteligência e a perseverança ajudam a superar dificuldades.

No boxe **Going Beyond!**, leia o texto com a turma, destacando que as fábulas não servem apenas para divertir, mas também para ensinar valores que podemos levar para nossa vida. Reforce a ideia de que, em **Belling the Cat**, ter um plano não basta: é preciso agir. Promova um diálogo sobre como trabalhar em grupo para resolver problemas na sala de aula e na escola, como fazer fila no banheiro durante os intervalos ou organizar a sala de aula.

TIME TO CREATE!

Class Fable Mural

Let's create a collective mural with all the fables your class knows.

You will need:

- A4 paper sheets
- Pencil and eraser
- Colored pencils or crayons
- Markers
- Glue stick or tape
- Safety scissors (round-tipped)
- Colored paper

Instructions:

- First, think about a fable you would like to illustrate. It can be one you read in this unit or any other you know.
- Use a whole A4 paper sheet for your drawing. You can illustrate the characters or moral.
- Don't forget to write the title of the fable you choose.
- Write your name on the paper.
- Use colors to make your drawing more expressive.
- When you finish, show your art to the class and talk about your fable.
- After everyone is done, put your drawings on the space reserved for the mural.
- You can choose a title for the mural.
- Remember: your drawing will be part of our big class mural!



Illustration of the fable **The Hare and the Tortoise**, by Aesop.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a expressão artística e a escrita em inglês.
- Compartilhar lições de vida de forma colaborativa em comunidade.

Orientações didáticas

Explique à turma que eles vão preparar um mural coletivo ilustrando fábulas. Peça que cada estudante escolha uma fábula de que goste, podendo ser uma trabalhada na unidade ou outra que conheça. Reforce que o trabalho deve ser feito em uma folha A4, ocupando todo o espaço com a ilustração. Oriente-os a desenhar personagens, cenas principais ou a moral da história, usando lápis de cor, canetas, giz de cera ou outro material artístico disponível.

Lembre-se de que o título da fábula deve ser escrito em inglês no desenho, como **"The Fox and the Grapes"** ou **"The Lion and the Mouse"**. Circule pela sala ajudando os estudantes que tiverem dificuldade para escrever o título ou formular uma frase curta. Quando terminarem, peça que cada um apresente sua produção para a turma, dizendo o título em inglês e explicando rapidamente a fábula em português.

Depois das apresentações, reserve um espaço no mural ou parede da sala para expor os trabalhos. Ajude a turma a pensar em um título coletivo para o mural, como **Our Fables Mural**. Essa atividade reforça o senso de pertencimento e valoriza a produção de todos.

Interdisciplinaridade com História

A relação com a História aparece ao situar as fábulas como parte da tradição grega e de outras culturas, promovendo a compreensão de como diferentes povos registraram e transmitiram seus saberes ao longo do tempo.

Avaliação

Orienta o professor a acompanhar a aprendizagem dos estudantes, focando nos avanços e nos desafios.

Objetivos gerais da seção

- Compreender a fábula, identificando informações principais.
- Reconhecer a solução apresentada pelos personagens e refletir sobre sua eficácia.
- Relacionar a moral da história com experiências pessoais.
- Valorizar a participação coletiva em processos de decisão.

Orientações didáticas

Na atividade 1, peça aos estudantes que retomem a fábula **Belling the Cat** e respondam: por que os ratos tinham medo do gato e como encontraram uma solução. Oriente-os a escrever frases curtas em inglês, mesmo que simples, como **"They were afraid because the cat had claws"** ou **"A young mouse suggested a bell"**. Caso encontrem dificuldades, incentive o uso do português e depois faça a tradução coletiva no quadro para que todos possam copiar a versão em inglês.

Na atividade 2, reproduza o áudio 01 com o diálogo entre os ratos. Oriente que escutem com atenção e, em seguida, conduza a discussão sobre as perguntas de reflexão. Conduza os estudantes a compartilharem suas opiniões sobre as soluções sugeridas pelos ratos e lembre-os de que, além de ter um bom plano, é necessário executá-lo igualmente bem. Para ajudá-los a pensar na sugestão de solução, diga que os ratos podem fazer um plano mais defensivo como o do sino ou algo como se esconder. Mostre-lhes como é importante pensar numa solução em conjunto para garantir que as necessidades de todos estejam alinhadas e atendidas.

UNLOCKING THE MEANING!



1 Read the questions and answer them in your notebook.

- Why were the mice afraid of the cat?
Because the cat could catch them with his claws and they were in danger.
 - How did they come up with a solution?
A young mouse suggested putting a bell on the cat's neck so they could hear when she was coming.
- 2 Listen to the dialogue between the mice in the story and discuss with your class.
- Do you think the mice's plan to deal with the cat is good? Why?
 - Is having a good plan enough to solve problems? Why?
 - What would you suggest to solve the mice's problem?
 - Why is it important that everyone participates in decision-making processes in their communities?

Atividade complementar

Como reforço e ampliação, o professor pode propor que os estudantes tragam de casa fábulas conhecidas em português para compartilhar oralmente, identificando o título em inglês. Outra opção é promover uma dramatização simples em pequenos grupos, em que os personagens animais ensinem a moral da história com diálogos curtos em inglês. Essas atividades ampliam a exposição ao gênero textual e fortalecem a conexão entre cultura local e língua estrangeira.

Interdisciplinaridade

Propostas de abordagem alinhadas a outras áreas, a fim de ampliar a compreensão dos conteúdos apresentados na unidade.

Atividade complementar

Propostas de atividades que podem potencializar a aprendizagem durante o estudo dos conteúdos da unidade

10 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira. Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia sócio-histórica. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO, Odair (Org.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo: Cortez, 2001.

Obra introdutória que apresenta os fundamentos teóricos, metodológicos e práticos da Psicologia Sócio-histórica, abordagem desenvolvida no Brasil a partir das ideias de Vygotsky, Luria e Leontiev.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Nessa obra, Bakhtin afirma que a comunicação só acontece através de gêneros do discurso, que são formas estáveis e sociais. O ponto principal é que o enunciado é a unidade fundamental da linguagem. Assim, toda fala é dialógica, sempre interagindo e respondendo a discursos anteriores. Desse modo, nosso estilo é inseparável do gênero que usamos, provando que a língua é uma ação social e ideológica.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

Obra clássica que apresenta uma apreciação crítica da análise de conteúdo como técnica de tratamento de dados em pesquisas qualitativas e quantitativas, abordando fundamentos teóricos, procedimentos práticos, métodos e diversas técnicas analíticas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

Documento normativo que define as competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica no Brasil, servindo como referência para a elaboração dos currículos das redes e sistemas de ensino.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Documento fundamental que estabelece os princípios da educação como direito de todos e dever do Estado e da família.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de avaliação e mediações pedagógicas para recomposição das aprendizagens**. Brasília: MEC, 2025.

O documento orienta escolas e professores na identificação de lacunas de aprendizagem e propõe estratégias para a recomposição pedagógica. Ele apresenta critérios de avaliação, visando apoiar a tomada de decisões pedagógicas e fortalecer a qualidade da educação básica no pós-pandemia.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Lei que organiza o sistema educacional brasileiro e define os princípios da educação nacional. Estabelece a obrigatoriedade de garantir igualdade de oportunidades e de atender à diversidade dos estudantes.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Norma que assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

Obra que reúne diversos ensaios do autor e professor Antonio Candido. Neste capítulo, ele refere-se à ideia de que o acesso à literatura deve ser considerado um direito humano fundamental, similar a outros direitos básicos como alimentação, saúde e moradia.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação.** Porto: Edições ASA, 2001. p. 49. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

Documento do Conselho da Europa que define níveis de proficiência (A1 a C2) para padronizar o ensino, a aprendizagem e a avaliação de línguas, promovendo clareza, comparabilidade e mobilidade internacional.

DEWEY, John. **Democracy and Education.** Pensilvânia: The Pennsylvania State University, 2001.

Obra clássica da filosofia da educação em que o autor defende a educação como meio essencial para a continuidade social e a formação da cidadania democrática, propondo o aprendizado por meio da experiência em oposição aos modelos tradicionais baseados na instrução direta.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Obra em que o autor discute os fundamentos éticos e políticos da prática docente, destacando a importância da autonomia, do respeito, da criticidade e do compromisso com a transformação social no processo educativo.

MONTE MÓR, Walkyria. Crítica e Letramentos Críticos: reflexões preliminares. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (Org.). **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas.** Campinas: Pontes Editores, 2013.

Capítulo de coletânea que reúne diferentes professores e pesquisadores da linguística aplicada, discutindo desafios e práticas da área. A obra busca enriquecer o debate sobre linguagem, educação linguística e formação docente, promovendo perspectivas variadas e reflexões inovadoras para o campo.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Nessa obra, a autora postula que a escola falha ao ignorar os letramentos múltiplos que os estudantes já possuem em suas práticas sociais diárias. Ela defende que o verdadeiro letramento é um conjunto de práticas sociais e ideológicas, e não apenas a decodificação da escrita, argumentando que a escola deve incorporar múltiplas linguagens para combater o insucesso e promover a inclusão social.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês.** Erechim: Edelbra, 2012.

Texto que discute experiências significativas no ensino de Inglês como Língua Adicional nos anos finais do Ensino Fundamental, alinhado às diretrizes curriculares. Apresenta sugestões para planejamento, definição de objetivos e avaliação que promovem a aprendizagem ativa, o protagonismo e a participação crítica dos estudantes.

SCHUNK, Dale H. **Learning theories: an educational perspective.** Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2004.

O livro tem o objetivo de informar os estudantes sobre os princípios, conceitos e descobertas de pesquisa das teorias essenciais de aprendizagem.

SILVA, Deise C. Ferreira da et al. **Linguística aplicada ao ensino de inglês.** Porto Alegre: Sagah Edições, 2018.

O livro propõe uma abordagem pedagógica integrada e multifacetada para o ensino de inglês, centrada na articulação de teoria, prática e reflexão crítica.

SOUZA, Cristielaine Aparecida Alves de; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. Processos de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 23, n. 48, p. 111-137, 2018. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1092/pdf>. Acesso em: 27 set. 2025.

Pesquisa que analisa publicações acadêmicas sobre os processos de ensino-aprendizagem de inglês no Ensino Fundamental, com base na teoria sociointeracionista e diretrizes do ensino de segunda língua. O estudo identifica subtemas relevantes e aponta a necessidade de maior interesse e continuidade nas investigações sobre o letramento dos estudantes nessa etapa.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Coletânea de textos fundamentais do psicólogo russo Lev Vygotsky, organizada por estudiosos de sua obra. A obra introduz ao público ocidental aspectos centrais da teoria histórico-cultural do desenvolvimento, enfatizando a dimensão social e cultural na formação das funções psicológicas superiores.

